O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura elevada de dia e estável à noite. Ventos fracos de Norte a Leste.
Máxima, 30.0.
Mínima, 21.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Se se deve sacrificar a verdade aos interêsses dos nossos amigos ou ao amor próprio de nosso país, então mudemos de assunto, tramemos romances ou teçamos anedotas. — TAVARES BASTOS

ANO 2 — N.º 100 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 24 Abril 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO CONT. LEGAL

Irredutíveis os partidários da candidatura Nereu Ramos

Vozes da Cidade

Vários amigos militares do Brigadeiro Eduardo Gomes, entre êles o coronel Luiz Pinheiro que esteve na FEB e atualmente comanda um regimento, endereçaram-lhe uma carta na qual procuram convencê-lo de que a campanha política não se faz sem base popular. E aconselham também que êle se lance aos mesmos sacrifícios dos demais candidatos.

* *

Inaugurou-se no Rio a primeira "boite" particular. Pertence ao industrial Baby Pignatari e foi instalada na esquina da rua Duvivier com Barata Ribeiro.

* *

O sr. Artur Pires, que é chefe de uma das maiores firmas fornecedoras do Exército e da Aeronáutica e também diretor do SESC, está distribuindo um chaveiro que de um lado tem a efígie do sr. Getúlio Vargas e do outro os seguintes dizeres: "Para Vice-Presidente — Salgado Filho. Para Senador — Artur Pires". O capitalista Artur Pires é o candidato trabalhista à senatoria pelo Distrito Federal.

* *

O Brigadeiro Eduardo Gomes ofereceu um almôço ao general Nelson de Melo e no decorrer declarou que o militar para entrar na política precisa se afastar das fileiras e por isso mesmo, antes de abandonar o seu pôsto, êle não tomará nenhuma atitude política.

JOSE' DO RIO

O SILÊNCIO DO MINISTRO

Estourou a crise na UDN baiana. Lançada oficialmente a candidatura Juraci Magalhães, ao Govêrno do Estado, a ala autonomista publicou um manifesto em que salienta a sua divergência da liberação partidária.

Antes da instalação da Convenção, houve um derradeiro esfôrço pela unificação do Partido, em atenção a apelos dirigidos aos dois grupos pelo governador Mangabeira. Mas, não deu resultado: o sr. Juraci só admitia entendimento na base de sua candidatura, e a ala autonomista não admitia para entendimento. Prolongaram-se as discussões, que, em alguns momentos, atingiram a inesperada vivacidade. Em meio ao choque irreconciliável, adeantam os telegramas, o sr. Clemente Mariani portou-se como uma múmia. Esperava-se uma palavra sua de apoio à atitude do sr. Juraci Magalhães, seu antigo chefe e por cuja ação política, dentro da UDN, chegou ao Ministério da Educação. Apesar disto, o sr. Mariani calou. E todos viram naquele silêncio o profundo desgôsto de um tertius malogrado...

ELEIÇÕES SINDICAIS

A 1.º de maio, no Ministério do Trabalho, será baixado ato fixando as datas para a realização das eleições sindicais no país, declarou o sr. Honório Monteiro, hoje, ao desembarcar de São Paulo, confirmando as declarações que fêz à imprensa paulista.

AFIRMA P. DE GÓIS QUE VEM ENCONTRANDO RECEPTIVIDADE NAS ALAS EM QUE SE DIVIDE O PSD

APROXIMAÇÃO DE DUTRA COM ADEMAR POR INTERMÉDIO DO "INTERVENTOR MILITAR" — HOJE, NO RIO, O GOV. DE S. PAULO E O SR. AMARAL PEIXOTO

A chegada hoje a esta capital do sr. Ademar de Barros e o regresso, também hoje, do deputado Amaral Peixoto que foi a Itú fazer novo apêlo a Getúlio, são os principais acontecimentos da semana que ora se inicia. Ontem, praticamente, nada houve de extraordinário nas rodas políticas.

Receptividade e intransigência

Até sábado à noite perdurava a crise no PSD, devido à intransigência da ala Nereu Ramos, capitaneada pelo sr. Agamemnon Magalhães. Os esforços do interventor militar no PSD, senador P. de Góis, encontravam a mais firme resistência por parte do deputado pernambucano.

Segundo nos informou esta manhã o general Góis Monteiro, suas demarches interromperam-se sábado. Encontrou uma receptividade em tôdas as alas, pelo que espera atingir a uma solução satisfatória o mais breve possível. Acrescentou que não estava ainda cogitando de nomes: apenas sondando as tendências, para fazer então o seu trabalho de "decantação".

O otimismo do senador alagoano é contrabalançado com a intransigência da ala Nereu, que continua considerando o nome do vice-presidente da República, a candidatura natural do PSD e que deve ser homologada pela Convenção do partido, cuja data ainda não está marcada.

O único nome capaz de unir o partido é o de Nereu Ramos, disse-nos, hoje, o sr. Agamemnon Magalhães.

A VIAGEM DE ADEMAR

Nos círculos políticos de São Paulo têm sido feitas várias conjecturas sôbre a viagem do senhor Ademar de Barros ao Rio. O governador afirmara inicialmente que viria sòmente até o aeroporto, trazendo sua espôsa, que seguirá para Roma, regressando imediatamente a São Paulo. O sr. Ademar teria mudado de atitude, resolvendo permanecer nesta capital por alguns dias, devendo avistar-se com o general Góis Monteiro.

(Conclui na 3.ª pág.)

Prestes é o chefe comunista da América do Sul

Os documentos apreendidos no "complot" boliviano

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O jornal "Notícias Gráficas" amplia as notícias de La Paz a respeito do frustrado complot revolucionário comunista na Bolívia, em fevereiro último. Diz "Notícias Gráficas" que, de acôrdo com documentos apreendidos pela polícia boliviana, o Comitê Central da Segunda Zona da União Soviética na América do Sul tem sede provisória em um lugar da República do Uruguai. Acrescenta que um dos documentos diz: "A direção do Partido Comunista na América do Sul, exercida por um Comitê Central, está sob a chefia de nosso valente companheiro, líder e delegado geral do Cominform para a América Latina e presidente da União Soviética da América do Sul, o camarada Luís Carlos Prestes".

Outros partidos apoiarão o Brigadeiro



Logo depois da Convenção Nacional da UDN, marcada para 12 de maio, e na qual será homologada a candidatura do senhor Eduardo Gomes à Presidência da República, deverão pronunciar-se, apoiando o nome do candidato democrático, os Partidos Republicano, Socialista, Democrata Cristão e Libertador.

Na Costa Ocidental da América do Sul nasce uma Nação Industrial

203.000 toneladas de aço por ano — Reservas hidroelétricas de 1 milhão de KW

A visita do presidente Gonçalves Videla aos EE.UU. tem provocado amplos comentários na imprensa das Américas sôbre a situação econômica e industrial do Chile. "Time Magazine" da semana passada traz uma reportagem sôbre a personalidade do ilustre visitante, acompanhada de informações sôbre o esfôrço de industrialização do Chile. "O único país da América do Sul que tem um plano e sabe o que quer" — diz o conceituado semanário norte-americano.

Quais as linhas gerais dêsse plano? O que quer exatamente o Chile? Essas as perguntas que fomos fazer no embaixador do Chile, sr. Oswaldo Vial. Esta reportagem é baseada em informações prestadas por s. excia.

A "CORPORACIÓN DE FOMENTO"

— O impulso dado à industrialização do Chile nêsses últimos dez anos — disse-nos o embaixador Vial — tem sido obra principalmente da Corporación de Fomento, entidade estatal criada no govêrno de Pedro Aguirre Cerda, eleito pela Frente Popular em 1938. A Corporación de Fomento foi criada com o objetivo de transformar a economia do país mediante a criação ou desenvolvimento de indústrias que tivessem base efetiva nas diversas fontes de matérias primas existentes no território nacional. Com isso procurava-se evitar a criação de indústrias fictícias e onerosas.

Os recursos financeiros da Corporação foram procurados na colaboração entre capitais do Estado e particulares.

DESBASTANDO O TERRENO

A corporação começou suas atividades estabelecendo uma lista de propriedades para os diversos ramos industriais, segundo as necessidades imediatas da industrialização nacional. Noutras palavras, fez-se inicialmente o planejamento do desenvolvimento industrial do país, dando-se preferência primeiro aos trabalhos de aproveitamento das quedas dágua, a fim de gerar a energia necessária às indústrias de cada região e nos transportes em geral.

Seguindo os planos traçados a Corporación de Fomento construiu inicialmente cinco usinas hidro-elétricas, que já estão em funcionamento, produzindo ao todo 200.000 kilowatts. (Segundo cálculos conservadores a reserva hidro-elétrica do Chile alcança a cifra de 1.000.000 (um milhão) de KW.). Das usinas já em funcionamento a mais importante é a de Abanico, perto de Concepcion.

PETRÓLEO

A seguir na ordem de prioridade,

(Conclui na 3ª pagina)



Embaixador Vial
Eles sabem o que querem



No interior do templo, uma multidão de fiéis rezava em louvor ao Santo-Cavaleiro

Enorme multidão participou das festividades a São Jorge

À meia-noite já havia fila na porta do templo — A alvorada — As missas

A cidade comemorou ontem mais um aniversário do martírio de São Jorge, o glorioso guerreiro que o Imperador Diocleciano mandou decapitar em 303 durante a perseguição aos cristãos.

As 4,30 uma enorme multidão já estava concentrada em frente ao templo, transbordando para o Campo de Santana. Os primeiros romeiros haviam chegado à meia-noite.

A igreja já estava cheia apenas com as famílias e amigos dos membros da Irmandade. No meio da nave, a bela imagem equestre de São Jorge, ornada de flores, apresentava-se mais imponente que nunca. Luzes de velas, lembrando promessas, e bandeirinhas com a cruz vermelha, repontavam aqui e acolá. De quando em vez, a multidão ondulava e os cordões de isolamento eram forçados. As mulheres, em maior número, investiam, procurando colocar-se próximo do templo. De momento a momento, explodiam foguetes.

EMOÇÃO

Exatamente às 4,55 surgiu, sob grandes aplausos, a banda montada de clarins da Polícia Militar. As 5 horas, os primeiros toques de uma vibrante clarinada davam início à Alvorada que constituiu os momentos mais emocionantes das cerimonias que se estenderiam até à noite. Ao mesmo tempo, uma girandola de foguetões salvava o santo guerreiro. Em seguida, a banda rompeu o "Avante Camaradas", a marcha da Infantaria. E quando os músicos desmontaram e entraram na igreja tocando um dobrado, quase se rompeu o cordão de isolamento. Houve um minuto de silêncio. O padre Maximiliano chegou ao altar e começou a ser rezada a primeira

(Conclui na 3.ª pág.)

Nobreza em apuros

ARUNDEL, Inglaterra, 23 (U.P.) — O Duque de Norfolk, da mais alta nobreza britânica, revelou ter pedido a necessária licença para se estabelecer com um pôsto de gasolina nas imediações de seu castelo de Arundel.

Esse é o último dos casos em que membros da nobreza britânica se vêm obrigados a lançar mão de meios comuns para ganharem dinheiro e assim enfrentarem as fabulosas despesas de seu elevado padrão de vida.

Outros membros dessa mesma aristocracia empobrecida têm lançado mão de outros recursos, inclusive vendendo os produtos vegetais de suas propriedades.

Contra as assinaturas nos açougues o Del. Paula Pinto, da DEP

Vão reunir-se hoje os açougueiros

O delegado Paula Pinto, titular da Delegacia de Economia Popular, declarou esta manhã à reportagem que, em face de uma reclamação do médico Paes de Andrade, morador em Copacabana, contra as assinaturas dos açougueiros, que prejudicam dessa maneira os compradores de carne que não possuem assinaturas, resolveu que os açougueiros compareçam ao seu gabinete hoje para uma reunião a fim de acabar com tais assinaturas.

Essa medida atinge os bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon e Gávea.

GÓIS QUER SER MINISTRO DA JUSTIÇA

Golpe número dois do agonizante

Começa a ficar mais claro o novo jôgo do sr. P. Góis Monteiro, em sua recente função de interventor dutrista no PSD. Seu papel não é de unificar o partido ex-majoritário, ou mesmo dar-lhe possibilidades para escolher um candidato.. O que êle pretende fazer é baralhar mais as coisas, confundir os líderes pessedistas, intrigar os diversos grupos, para, depois dêsse sinistro trabalho, apresentar-se ao gen. Dutra e à opinião pública e declarar, com aquêle ar trágico que é a sua máscara das horas convenientes:

— "Não é possível unir o partido mais responsável pelo Govêrno. As ambições, os ódios, os interêsses estão devorando as suas fileiras, tornando impraticável uma solução. Vê-se a desagregação da sociedade, a destruição da civilização cristã, etc. etc." e, solução: ser nomeado para o Ministério da Justiça, que se encontra vago há muitos dias, quem sabe se já para atender a êsse plano. E' um "novo Cohen", que não deve surpreender e enganar os líderes do PSD. E' o golpe n.º 2 do agonizante.

Entusiasmo em todo o país pela candidatura de Eduardo Gomes

Já arrecadou um milhão de cruzeiros a campanha financeira da UDN de S. Paulo — Manifesto dos estudantes de engenharia

Vem repercutindo em todo o país o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Continuam a chegar de tôdas as procedências telegramas e cartas exaltando e aderindo ao movimento iniciado pelo Diretório Nacional da UDN.

De Alagoas, o deputado federal Rui Palmeira enviou o seguinte telegrama ao sr. Prado Kelly:

"Nossa satisfação é imensa. Seu manifesto está altura grandeza atitude nosso Partido."

MOVIMENTO PELO BRASIL

Os estudantes de engenharia Jorge F. Bandeira de Melo, Luiz Oscar Biasotto Mano, Ronaldo R. Monteiro e Julio Ribeiro, lançaram o seguinte manifesto:

"Conclamamos todos os estudantes da Escola Nacional de Engenharia que apoiam a candidatura do cidadão Eduardo Gomes a se unirem a nós, a fim de que possamos fazer alguma coisa de útil pela vitória dêsse grande brasileiro no próximo pleito eleitoral.

Tornamos bem claro que não nos interessam as atividades partidárias de quantos se incorporarem a êste movimento. Nosso objetivo é colocar na presidência da República um homem que, por seu passado glorioso e moral intangível, possa ser uma garantia eficaz de honestidade administrativa e de ação construtiva durante o Govêrno. Nosso movimento é apartidário. E' um movimento por um democrata integro. E' um movimento pelo Brasil."

CAMPANHA FINANCEIRA EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Continua muito animada a campanha financeira empreendida pela UDN de São Paulo, pois êsse partido, conforme acentuou um dos dirigentes em almôço de ontem no Clube Comercial, "é um partido pobre, não dispõe de caixas para financiar campanhas eleitorais. Precisa apelar para o povo, que é o que está fazendo com pleno êxito." Em pouco mais de uma semana, a direção central da campanha já arrecadou cêrca de um milhão de cruzeiros. Não houve donativos de vulto, resultando êsse total de ajudas modestas do povo paulista, que deseja ver o Brigadeiro na presidência e o sr. Prestes Maia nos Campos Elíseos.

(Conclui na 3.ª pág.)

ATRASADO O SR. ADEMAR DE BARROS

As pessoas que esperavam no Aeroporto Santos Dumont a chegada do avião do sr. Ademar de Barros foram informadas, às

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Há palavras que são proibidas neste jornal. Não isoladamente. Quando sistematicamente se juntam com outras palavras para formar o que se chama um chavão, um lugar-comum pavoroso.

Por exemplo:

"abalisado clínico".
"abastado capitalista".
"aplaudido comediante"
"cativante gentileza"
"conceituado comerciante"
"desnaturada mãe"
"tresloucada jovem"
"festejado beletrista"
"hediondo crime"
"indescritível cena"

Ainda não conseguimos foi evitar que de vez em quando aqui se escreva "inúmeros" para designar um número bem possível de ser contado e mencionado. Inúmeros pedidos de verificação de votação, para dizer dois ou três pedidos. E "grande multidão" para uma aglomeração que talvez nem a multidão possa aspirar.

Amanhã veremos mais.

O REDATOR DE PLANTÃO

BITU VAI A ITU - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

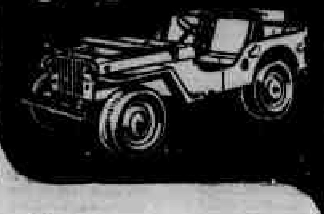
Emocionou-se ao ver o incêndio e morreu

Destruída a colchoaria — Prejuízos superiores a 100 mil cruzeiros

A senhora Leonor dos Santos Pacheco, de 69 anos, ao ver as chamas devorando a Colchoaria Centenário, situada à frente de sua residência na rua Marechal Deodoro, 111, foi presa de forte emoção e caiu morta. O incêndio, que foi comunicado ao Corpo de Bombeiros pelo senhor Eduardo José Marques, teve início no depósito de material para fabrico de colchões e causou prejuízos superiores a 100 mil cruzeiros. O comissário Tavares deteve para prestarem esclarecimentos os srs. José Marques, gerente, e José Cardoso, proprietário da colchoaria.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep



PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Prêso no interior da padaria

A polícia do 27.º distrito prendeu ontem no interior da padaria da Avenida Santa Cruz, 424, de propriedade de José Afonso Castanheira, o seu ex-empregado Irã Batista Leme, de 20 anos, solteiro, morador na rua Piraquara, 161, em Realengo.

O acusado utilizou-se de chaves falsas e penetrou no estabelecimento por uma porta dos fundos e dali carregou 10 mil cruzeiros em dinheiro.

Um morto e dois feridos num choque de bonde com ônibus

Na rua Benjamin Constant, em Niterói, em frente ao número 380, colidiram ontem o bonde linha Neves-Alcantara, que tinha como motorneiro João Corrêa Filho, regulamento, 238, e o ônibus chapa 35.014, dirigido pelo motorista Antonio Castro Araujo.

Resultou do choque um morto, Adroaldo Barreto, morador à rua Carlos Maximiliano, 186, e dois feridos, Waldemar Araujo, de 36 anos, morador à rua Rego Barros, 126 e Martiniano da Conceição, residente à rua Belo Horizonte, 60, que foram medicados no Pronto Socorro.

Agredidos a tijoladas

O empregado da Limpeza Urbana João de tal, morador à rua Barão de Petrópolis, barracão 23, na tarde de ontem penetrou no prédio n. 280 da rua Barão de Petrópolis e agrediu a tijoladas as seguintes pessoas:

Jaime França, de 25 anos, comerciário, aposentado; Neusa Gouveia, de 3 anos de idade, e Castorina Lourenço Fernandes, de 60 anos, todos moradores no endereço acima.

Só virá depois de tudo esclarecido

As 11,45 horas de hoje, viajando de avião, regressou a esta capital o sr. Ernani do Amaral Peixoto. Falando à reportagem no aeroporto Santos Dumont declarou que fôra a Itú em missão particular para saber se os entendimentos entre o PSD e o PTB continuavam de pé, em virtude da confusão gerada pela apresentação de sua candidatura à Presidência. Desmentiu que tivesse levado o nome do sr. Nereu Ramos ao sr. Getúlio Vargas, que está muito bem disposto.

Disse mais que o chefe do PTB afirmara-lhe que os entendimentos com o PSD continuavam de pé e que o sr. Salgado Filho está credenciado para continuá-los. Disse ainda que o sr. Getúlio Vargas o informara que só viria ao Rio depois que tudo isso ficasse esclarecido.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

O CAMIZEIRO
fechado!
RIO AMIGO:
-Estamos trabalhando em violentas remarcações para oferecer-te
LOUCURAS DE MAIO!
REABRIMOS
5ª feira 27 as 10 horas
A MAIS SENSACIONAL VENDA DE TODOS OS TEMPOS!
Loucuras de Maio de 1950!

MÉIER, CACHAMBI E ARREDORES

Para quem mora longe da estação tudo é muito dificil

Não há nem um caminhão-feira nos "subúrbios" do Méier — A lotação nos ônibus não é respeitada — Expostos ao sol e à chuva — Necessidade de fiscalização do trânsito



Ponto final da linha cento e seis, na Boca do Mato, em idênticas condições dos demais existentes. Os passageiros são obrigados a ficar ao desabrigado, espremidos numa calçada estreita

O morador da parte central do Méier encontra muitas facilidades para as suas compras, pois o comércio alí é muito desenvolvido nada tendo a invejar das lojas instaladas no centro e zona sul da cidade.

O Méier tem uma imensa importância comercial, reconhecida hoje pelas grandes organizações que instalam suas lojas departamentais naquele subúrbio, pois para ali convergem compradores dos subúrbios mais afastados, havendo cariocas, residentes nos recantos longínquos, que nunca passaram do Méier.

Mas os moradores da Boca do Mato, José Bonifácio, Cachambi e das partes mais afastadas do centro suburbano enfrentam dificuldades inclusive para as compras de gêneros alimentícios.

O mercadinho e as feiras livres funcionam também nas proximidades da estação, de modo que quem mora nos "subúrbios" do Méier tem de fazer longa caminhada para poder adquirir a própria comida, a preços mais favoraveis.

Os moradores de Boca do Mato, da parte mais afastada de Dias da Cruz, de Cachambi e José Bonifácio não encontraram ainda explicações para o fato de a Prefeitura não ter ainda construido mercadinhos ou mandado instalar feiras livres nessas zonas.

Nesses recantos do Méier nem um caminhão-feira faz ponto. Aliás, êsses caminhões-feiras permanecem fielmente nos melhores pontos das cidade. Os que são obrigados a ir para bairros afastados não levam sortimento, sem que a fiscalização se importe com isso.

A FISCALIZAÇAO

Para os suburbanos a fiscalização dos preços e higiênica nos pontos afastados é um mito. Pode-se dizer que, nos pontos afastados dos subúrbios, nunca apareceu turma da Delegacia de Economia Popular ou dos "comandos" sanitários da Prefeitura.

Nos últimos dias, quase todos os açougues do Méir não tinham carne para vender às longas filas. Mas, por 12 ou 14 cruzeiros, qualquer habitante do Méier pode ter carne em sua mesa três vezes por semana.

O TRANSITO

O Méier conta com grande número de escolas particulares e com muitas públicas. Um dos encantos do bairro é a sua população escolar, com os seus uniformes variados.

No entanto, a fiscalização do trânsito deixa muito a desejar. Na rua 24 de Maio, defronte à rua Paraguai, há um inspetor de trânsito regulando o tráfego. Mas a confluência da avenida Amaro Cavalcanti, Dias da Cruz e 24 de Maio, onde o tráfego é extremamente intenso, reina às vezes a confusão, com perigo para a vida de todos.

EXCESSO DE LOTAÇAO

Queixam-se os moradores do Méier que os ônibus que fazem as linhas para lá não obedecem aos regulamentos quanto à lotação em pé. Essa é sempre excedida transportanto os veiculos às vezes até o triplo do permitido pelas posturas municipais, não obstante o celebre aviso: "Por ordem da Prefeitura"...

Do Méier para cima as coisas são ainda piores. Os veiculos transportam o número de passageiros que os motoristas e trocadores entendem, de nada valendo reclamações e protestos. Tudo isso acontece, informam os moradores, porque não há fiscalização.

Se o limete de lotação não é obedecido, o mesmo se verifica com o da velocidade. Ônibus, caminhões e automóveis trafegam em alta velocidade pelas ruas do bairro, numa demonstração de desprezo pela vida humana. Os motoristas estão certos da impunidade, pois nenhum inspetor de trânsito existe nas paragens suburbanas. As vezes, apenas um único controla o tráfego nas proximidades da estação.

DESABRIGADOS

Todos os pontos de ônibus, terminais e iniciais, existentes no Méier são ao ar livre. Os passageiros permanecem expostos ao sol e à chuva, não tendo havido cuidade de colocá-los mais próximos das "marquises" das casas comerciais. Com um pouquinho mais de boa vontade os passageiros seriam protegidos das intempéries.



Rua Heraclito Graça, uma das mais abandonadas do Méier. Sem calçamento e com mato no leito e nas calçadas

Comemora-se amanhã o "Dia do Contabilista"

Será comemorado amanhã o Dia do Contabilista. O Sindicato da classe realizará uma sessão comemorativa e, às 10 horas da manhã, serão os profissionais de Contabilidade recebido pelo presidente da República, no Catete, a quem farão entrega de uma moção de regozijo da classe pela expedição da lei número 1.078.

Agredida e violentada a doméstica

Na manhã de ontem, uma doméstica moradora em Campo Grande, queixou-se ao 29.º D.P., que na rua Verdade, próximo do cemitério ali existente, cerca das 3 horas da madrugada, fora agredida e violentada por seis desconhecidos.

A polícia entrando em diligências conseguiu prender Wilson Vale de Carvalho, de 19 anos, solteiro, soldado 317 da Aeronáutica, morador na rua do Império, 39; Benedito do Nascimento, de 16 anos, operário, morador no Beco do Itá, 176; Reinaldo Cordeiro Ramos, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua do Império, 564; e Silvio Inácio de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Campeiro Mor, 70.

Dia claro, completamente despido, banhou-se na Praça Quinze

Atraiu muita gente inclusive a R. P. que o levou para o hospício

Na manhã de ontem, um homem completamente despido banhou-se no chafariz da Praça 15 de Novembro. Não ficou na parte de baixo. Trepou por tritões e golfinhos e com ar circunspeto instalou-se no alto, onde existe uma grande concha de bronze por onde a água corre abundantemente.

O banho público do estranho personagem atraiu ao local uma grande quantidade de pessoas que ali permaneceu durante muito tempo.

Finalmente alguém telefonou para a Rádio Patrulha começando então a segunda parte do "show". Os policiais energicamente convidavam o homem a descer, mas êsse não lhes dava confiança. Continuava tranquilamente a esfregar o corpo visivelmente deliciado.

Resolveu então o investigador Dimer subir ao chafariz e por fim ao escandaloso banho, sendo o banhista conduzido como estava, no carro da R.P., para a delegacia do 7.º D.P. onde se apurou tratar-se de Alfredo Santos, empregado no Entreposto de Peixe, que tivera um acesso de loucura, despira-se e correra para o chafariz onde se banhou.

O pobre homem foi internado em uma colônia para psicopatas.

Assassinado um motorista de praça

O vigilante municipal n. 1824, de serviço na rua General Pedra, esta madrugada, cêrca das 4 horas, comunicou ao 13.º D.P. que naquela via pública, esquina da rua João Caetano, ouvira quatro disparos em direção ao automóvel chapa 5-25-30, que estacionava naquele local, em cujo interior se encontrava morto o seu motorista Valdemar Marques da Silva, de 24 anos, casado, morador na av. Presidente Vargas, 58-A.

O comissário de serviço naquela delegacia, indo ao local, apurou que o veículo procedia da Central do Brasil e, ao chegar àquele cruzamento, dois individuos saltaram do seu interior e um deles, sacando de um revólver, alvejou o motorista quatro vezes consecutivas.

Tudo indica que se trata de um latrocinio. Nos bolsos do motorista a policia encontrou a quantia de 230 cruzeiros e sôbre o assento do carro uma nota de 20 cruzeiros.

O menor pereceu afogado

O menor Paulo Gonçalves Salgado, de 15 anos, filho de Orlando Lopes Salgado, morador à rua Barros Barreto, 6, apartamento 201, quando se banhava ontem no Canal Airal, situado na Avenida Brasil, defronte do número 7.022, em companhia de outros menores, pereceu afogado.

O ônibus chocou-se com o táxi

Na esquina da Avenida Wenceslau Braz, com a rua Góis Monteiro, o ônibus chapa 8-11-75, da Viação Glória, dirigido pelo motorista Hugo Glória, morador à rua Cupertino Durão, 536, esta madrugada, chocou-se com o automóvel de praça chapa 5-21-78, dirigido pelo motorista Tilson de Aquino, de 24 anos, solteiro, morador à rua Grão-Pará, 238.

Em consequência saiu ferida com contusões e escoriações generalizadas a cantora Iolanda Malena Rodrigues, de 19 anos, solteira, moradora à Avenida João Ribeiro.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Destruído pelo fogo o prédio abandonado

Na casa abandonada da rua Anibal Benévolo, 303, irrompeu um incêndio às últimas horas da tarde de sábado, que ficou totalmente destruida.

O prédio é de propriedade da Gráfica Real Grandeza, situada na rua Senhor de Matosinhos, 299. Ignora-se a origem do fogo. As chamas foram extintas pelos bombeiros.

Na tarde de ontem, verificou-se um principio de incêndio na rua Conde de Bonfim, 125, fundos. O fogo teve origem numa touceira de capim existente no quintal.

POR QUÊ?

Moradores do prédio n. 92, da rua Pedro Américo, no Catete, já cansados dos pedidos feitos à Prefeitura, dirigiram-nos uma reclamação contra a Limpeza Urbana, pelo fato de não ser retirado o lixo do predio e de tôda a rua. Não podem mais permanecer em suas residências devido ao mau cheiro que exala das latas de lixo. São obrigados a sair até nos domingos, dia consagrado ao descanso, pois todo o ambiente está empestado pela longa permanência dos depósitos não recolhidos pelos carros da Limpeza Publica.

Por várias vezes interrogaram os lixeiros sôbre a razão do desmazelo. Obtiveram uma resposta estarrecedora: como não receberam o abono de Natal não se esforçam mais no cumprimento do dever, sujeitando os moradores a suportar o mau cheiro terrivel.

Declararam ainda os residentes daquele prédio do Catete que, para que um caminhão de lixo apareça ali, é preciso gratificar o motorista e os lixeiros duas vezes por mês. Graças a essa gorgeta é que a rua não está soterrada pelo lixo não recolhido.

Tudo isso está a exigir providências severas por parte das autoridades competentes, pois não é justo que os moradores sofram a consequência do descaso de seus funcionários, como também não é justo que pese sôbre a numerosa e laboriosa classe dos lixeiros o desleixo, a corrupção e a sabotagem de alguns maus elementos infiltrados no seu seio.

Mas devemos perguntar aos responsáveis da Limpeza Urbana: por que não foram atendidas até hoje as reclamações dos moradores da rua Pedro Américo contra a anormalidade da coleta do lixo ali?

Por que?

Atividades da Confederação Nacional dos Operários Católicos

Sob a presidência do padre Leopoldo Bretano, fundou-se na paróquia de N. S. Nazaré de Anchieta um circulo operário católico, tendo sido eleita a sua diretoria, da qual é presidente o sr. Antonio Casemiro.

Em Niterói, dentro de poucos dias, realizar-se-á o 1.º Congresso Fluminense dos Circulos dos Operários Católicos, com o objetivo de fundar a Federação circulista do Estado do Rio.

Prêso o matador do Desembargador Mauriti Filho

Tentou suicidar-se ao ser detido — Denunciado por um amigo — Rigorosa incomunicabilidade

A polícia deteve ontem na rua Euclides da Rocha, 378, Valter Rosa, que matou a golpes de foice, em seu gabinete, ao desembargador Mauriti Filho.

O crime ocorreu em Petrópolis quando o desembargador se encontrava só, estando unicamente na residência uma doméstica com 15 anos de idade.

O assassino colheu sua vitima pelas costas desferindo-lhe vários golpes com a foice. Quando a policia e socorros médicos chegaram o desembargador já era cadaver.

TENTOU SUICIDAR-SE

Valter Rosa, ao ser preso por investigadores da policia fluminense, tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de um corrosivo. Os policiais conduziram-no então para o Hospital Miguel Couto onde lhe fizeram uma lavagem estomacal. Em seguida, a caravana rumou diretamente para Petrópolis onde apresentou o preso.

COMO FOI DESCOBERTO

Valter Rosa ao fugir de Petrópolis procurou aqui no Rio, em Maria da Graça, a casa de sua mãe de criação. Contou-lhe o crime que praticara e segundo declarações da senhora, procurou envenenar-se. Dissuadido adotou o nome de Sebastião, sendo entretanto denunciado pelo seu amigo Nestor Fortunato.

INCOMUNICAVEL

Em Petrópolis, o criminoso encontra-se guardado por dois policiais, afim de que não venha novamente a tentar o suicidio.

A policia não permite que ninguem dele se aproxime e está guardando rigoroso sigilo em torno das suas primeiras declarações.

E' voz corrente na cidade serrana a existência de um mandante. Acredita-se que Valter não tenha agido por conta própria.

Assassinou o companheiro de quarto

O ACUSADO ALEGA TER AGIDO EM LEGITIMA DEFESA

No interior de um quarto do prédio da rua Barão de São Felix, 24, 2.º andar, após violenta luta o ex-marujo Ivan Ramos Braga, de 30 anos, solteiro e atualmente trabalhando na Companhia Texaco, assassinou com dois tiros de revólver e 14 facadas o seu companheiro de quarto Nelson Gomes Lima, de 28 anos, solteiro, marinheiro nacional.

Nelson, que passara o dia todo na praia, às primeiras horas da noite recolheu-se ao seu aposento, tendo antes solicitado água à sua senhoria, d. Gulomar Couveia. Momentos depois Ivan, chegou ao local e passou a discutir com o seu colega de moradia. Em seguida foram ouvidos dois tiros, tendo nessa ocasião o criminoso abandonado o local já perseguido por moradores do mesmo prédio.

Ivan foi preso pela R. P. 25 e autuado no 11.º D. P., onde declarou que agira em legitima defesa, pois, fôra desacatado e agredido pela vitima.

Agredido a faca por um desconhecido

O trabalhador Julio Camilo Ramos, morador à Estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, na noite de ontem foi agredido a faca próximo de sua moradia, por um desconhecido.

A vitima, que sofreu profundo ferimento no abdomem, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Assassinado a tiros

Na noite de ontem, na rua Sica, 1, na Vila do Vintem, em Bangu, José Januário da Silva assassinou a tiros Francisco dos Santos, de 34 anos, conhecido por "Chico Preto", por ter êste há dias passados agredido um dos seus irmãos.

Agredida a barra de ferro e navalha

A doméstica Lourdes de Oliveira, de 29 anos, solteira, moradora à rua Cidade Nova, 211, no Maracanã, esta madrugada, foi agredida a barra de ferro e navalha pelo seu ex-companheiro João Cavalcante, de profissão e moradia ignoradas.

O agressor, há cêrca de seis meses, brigou com a vitima e abandonou-a. Esta madrugada, apareceu em sua residência e tentou arrebatar das mãos de Lourdes de Oliveira a sua filhinha de 1 ano e 4 meses de idade. Como esta não concordasse com a retirada da criança Cavalcante, sacando de um navalha, golpeou-a várias vezes e em seguida vibrou-lhe várias pancadas à barra de ferro. Em seguida evadiu-se.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no H. P. S.

Caiu do trem

O operário Alair Alves da Silva, de 20 anos, casado, morador à rua Judith, 552, em Vila Rosali, quando viajava como pingente esta manhã num trem da linha Rio d'Ouro, na estação de Pavuna, desequilibrou-se, caindo ao solo.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Agredido por desconhecidos

O comerciário Zalmar da Silva Ramalho, de 20 anos, solteiro, morador à rua Acacia, 20, ontem, quando passava pela Praça Santos Dumont, foi agredido a socos e pontapés por três desconhecidos que saltaram do interior de um carro da Prefeitura chapa 2-62-78.

Trabalhadores da Light aprovam o plano de reivindicações

Entrega do memorial no dia 27

Trabalhadores da Light, reunidos em assembléia promovida pela Comissão de Defesa, na Avenida Rio Branco, 175, 1.º, resolveram dirigir, no próximo dia 27, um memorial à emprêsa, esperando resposta até o dia 5 de maio, solicitando a aceitação das seguintes reivindicações:

60% de aumento dos salários até 1.200 cruzeiros e 1.200 cruzeiros para salário superior, a partir de 1.º de maio de 1950; pagamento do abono de Natal a partir de 1949, correspondente a um mês de salário; devolução e extinção do impôsto sindical; extinção da fiscalização secreta e da "rádio patrulha" da Light; 200 horas mensais para os reservas; 6 horas diárias de trabalho para as telefonistas e operadores; abrigos e caixas para a fiscalização guardar o material; salário profissional para os motorneiros e pagamento do tempo de prestação de contas para os condutores; criação de comissão de defesa de trabalhadores nas oficinas; chuveiros de água morna nas oficinas; pagamento das folgas sem a exigência de 100% de assiduidade e mínimo de 15 dias de férias anuais; capas e galochas para os serviços externos; pagamento do salário insalubre.

No dia 9 de maio será realizada nova assembléia, para conhecimento da resposta da Light. O sr. Eliseu Alves de Oliveira foi eleito presidente da Comissão de Defesa dos Trabalhadores da Light.

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 90 (noventa) dias, requerido pelo sr. João Chaves Candido, na forma abaixo: O dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem, que, por êste juízo e cartório se processam uns autos de Extravio de Titulo requerida por João Chaves Candido, a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: Petição inicial (fls. 2/5). Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Diz, João Chaves Candido, português, portador da carteira de estrangeiro n. 19, sob n. 368.265, emitida pela Policia do Distrito Federal, casado, industriário, (fiscal de tráfego da "Light"), residente nesta Capital à rua Ferraz 565 (antigo n. 149), em Cascadura, que havendo-lhe sido subtraida e, pois, extraviado uma Nota Promissória, de sua propriedade, (porisso que nominativa e da mesma constando o nome do Suplicante como beneficiário), do montante de Trinta mil cruzeiros (dizemos, Cr$ 30.000,00), com vencimento em branco, emitida em 3-10-1949 por Ana de Souza Carvalho, cuja firma fôra reconhecida à data da respectiva emissão, tudo conforme a fotocópia de fls. e respectiva documentação que vai junta, fls. e fls. vem, perante v. excia., como juiz competente do lugar de pagamento do titulo extraviado, e sob invocação do remédio invocado no art. 36 e segs. em concorrência com o art. 36 da Lei n. 2.044 de 31 de dezembro de 1908 que define a letra de câmbio e a nota promissória e regula as operações cambiais, requerer o processo de anulação do titulo referido, provada que seja a existência da obrigação, a propriedade do titulo e seja afirmado seu extravio, e assim, para inicio do mesmo processo, Requer, à falta de qualquer co-obrigados (pois, no titulo só há emitente e beneficiário (respectivamente, Ana e João), a intimação por editais da promitente, que se acha em lugar incerto e não sabido, nesta Capital, bem assim a citação do detentor ou detentora ilegitima da referida nota promissória, ou de quem quer que tenha interêsse na mesma, para apresentá-la em Juizo dentro do prazo de três meses ou opor contestação legal, sob pena de, transcurso o prazo sem apresentação do portador legitimado do titulo (art. 39 da Lei citada), ser decretado a nulidade do mesmo e, em beneficio do proprietário, assegurados seus direitos. Outrossim, requer a v. excia., que ditas duplicações sejam feitas não só, pelo "Diario da Justiça", como pelo periódico ou periodicos indicados pelo dr. Juiz a quo e afixados os mesmos nos lugares do costume, cumpridas e satisfeitas as demais formalidades da lei. Termos em que, p. Deferimento. Rio, 10 de abril de 1950. (a.) Flavio Augusto Correia de Sampaio. Justificação do pedido acima: Cabe ao suplicante, em face da lei invocada, justificar, perante v. excia., os motivos de anulação da letra referida, o que, data venia, apresenta linhas abaixo: MM. dr. Juiz: A documentação que acompanha o petitório, fls. e fls., documentos ns. 2, 3 e 4 e fotocopia (doc. 5) provam em sua clareza cristalina: 1) que entre Ana de Souza Carvalho, portuguesa, solteira, "sui juris" domestica, e João Chaves Candido, português, casado, industriário, havia e há, verdadeiro contrato bi-lateral de cessão de direitos e ação sôbre o prédio e terreno da rua Ferraz n. 565 (antigo n. 149), em Cascadura, neste Distrito Federal, representando tal contrato, bi-lateral, pela procuração In Rem Propriam (doc. 2), por ela emitida em favor dele, vinculada tal procuração a uma nota promissória, de Cr$ 30.000,00, sem vencimento emitida concomitantemente com aquela outorgada. 2) que dita procuração (doc. 2) de própria natureza irrevogável e em causa própria, pois destinava-se a garantir o pagamento da referida nota promissória ao ser ela apresentada (foi emitida com vencimento em branco) e, somente, se recusando seu pagamento e perante cumprida prova de tal recusa é que, seus poderes estavam de pé. Por outras palavras, a prova do pagamento do titulo, constitui a condição suspensiva do referido contrato de cessão de direitos e ação sôbre o prédio. 3) Esta, a licita, legitima e regular situação juridica que disciplinava as relações econômicas de Ana e João, relativamente ao imóvel em apreço, que, havendo sido comprado com dinheiro de ambos, os quais viviam como marido e mulher, no mesmo prédio em questão, estabeleceram de pleno acôrdo, que o prédio se registrasse em nome dela, como se acha registrado, enquanto que João teria a nota promissória no vel, isto é, trinta mil cruzeiros e, valor aproximado da meação do imóvel como garantia de tal pagamento, a referida procuração em causa própria. E assim, iam os dois companheiros (Ana e João), vivendo sua vida em comum, aceite por ambos e negocio juridico acima indicado, que, em caso de qualquer deles vir a faltar, resolveria cabalmente os respectivos interêsses sucessórios, dado que ela era solteira, êle casado com familia em Portugal. Ademais, tinha êle, como ainda tem, pelo mandato de fls. (doc. 3) a administração de tal bem. Acontece, porém, o seguinte: "Souvent Femmes Varient"... e foi o que ocorreu. 4) Mal aconselhada, e com o intuito evidente, de fraudar dolosamente, premeditadamente, o pagamento do titulo referido, ao seu leal e confiante companheiro, que de boa fé deixára num dos móveis do quarto comum, a dita nota promissória e o 1.º translado da procuração a ela vinculada, fugiu, inopinadamente, de casa, a residência comum de ambos (rua Ferraz, 565, antigo n. 149, em Cascadura), para lugar incerto e não sabido, sem qualquer aviso, levando o que lhe aprouve, v.g., a nota promissória sem vencimento e o traslado da procuração a ela vinculada, e outras coisas mais, que não lhe pertenciam... Tudo isso ocorreu na ausência do Suplicante, que apenas tem indicios, mas indicios veementes de haver sido a fujona quem de tais papéis se apropriára... O desaparecimento deles (papéis), coincidiu com dita fuga, e dada a natureza do titulo e sendo ela a unica interessada (pois, inexistiam co-obrigados), de presumir seria, fosse ela quem os furtára. E a certidão (doc. 4) extraida dos autos de pedido de cancelamento por ela formulado a 29-3-950 (a fuga ocorreu na tarde de 28-3-950), transmutou em certeza a convicção de dito furto, aliás, indébita apropriação do titulo de propriedade do suplicante, afirmação falsa de seu pagamento perante o dr. Juiz da Vara dos Registro Públicos, e falsa aposição dum vencimento adrêde, sem competência legal para tanto, ferindo assim, criminosa e deliberadamente, vários incisos do Código Penal. Relativamente à responsabilidade criminal que irrecusavelmente cabe à companheira fujona do suplicante, está sendo objeto de apuração por Inquérito Policial, já em andamento, em face da queixa apresentada à Policia (Seção de Furtos e Defraudações, pelo ora requerente, em 1-4-950, a qual tomou o n. 1.300 de Protocolo, naquela Delegacia especializada), inquérito êsse que servirá de base à competente ação criminal. No que tange à parte civel, o que importa no momento ao suplicante, como recurso ou remédio assecuratório de seus legitimos direitos de proprietário da nota promissória extraviada (seja por furto, perda, descaminho ou destruição total ou parcial do titulo citado, remédio legal eficacissimo e que "se resume em retê-lo pela publicidade e matá-lo nas mãos do possuidor ilegitimo" no expressivo e pitoresco dizer do saudoso Mestre que foi Magarinos Torres (A Nota Promissória — edição 1927 — pag. 233), livro clássico na matéria) é iniciar, quanto antes o competente processo de anulação (art. 36 e segs. da Lei n. 2.044 já citada). Os pressupostos legais para tal fim, parecem-nos, data venia — plenamente satisfeitos na espécie: a) Prova da existência do Titulo a ser anulado; b) Idem, da propriedade do mesmo, na pessoa do reclamante; e afirmação sob compromisso, do extravio, tal como se segue: "De perfeito acôrdo com o pedido de anulação formulado; bem assim, com o extravio da nota promissória em questão, que o sinatário abaixo, seu proprietário, afirma sob compromisso. Era Ut Supra. (a.) João Chaves Candido. "Eis os motivos da petição acima, que respeitosamente dirige a v. excia., para o fim colimado, já exposto, dando à ação o valor de Cr$ 30.000,00 para os efeitos legais e com o maior apreço. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950. (a.) Flavio Augusto Correia de Sampaio. Despacho: A., como requer. Editais com prazo de 90 dias, pelo "Diário da Justiça", "Jornal do Comércio" e "Tribuna da Imprensa". D.F. 13-4-50. (a.) A.D. Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de Terceiros Interessados, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 90 (noventa) dias, e outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede deste Juizo fica na rua D. Manoel ns. 27-43, 3.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A Itália e Trieste — Sforza declarou perante a Câmara, em resposta a uma série de interpelações sôbre a política do govêrno italiano a respeito de Trieste que "os esforços empregados por diversos lados para que a declaração franco-anglo-americana de março de 1948, pela volta de Trieste à Itália possa concretizar-se sempre foram entravados pela Russia". Depois de manifestar a opinião de que os mais autorizados circulos iugoslavos começam a dar provas de compreensão, o Ministro dos Negócios Exteriores da Itália falou sôbre a nota enviada pela Russia a Washington, Londres e Paris. "A Russia — julga o conde Sforza — não admitiria uma ação unilateral da Iugoslavia na zona "B" e reconhece que o território de Trieste é indivisivel. Certamente a situação é difícil mas podemos alimentar alguma confiança. As hesitações da imprensa anglo-saxônica em face dos compromissos tripartites são compreensíveis depois da rebelião de Tito contra a hegemonia soviética. Contudo os interêsses materiais dos aliados coincidem com o seu interêsse moral de manter seus compromissos".

E' evidente que as hesitações da imprensa anglo-saxônica se compreendem muito bem. Imprensa essencialmente livre e vigilante não pretende aliar-se ao ponto de vista italiano cegamente, e de uma maneira geral prefere que os dois povos entre si se entendam diretamente a criar um caso que sirva de pretexto à Russia para intervir e criar confusão ou provoque por intermédio da sua quinta-coluna agitações na Itália.

Vladimir Clementis — Vladimir Clementis ex-ministro do Exterior da Tchecoslovaquia está preso num castelo nos montes Tatra perto da fronteira da Polônia de acôrdo com informações recebidas em Londres. Clementis, que como se sabe ocupou um lugar de destaque entre os comunistas tchecos, resignou subitamente ao posto de ministro do exterior a 14 de março último. Depois da sua demissão uma onda de expurgos assolou a Tchecoslovaquia, atingindo principalmente os antigos membros do Partido Comunista, acusados de "titoismo", "trotskismo", e outras heresias que minam a solidez do edifício soviético nos paises satelites.

Festa em Israel — Começaram em todo o país as festa de comemoração do segundo aniversário da proclamação da Independência do Estado de Israel. Todas as ruas estão iluminadas. Pelo rádio o Presidente Chaim Weizsmann lançou um apelo aos judeus do mundo inteiro, pedindo-lhes para ajudar Israel na luta econômica.

Declarações de Louis Jonshon — Novas armas — "Os Estados Unidos apressaram o desenvolvimento de novas armas mais terríveis do que as que até agora se viram" — declara o relatório semestral de Louis Jonshon secretário da Defesa Nacional. Afirma que os Estados Unidos estão na vanguarda do progresso na fabricação de armas novas e que isto pode "significar a diferença entre a vitória e a derrota numa guerra". "O estoque de bombas atômicas americanas, prosseguiu Jonshon não é mais constituido por um pequeno número de bombas de um único modêlo e de um só tamanho. Quanto às forças armadas dos Estados Unidos, reduzidas como estão, são eficazes e possuem "equipamento superior ao de qualquer outro país".

O orçamento inglês — Criticas dos conservadores — Como era de esperar os jornais conservadores ingleses criticam o novo orçamento dizendo que embaraça a produção. Sua principal decepção está em que êle não trouxe qualquer esperança de alivio para os homens de negócios britânicos em matéria de impostos. Criticam também vivamente o projeto de aumento da tributação da gasolina. Contudo a bem dizer nem o orçamento, nem as criticas apresentam nada de novo. O orçamento é a continuação da politica de economia dirigida que está na essência do programa trabalhista, as criticas reações normais de privilegiados que viram os seus privilégios controlados ou diminuidos.

Fala Acheson — O que os Estados Unidos representam para o mundo — O secretário de Estado Dean Acheson advertiu que o comunismo soviético constitui uma ameaça e um desafio à civilização e à segurança do mundo livre. Afirmou em tom categórico que a luta mundial entre os Estados Unidos e a Russia não poderá chegar ao fim antes que a União Soviética renuncie à sua politica de agressão. "A Russia escolheu como alvo dos seus ataque os Estados Unidos, prosseguiu Acheson, porque são o único obstáculo que se opõe ao dominio da humanidade pelo Kremlin". Embora não constitua propriamente uma novidade o que disse Acheson é sempre bom insistir nestes pontos essenciais. Por isso as folhecas comunistas indigenas dedicam as suas melhores páginas a atacar os Estados Unidos esquecendo os problemas nacionais e a sorte do proletariado brasileiro.

Fundará o PST no Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO UNANIME DO DIRETÓRIO NACIONAL

Estêve reunido sábado o Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista, dirigido pelo senador Vitorino Freire, para apreciar dois pedidos de autorização para fundação, no Rio Grande do Norte, da seção estadual do Partido: um, do governador José Varela, que rompeu com o PSD e promoveu aliança com a UDN, para disputa do próximo pleito estadual; outro, do deputado Dixhiut Rosado, ex-integrante da UDN, atualmente em aliança com o senador Georgino Avelino.

Consideradas as suas solicitações, deliberou o Diretório Nacional, por unanimidade, autorizar o governador José Varela a fundar, no Rio Grande do Norte, a seção estadual do PST.

Não há suplente no PSD de Alagoas

Não será preenchida a vaga de deputado Lauro Montenegro, falecido sábado nesta capital. A bancada pessedista de Alagoas, à qual pertencia, já não dispõe de suplentes. Faltando também menos de 9 meses para novas eleições, a Justiça Eleitoral não determinará pleito especial. Até março de 1951, a Câmara terá assim menos um deputado na sua composição atual.

A Ordem dos Advogados vai tratar do caso

EM FOCO A DECISÃO DO CORREGEDOR GERAL CONTRA AS CARTEIRAS DA ORDEM

A decisão do corregedor geral da Justiça do Distrito Federal, não reconhecendo na carteira fornecida pela Ordem dos Advogados do Brasil o valor de documento oficial de identificação, tem motivado desencontrados comentários no Fôro, tendo corrido a notícia de que a própria Ordem estaria em dúvida quanto à validade de sua carteira.

O sr. Gabriel da Costa Carvalho, conselheiro da seção do Distrito Federal da Ordem, declarou que a notícia não tem nenhum fundamento. O Conselho da Ordem deliberou apenas que fossem coligidos elementos indispensáveis à demonstração do equivoco cometido pelo corregedor geral. Disse ainda que, mesmo que não houvesse lei dispondo sôbre a matéria, bastaria lembrar-se que a Ordem é considerada também, por lei federal, serviço público federal. Seria disparata que um documento de identidade, fornecido por ela, não tivesse o valor que a lei lhe empresta, em txto expresso, de identificação do portador, membro da corporação, que só entra na posse do documento após rigorosa verificação de identidade.

O sr. Costa Carvalho é o relator designado para o caso e já está de posse de todos os documentos para opinar, o que deverá fazer na reunião da Ordem de quarta-feira próxima.

Política nos Estados

Adesões à candidatura Prestes Maia, em São Paulo — Crise na UDN da Bahia — Quer aderir novamente ao governador de Alagoas

São Paulo:

Chegaram a S. Paulo os srs. Coimbra Bueno, governador de Goiás e José J. Guimarães, secretário do Interior. Ambos procuraram imediatamente Ademar, com quem mantiveram demorada conferência. O governador goiano disse que não veio cuidar de politica. Está pleiteando a instalação de agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado em Anápolis e Goiânia.

— De passagem para Goiás, o senador José Lourenço Dias, que apoia o PSP, afirmou aos jornalistas que não acredita que Getulio aceite sua candidatura, temendo o fantasma de um golpe de Estado. "Êle sabe que o receio não é infundado. Falo em tese. Mas, seja como fôr, um choque politico por demais violento poderá gerar o golpe".

— Realizar-se-á no dia 1.º de maio, um desfile operário em homenagem a Getulio, participando representantes das classes trabalhadoras do Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador.

— Vem recebendo novas e valiosas adesões a candidatura Prestes Maia, apoiada pela UDN, ao govêrno do Estado. O sr. Prestes Maia percorreu várias cidades da zona da Paulista, estando ontem em S. Carlos, onde entrou em contato com elementos das diversas correntes locais e entidades de classe. Nos dias 8 a 13 de maio, visitará, entre outras, as cidades de Itapira, Mogi Morim, Pinhal, S. José do Rio Pardo, etc. e a 20 e 21 visitará Franca, Patrocinio, Paulista, Itirapuã, Pedregulho e Rifaina.

— Realizar-se-á, nos dias 29 e 30 do corrente, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, destinada a escolher os candidatos ao próximo pleito. O encerramento da Convenção dar-se-á no dia 1.º de maio, com um grande comicio em praça pública.

Bahia:

Está em crise a UDN local, devido à atitude da Ala Autonomista que não compareceu à Convenção destinada à escolha do candidato udenista ao govêrno do Estado. A Ala Autonomista distribuiu a respeito uma nota na qual faz restrições à composição da Convenção, "cujas delegações, dado o modo como foram constituidas, não correspondem à verdadeira expressão eleitoral nos respectivos municipios".

Alagoas:

O deputado petebista Edson Porto, que se encontra no interior, telegrafou ao governador Silvestre Péricles, pondo-se à sua disposição para qualquer emergência. Esse deputado, que havia caido no desagrado do governador, afastando-se de Maceió, está tentando voltar às graças de Silvestre Pericles.

Sta. Catarina:

Regressando de Porto Alegre, o deputado trabalhista Saulo Ramos, afirmou que a candidatura Getulio "é um fato consumado, dependendo sòmente da homologação da convenção do partido".

Mato Grosso:

Para Campo Grande seguiu o senador Felinto Muller, que realizou rápida excursão aos municipios do norte do Estado, devendo estar no Rio nos primeiros dias do mês de maio.

Condicional a ajuda dos Estados Unidos à Indochina

PARIS, 24 (U.P.) — Fontes importantes asseguram que as negociações entre os Estados Unidos e a França, sôbre a ajuda norte-americana a Indochina, giram principalmente em torno do grau de independência que a França estaria disposta a conceder ao novo govêrno vietnamês do Imperador Bao Dai.

Esse ponto deverá ser tratado pelo Secretário de Estado Acheson, quando se encontrar com o ministro do Exterior Schuman, no próximo mês.

Encerrou-se a III Conferência Internacional de Bôlsas de Valores

SANTOS, 24 — (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Ernesto Barbosa Tomanik, realizou-se a sessão solene de encerramento dos trabalhos da III Conferência Intercontinental de Bolsas de Valores, tendo sido aprovadas as recomendações e sugestões das suas comissões. Depois uma mesa redonda, com a presença de pessoas ligadas nos meios financeiros santistas, especialmente convidadas pela mesa da Conferência.

Regressou o embaixador Freitas Valle

Procedente de Araxá, regressou ontem a esta capital o embaixador Ciro de Freitas Valle, secretário Geral do Itamarati. Hoje mesmo reassumirá suas funções, devendo tomar parte na recepção dos membros da missão comercial alemã que visita o nosso país.

Chegará dia 26 o "King of Haven"

O Presidente vai receber um cavalo de presente do sr. Cordell Hull, em nome da "Tennessee Walking Horse Readers Associations of America". O animal, que tem o nome de "King of Haven", chegará no dia 26, a bordo de um avião especial da Pan American Airways.

Entusiasmo em...

(Continuação da 1ª. pág.)

PENETRAÇÃO DA CANDIDATURA

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — O deputado federal Aureliano Leite afirmou que a situação hoje para o brigadeiro Eduardo Gomes é muito melhor que a verificada no último pleito presidencial, pois a UDN tem a seu lado o govêrno de sete Estados, entre os quais se encontram Minas Gerais, Bahia, Paraiba, Piaui, Goiás, etc., situação inexistente antes. Outro fator favorável ao Brigadeiro, a seu ver, é a profunda penetração da sua candidatura em tôdas as camadas sociais.

TRANSCRITO O MANIFESTO

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou por unanimidade a transcrição nos anais do manifesto da UDN lançando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Na costa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

veio a exploração das jazidas petroliferas do Chile, que se encontram na região sul. Como ainda não se construiu a refinaria programada o petróleo extraido está sendo vendido ao Uruguai, pais que já possui refinarias. Segundo cálculos oficiais, as reservas de petróleo do sul do Chile orçam em 20.000.000 (20 milhões) de barris.

SIDERURGIA

A Companhia de Aceros del Pacifico construiu uma usina siderúrgica perto de Concepcion. Os fornos dessa usina são de caracteristicas idênticas aos de Volta Redonda, porém de capacidade menor. A produção dessa usina já está em 203.000 toneladas anuais, tendendo a aumentar. Declarou-nos o embaixador Vial que, na opinião dos técnicos, a siderúrgica de Concepcion goza de situação excepcional, porquanto o carvão está situado perto da usina, o minério vem por mar, de regiões que não distam mais de 600 quilômetros do ponto onde estão os altos fornos, e o manganês também vem por mar das ilhas do sul do Chile.

O capital da Compania de Aceros del Pacifico, que é de 80 milhões de dolares, foi formado em parte com subscrição interna e em parte com empréstimo do Banco de Exportação e Importação de Washington.

MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Enquanto se preocupavam com o desenvolvimento industrial do país, os sucessivos governos não se descuidaram da modernização da agricultura. A mecanização agricola foi intensificada, promoveu-se a estandardização e distribuição das culturas, prestou-se especial atenção às questões de sanidade animal e vegetal. As regiões do norte, que careciam de um sistema adequado de irrigação, estão se beneficiando com a relativa fartura de energia elétrica. O plano imediato de irrigação artificial visa o aproveitamento de 130.000 hectares de terras até agora inadequadas ao cultivo.

E O FUTURO?

Esse o panorama dourado da economia chilena, deduzido das palavras do embaixador Oswaldo Vial. Claro que para realizar tudo isso em dez anos apenas o Chile contou com o auxilio dos EE. UU., que abriu as portas de seus estabelecimentos de ensino técnico e industrial a engenheiros e técnicos chilenos e ainda contribuiu generosamente com empréstimos do Banco de Exportação e Importação.

Mas sendo uma nação "que sabe o que quer", o Chile tem sabido fazer bom uso tanto do auxilio financeiro como da assistência técnica. Se, como tem feito até agora, o país atravessar ileso as perturbações que têm caracterizado o mundo de após-guerra, não parece distante o dia em que os "rotos" dessa população de 5.550.000 estejam transformados em trabalhadores prosperos, saudáveis, e conscientes de seu papel no contexto da vida nacional.

Atrasado o sr....

(Conclusão da 1.ª pág.)

11,30 desta manhã, que o aparelho ainda se encontrava em Santos.

Entre os presentes, notamos os srs. Bias Fortes, deputado Euclides Figueiredo (UDN), senador Atilio Vivaqua (PSD) e tôda a bancada pessedista. Compareceu também o sr. Benedito Valadares que, ao ter conhecimento do atraso do avião, se retirou, enquanto que os demais ficaram aguardando o governador bandeirante.

O sr. Ademar de Barros se hospedará no Copacabana Palace e será homenageado amanhã pela bancada pessedista com um almôço no Restaurante Lido. Logo após, o lider do PSP se avistará com o general Góis Monteiro, que está interessado em lhe falar.

Irredutíveis os...

(Continuação da 1ª. pág.)

Em São Paulo, empresta-se excepcional importância no encontro Ademar-Góis, pois o interventor militar no PSD é hoje o porta-voz de Dutra, vislumbrando-se no entendimento uma boa oportunidade para que o Catete e os Campos Eliseos reatem as relações em função de um interesse comum.

EM S. PAULO O SR. RIBEIRO PENA

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Está atraindo as atenções politicas a chegada, ontem, a esta capital, do sr. José Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Estadual de Minas Gerais. O deputado montanhês, que pertence à legenda do PSD, tendo sido eleito porem por uma coligação partidária, manteve duas conferências com o sr. Ademar de Barros, acompanhando-o numa viagem feita ao municipio de Francisco da Rocha, onde foram inaugurados melhoramentos no Hospital do Mandaqui.

A CANDIDATURA BIAS

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Fontes bem informadas acreditam, segundo notícia um matutino, que a candidatura Bias Fortes, que aparentemente havia sido posta à margem de cogitações nos últimos tempos, voltou a ser considerada pela alta direção do PSD. E adianta: "Assegura-se, por outro lado, que o PSD paulista recebeu instruções do senhor Cirilo Júnior para que não hostilizasse o govêrno do Estado, pois era bastante provável que o sr. Ademar de Barros estivesse na iminência de dar o seu apoio a um candidato pessedista. Um parlamentar federal do PSD, que chegou ontem a São Paulo, disse-nos que o general Góis Monteiro, efetivamente, assumiu o papel de coordenador. O objetivo dele é "arrancar o carro pessedista do atoleiro em que se encontra".

NÃO SEGUIU

O sr. Danton Coelho, emissário do PTB ainda continua no Rio. Adiou sua viagem a São Paulo e São Borja, aguardando a chegada de Ademar e o regresso de Amaral Peixoto. O sr. Amaral Peixoto deixou Santos Reis ontem às 10,30, rumo a Pôrto Alegre, de onde embarcou para esta capital.

Associação do Moradores da Ilha do Governador

A Associação dos Moradores da Ilha do Governador, em reunião realizada esta semana, elegeu a nova diretoria para o ano de 1950, tendo sido sufragada, pelo Conselho Deliberativo, a seguinte chapa:

Presidente — Comte. José Luiz Belart; 1.º vice — Edgard Viana; 2.º vice — Henrique Blanc de Freitas; 1.º secretário — Daniel Cesar da Costa; 2.º secretário — Vicente Lopes Gama; 2.º secretário — Russy Pinto; 1.º tesoureiro — Pedro Repsold; 2.º tesoureiro — João Batista Barcelhau; 3.º tesoureiro — Miguel Carreira; Procurador — Antonio de Mesquita Magalhães.

Instalou-se a V reunião do Conselho Interamericano do Comércio e Produção

SANTOS, 24 (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. James S. Kemper, instalou-se a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Primeiramente, foram lidas a invocação do cardeal-arcebispo de São Paulo e a saudação do governador do Estado. Em seguida o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Seção Brasileira do Conselho e vice-presidente da V Reunião, pronunciou discurso de abertura.

Às 13 horas, realizar-se-á um almoço oferecido pelo Conselho a todos os participantes da Reunião, devendo pronunciar um discurso o sr. James S. Kemper, realizando-se a primeira sessão plenária às 15 horas.

DISCURSO DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

SANTOS, 24 (Do correspondente) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da delegação brasileira e vice-presidente da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, hoje instalada aqui, pronunciou o discurso de abertura da conferência. Inicialmente declarou que os homens de negócios do Brasil acolheram sensibilizados a escolha do nosso país para sede da V Reunião Plenária do Conselho.

Estendeu-se em seguida sôbre as caracteristicas da livre emprêsa, declarando que ela é educadora, porque premia e castiga, não se descurando de amparar os fracos, de manter um nível de segurança apropriado às situações fatais de desproteção individual e de calamidade pública.

Depois afirmou que a participação das classes produtoras nos negócios do Estado e mais especialmente na solução dos casos e na gestão das atividades públicas ligadas à vida econômica é um postulado que decorre da própria essência do sistema de emprêsa privada.

Declarou que, quando os homens responsáveis pela conservação e progresso da vida econômica, se reunem para discutir os temas mais importantes do cenário mundial estão cumprindo uma importante obrigação para preservação da paz e para evitar o transviamento teórico dos órgãos de gabinete. Disse que a América pode reivindicar o titulo de reduto histórico do espírito da livre emprêsa e que aos povos americanos cabe resistir às investidas de destruição de nossa maneira continental de compreender a vida. A América, afirmou o presidente da delegação brasileira, é a pátria da iniciativa.

Mais adiante, declarou que a humanização das doutrinas econômicas chegou por fim a tempo de adaptar o conceito de livre iniciativa às necessidades da sociedade do após-guerra. A paz mundial, interessando a todos, só pode ser obtida dentro da cooperação, resultado da humanização do espírito de emprêsa. Para êsse objetivo, tornou-se necessário transportar o principio para o campo internacional, estendendo-se em considerações sôbre o Plano Marshall.

Em seguida aborda o Ponto Um e que tudo deve ser feito para defender a democracia, fazendo-a agir.

Eliminados os comunistas

OSLO, 21 (AFP) — Os comunistas foram eliminados de todos os lugares de confiança do Sindicato dos Empregados em Construção Civil desta capital. A decisão foi tomada em assembléia geral do Sindicato, ontem. Como se sabe, essa agremiação operária estava dominada pelos comunistas, os quais ainda no verão passado fizeram com que os sindicalizados se recusassem a todo e qualquer trabalho de caráter militar.

Enorme multidão

(Conclusão da 1.ª pág.)

missa. No Côro, o órgão e um violino executavam hinos sacros. Carlos Galhardo, que pertence à Irmandade, cantou o "Panis Angelicus".

DEVOÇÃO

Lá fora a multidão já está calma há algum tempo. Acompanha a missa pelos alto-falantes.

Um hino, vivo e triunfal, anuncia o fim da primeira missa. Mais cinco outras serão rezadas até às 10 horas. Lentamente os fiéis começam a se retirar para dar lugar aos que estão fora. Antes, formam filas diante da imagem para beijar as longas fitas que pendem do seu corpo e o fazem como se tivessem beijando a propria imagem. Na rua, o povo se estende por dois quarteirões em torno da igreja e, aos poucos, novos devotos vão entrando.

À saída, ouvimos uma senhora rogar em voz alta, voltada para a imagem:

— "Paz para a humanidade. São Jorge".

Era a mãe de um "pracinha" que morreu na Itália.

Todos que a ouviram responderam com um "assim seja".

Pelo dia afora até o fim da noite, milhares de pessoas continuaram desfilando e orando diante do mártir da Capadocia.

Carta pastoral coletiva dos cardeais arcebispos e bispos alemães

Adesão ou divulgação consciente do comunismo igual à excomunhão — Nem comunismo nem capitalismo, mas pureza de fé cristã

BERLIM, 24 (AFP) — Foi lida ontem, do púlpito de tôdas as igrejas católicas do leste e do noroeste da Alemanha, uma carta pastoral coletiva dos cardeais, arcebispos e bispos alemães.

Declara particularmente a pastoral: "Aquêle que aderir, com plena consciência, e com tôda a liberdade, ao materialismo ateu, será excluido dos sacramentos da Igreja. Aquêle que divulgar essa doutrina, será excomungado. Que nos acautelemos a respeito da prática do materialismo que impele as massas humanas à procura da felicidade nos prazeres da vida! Por outro lado procuram dar fundamento cientifico ao materialismo para transformá-lo em doutrina e filosofia, para divulgação entre os povos, sobretudo ao lesto da "cortina de ferro", por todos os meios de propaganda".

"Não vos deixeis enganar — salienta a pastoral — não se trata no materialismo de questão puramente econômica. Não se trata de reforma social necessária, nem de mais justa repartição da propriedade. O materialismo é ateu e anti-religioso. Ninguem pode ser simultaneamente um verdadeiro cristão e um verdadeiro materialista".

A carta pastoral declara ainda: "Não se trata de politica. Nas lutas politicas e econômicas que opõem as potências comunistas e anti-comunistas a Igreja se recusa a participar. Não é necessário que a Igreja teme o partido do capitalismo. Da mesma forma que o comunismo, o capitalismo é um sistema materialista, contrário à ordem divina. Condenando o comunismo ateu, a Igreja mantém a única preocupação de conservar a pureza da fé cristã".

Advertências de John Abbink

CLEVELAND, 24 (U.P.) — O sr. John Abbink, assesor do Departamento de Estado e ex-presidente da Junta Diretora do Conselho Nacional de Exportações, falando na V Convenção Anual do Comércio Mundial, nesta cidade, disse perante oitocentos peritos em assuntos de comércio exterior dos Estados Unidos e do Canadá que os exportadores norte-americanos não devem "deslumbrar-se diante do falso sentido de segurança" cercado pela existência do "Plano Marshall", pois que já em janeiro último as exportações norte-americanas tiveram uma diminuição de 26 por cento em relação com o mesmo mês no anterior, e existe uma tendência inequivoca para que êsse declinio continue.

Acrescentou o orador que "o Plano Marshall é o maior programa de subvenções conhecido na história, mas o exportador que não tiver compreendido, há três anos, os efeitos que êsse "plano" iria ter em seus negócios, deveria ter sido demasiado ingênuo".

Disse mais o sr. Abbink que o Ponto Quatro da Doutrina Truman é "uma fôrça positiva para promover ideais democráticos em paises pouco desenvolvidos", mas seus propósitos não poderão ser alcançados sem a ajuda da iniciativa privada.

O orador insistiu em que o seu discurso não refletia a opinião oficial.

Faleceu o deputado Lauro Montenegro

Faleceu o deputado pessedista alagoano Lauro Montenegro, que se achava recolhido na Casa de Saúde Genival Londres. Era natural de Guarabira, na Paraiba, diplomando-se pela Escola de Agronomia de Recife. Ocupou os de secretário de Agricultura dos Estados de Pernambuco, Paraiba e Alagoas, tendo exercido na Constituinte de 1946 o cargo de secretário da Mesa. Colaborou também nos estudos do vale do São Francisco e no exercício de seus encargos percorreu todos os Estados do Norte.

Deixa viúva, a sra. Maria Montenegro, e dois filhos, o engenheiro Roberto Montenegro e o universitário Hermano Montenegro.

Jorge Abdelmassih Diab

(FALECIMENTO)

Em sua residência, à rua Uruguai, 509, faleceu o sr. Jorge Abdelmassih Diab, deixando viuva a sra. Nazira Simões Diab e vários filhos, entre os quais o sr. Abdelmassih Jorge Diab, e netos. O sepultamento será realizado hoje às 17 horas no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da residência.

Incêndio na comissão de Energia Atômica

Quase atingido o Ciclotron Gigante

BERKELEY, EE. UU., 24 (AFP) — Declarou-se incêndio na noite de ontem nos edificios da Universidade da California, em que funcionam os serviços da Comissão de Energia Atômica.

As chamas quase atingiram o ciclotron gigante. Foram dominadas pouco antes. Fortes cordões de policiais armados cercam o local. Parece que o incêndio começou no edificio dos escritórios da Comissão.

Você já pensou em

1960?

ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de familia o futuro deve sempre estar presente E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em tôdas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma aposentadoria tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o encarreiramento de seus filhos, *em qualquer hipótese.* Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Compre a melhor gordura...

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

Siga as PEGADAS

OFFICE-BOY

O Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA precisa de um rapaz que seja dinâmico e inteligente e tenha vontade de progredir. Apresentar-se pessoalmente entre 9 e 11 horas.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Passagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja de S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-181 ou em qualquer agência de passagens.

Bitu vai a Itu

Vem cá Bitú
Vem cá Bitú
Não vou lá
Não vou lá
Não vou lá
Tenho medo de apanhá...

Da tóca de Itú, o senador Calofeita, o pior do Senado e o que mais caro se vende, atrai como uma serpente ao sapo, o seu pupilo rebelado. O Executivo, aqui, já não aguenta mais. Qualquer desses dias o veremos como um sapo-voador, saltando para a boca da serpente encantatriz que sibila os seus sortilégios no covil ituano.

O PSD derrete-se como manteiga (rançosa) ao fogo. Já não falta mais ninguém para ser coordenador e começam a escassear, isto sim, os entes a serem coordenados. Por isso mesmo, desenterram o falecido sr. Góis Monteiro, de tumultuosa memória. O primeiro gesto desse Napoleão da prestimosa Casa Rollas é uma nova provocação em Alagoas. No mais, tudo vai bem. Diz-se que a comissão de peritos do Exército concluiu pela inconveniência da compra do edifício do banco de Georgino pelo Instituto dos Comerciários e que o general Dutra está, a todo pano, procurando encobrir êsse resultado para não descobrir a nudez perebenta do andrajoso negocista de sua estimação.

Os últimos politicos que frequentam o PSD sentem-se mal, porque já tresanda a companhia dos aventureiros e dos gaiteiros. À falta de melhor genro, pois o genro Novell serviu apenas para não deixar um lugar vago, o govêrno encosta-se no genro alheio, e já procura se apropriar do menor Ernani do Amaral Peixoto. O mau costume parece contraido com os amigos da Copa e Cozinha, pois agora o vemos a pilhar o genro dos outros. Se fossemos seu amigo, diriamos:

— Deixe o genro dos outros, general!

Mas como não estamos assim tão interessados no destino de quem não merece outro melhor, apenas nos compete anotar o que se vai passando — e assim mesmo com muito nojo, pois o espetáculo que o Catete oferece ao país, êstes dias, não é muito edificante. Os afobados emissários esbarram uns nos outros, à porta do palácio, e já se cogita de uma sinalização especial para regular o tráfego de aviões em direção a Itú, onde o senador magnetiza à distância a sua pobre vitima do Catete. Para falar com franqueza, nunca se viu tanta sem-vergonhice junta.

Não tarda o dia, mais do que todos melancólico, em que o próprio general Dutra, acompanhado de uma récua de protegidos e favoritos, tomará o avião presidencial para ir a Itú pedir os votos do mandingueiro de Itú, não sem antes resvalar pelo aeroporto do Congonhas a fim de ver se Ademar por acaso quem sabe pode ser enfim não custa lhe perdoa e dá votos ao Bibias.

A "coordenação" (estranho destino têm certas palavras!) está agora nas mãos de um homem que odeia o Brigadeiro quase tanto quanto odeia o Brasil. Digo que odeia o Brasil porque o seu modo de gostar é como o do monstro de Frankenstein pela criança: o seu carinho é mortal, o seu amor é nefasto. O general Góis Monteiro tem raiva, raiva peçonhenta, raiva verde-escuro, raiva de subir pelas paredes, ódio amarelo cor de ovo, do Brigadeiro Eduardo Gomes. Êle disfarça chamando-lhe ingrato, mas o que realmente move êsse ódio é a coincidência entre o Brigadeiro e a liberdade dos brasileiros — que Góis detesta, que Góis não póde nem ver — porque Góis é assim, que se há de fazer, Góis é um fantasma teimoso.

Conta-se a história do fantasma daquele clube em Londres que um dia veio assustar os pacatos *clubmen* mas encontrou um mais animoso que lhe estragou o cartaz. Pois quando o fantasma, com o acompanhamento próprio dessas personagens, descia a escada rangendo madeirames, chocalhando correntes e numa luz de ectoplasma adrede, deu de cara com o inglês, êste perguntou-lhe:

— Sr. Fantasma: o sr. é sócio deste clube?

E como não fosse, o avantesma encabulado desapareceu e nunca mais voltou a incomodar a paz daqueles salões.

Se o sr. Góis Monteiro ao menos tivesse ainda a consciência de que já é fantasma, essa consciência pequenina, de cabecinha de limão, própria dos fantasmas que tomam garupa de cavalo na curva da estrada em noite sem lua, se ao menos o sr. Góis Monteiro tivesse a consciência profissional dos de uma honrada e laboriosa assombração perceberia que já não assusta ninguém com suas macaquices.

Então, nesse dia feliz para a Nação e para o seu próprio sossego, o sr. Góis Monteiro iria à Diretoria de Rotas Aéreas, pediria um avião ao Brigadeiro.

— Para quem? perguntaria com aquele seu jeito calmo o Brigadeiro.

— Para o Dutra, diria rangendo os dentes (entre os lábios, vestigios de roupa, pois a vespera fora sexta-feira) o lobisomem das Alagoas.

— Para onde?

— Para Itú! diria o centésimo octogésimo segundo coordenador dos candidatos inexistentes.

E na manhã seguinte, de Georgino a tira-côlo, levando a carga dos seus parasitas, o general Dutra voaria para Itú. E se fosse bem sucedido conseguiria que, mais uma vez, o sr. Getúlio Vargas o salvasse da derrota — pois da desonra, propriamente, não se cogita.

O Bitú da velha modinha carioca, baseada ao que dizem nas façanhas de um atrabiliário, tinha o cuidado de não ir aonde o destino o chamava. Tinha medo, êsse Bitú. Mas o general Dutra bem sabe que não precisa ter êsse receio. Apanhar êle não apanha. Pode perder muitas coisas em Itú. Mas, tudo bem medido e pesado, que pode êle por lá perder que ainda lhe reste?

Prestigio genuino, fôrça moral, autoridade legitima, tudo se degrada no apodrecimento vagaroso mas incessante, pobre sim, porém de espirito, do seu Govêrno.

Instrumento da mais sórdida ambição dos seres que o rodeiam, e que nada mais são do que parasitas, o general Dutra há de verificar, um pouco tarde, que afinal o grande problema do seu govêrno é a Cruzwaldina.

O que faltou ao seu govêrno foi um desinfetante, e a coragem de aplicá-lo. Por isso aí temos o sr. Góis Monteiro a converter o PSD numa réplica do cortume da Praia de Maria Angu, o qual quanto pior cheira mais trabalho demonstra.

E como trabalha o sr. Góis Monteiro!

Enquanto Bitú não vai a Itú, vejamos a peça anatômica levantar-se do mármore para fazer a autopsia no seu próprio patologista; pois outra não é a impressão que nos dá o sr. Góis Monteiro trabalhando de coordenador no PSD.

CARLOS LACERDA

P.S. — Anda o sr. A. F. Schmidt preocupado em definir as causas da derrota do Brigadeiro em 45 e, consequentemente, em traçar rumos para o Brigadeiro êste ano. Creio que o sr. Schmidt não precisa ter tanto trabalho. O Brigadeiro perdeu por causa dos homens a quem o sr. Schmidt serve. Portanto, se o sr. Schmidt realmente quer que o Brigadeiro ganhe, procure apoiá-lo o menos possivel. — *C. L.*

Se eu voltar... todos voltarão

Desenho de HILDE

Órgão sindical

Foi realizada sábado a "prova de seleção dos candidatos a revisores, reporteres, colunistas e redatores" do órgão do Fundo Sindical, que pretende aparecer sob a contrafacção d'"A Tribuna", e a direção do sr. Paulo Matos Peixoto.

Nos bastidores da iniciativa, estão espurios interêsses politicos de alguns figurões da República, enterrados no dinheiro dos operários, desviados, assim, mais uma vez, e para servir às ambições politicas desses cidadãos.

Eis o que será o órgão do Fundo Sindical.

O ódio a Tito

Tôdas as folhas comunistas do mundo reproduziram o artigo de Passionária em que essa senhora idosa com ar de vendedora de hortaliça, diz na sua linguagem peculiar as injúrias planificadas pelo Cominform contra o marechal Tito, os povos da Iugoslávia e os antigos combatentes iugoslavos das Brigadas Internacionais.

Discordar de Tito é uma coisa, caluniar Tito uma outra muito diferente. O primeiro direito assiste a todos e dêle temos feito largo uso.

Porém, esta onda de calúnias contra o chefe iugoslavo, "filho amado da vitória", até à sua rebelião contra Moscou, em defesa da independência nacional, revela apenas, despeito.

O artigo de Passionária é bem o último a que se pode chegar em matéria de negação da própria honra e da própria memória. A sua afirmação de que os combatentes iugoslavos das Brigadas Internacionais eram agentes da Gestapo, de que as centenas de iugoslavos que caíram em Espanha em defesa da República eram agentes da Gestapo, é inexcedivel como delirio de auto-desprezo. Passionária exprimiu em público a sua admiração por êsses combatentes que com os de outras nacionalidades foram considerados como "caballeros del ideal". Hoje são apresentados como agentes da Gestapo.

Êste ódio, à fôrça de ser ódio quimicamente puro, sem qualquer intenção de veracidade, mas querendo só exprimir e criar ódio pela sua forma virulenta e dogmática, torna-se inexpressivo, um ódio que só dá tédio, depois de ter dado nojo.

O caso do BIB

Há um grande silêncio em torno do negócio Banco Industrial Brasileiro - IAPC - Caixa de Mobilização Bancária. E um silêncio perigoso; porque êsse silêncio será útil à consumação do escândalo.

Não sabemos ainda em que ponto se encontram os trabalhos de avaliação do Serviço de Engenharia do Exército, para o qual foi remetido o processo, em face da grande diferença entre os cálculos do IAPC e da Prefeitura.

E' provável, entretanto, que êsse trabalho já esteja em fase de conclusão, a julgar pelo tempo da designação da comissão nomeada pelo Ministro da Guerra.

Quando ficará definitivamente esclarecido tão rumoroso caso? Depende, agora, do parecer do Serviço de Engenharia do Exército, pelo qual há justificada ansiedade na opinião pública.

IDÉIAS E FATOS

O sr. Nelson Carneiro e o divórcio

Ouvi por acaso, num programa do Rádio Clube, a exposição que o sr. Nelson Carneiro fêz sôbre o problema do divórcio. Interpelado pelo locutor, começou por declarar que o divórcio é um mal. Disse-o, e repetiu-o, com voz magoada de quem de antemão prevê as interpretações malévolas. Homem ordeiro, e de excelentes intenções, o sr. Nelson Carneiro não apregoa o divórcio no tom dos revolucionários de anos atrás. Confirmando sem o saber o que disse Fernando Carneiro em seu inesquecivel artigo "Divórcio, reivindicação burguesa", o divorcista de hoje já não faz questão de disfarçar o caráter burguês e individualista de sua reivindicação.

O divórcio para êle é remédio, remédio amargo que muito a contragosto resolveu aviar para minorar os sofrimentos dos casais infelizes. Disse que o divórcio é um mal, mas o mal verdadeiro é o dissidio conjugal. O divórcio é pomada.

Deixo de lado o aspecto farmacêutico que toma êsse melancólico segundo casamento de duas pessoas que tiveram talvez suas veleidades amorosas e que se unem como se um fôsse o sinapismo do outro. Deixo também de lado a nitida aversão que o divorcista tem pela aventura, como tão bem salientou Fernando Carneiro.

Hoje o que mais me interessa é o ponto de partida que o deputado divorcista adotou, naquela palestra no rádio, para deduzir sua teoria. E é muito simples. Os casais dividem-se em duas categorias: a dos felizes que não se interessam pelo divórcio, e a dos infelizes que precisam dessa farmácia. Pressentindo a dificuldade em que se achará quando lhe disserem que o divórcio virá envenenar por dentro as familias, o sr. Nelson Carneiro adota êsse esquema de familias felizes e isentas, e de familias infelizes e já necessitadas.

Com ênfase que poderia prestar-se ao riso disse o deputado:

— Eu não conheço uma só familia feliz que deseje o divórcio.

Há realmente casais felizes e casais infelizes, como sagazmente descobriu o divorcista. Até aí nós vamos. Mas logo nos detemos diante das conclusões que o senhor deputado tira. Se é feliz, é robusta na felicidade e inacessivel ao dissidio. Se é feliz, foi feliz e será feliz. E' um casal de pedra. O outro, ao contrário, sendo infeliz, será sempre infeliz e provavelmente sempre o foi.

E' claro que se nós concedermos êsse pequenino esquema, o sr. Nelson Carneiro será capaz de demonstrar tudo. Mas nós não concedemos.

Nós lembramos ao deputado que a vida humana é mais complexa e mais flutuante do que os contos da carochinha, onde os homens se dividem em bons e maus para que a história se torne compreensivel às crianças de oito anos e aos divorcistas de quarenta.

As histórias de gente grande, sr. deputado, são mais intrincadas e confusas. A felicidade de um casal não é uma constante tão granitica como imagina. Ao contrário, ela exige uma constante vigilância para ser razoavelmente mantida. Ela exige certas precauções, como por exemplo a de combater o divórcio.

A idéia de uma espécie de casais ao abrigo da infelicidade é tão pueril que custa a crer que tenha recebido agasalho num espirito que eu supunha dotado de alguma experiência humana. Aplica-se às histórias da Comtesse de Ségur, mas de nada serve à confusa história que nós outros cá fora escrevemos com nossos desatinos e nossas lágrimas.

O divórcio, se passar, não ficará nas prateleiras da farmácia para ser administrado somente nos casos sem cura, como imagina o sr. Nelson Carneiro. Estará em tôdas as casas de familia. Comparecerá ao próprio ato do casamento para imprimir seu caráter restritivo à cerimônia. Morará escondido, enrolado, nos corações, pronto para entrar em cena quando surgir a primeira dificuldade.

O homem tem a tendência de aumentar a importância da crise que atravessa. Vai rir-se dela mais tarde, mas agora parece-lhe enorme e insuportável. Ora, o divórcio, num caso dêsses, de crise, é um elemento que infalivelmente enfraquecerá as defesas morais do homem.

Não quis entrar aqui no mérito da questão. Desejei apenas mostrar que o ponto de partida do sr. Nelson Carneiro é falso e chega a ser ridículo. Se quer o divórcio, procure melhores argumentos, ou então aguente as consequências da idéia, deixando que as tais familias felizes sofram sua parte do mal, mas não nos venha contar essa história das duas espécies de casais.

Em outras palavras, o minimo que se pode desejar é que um problema de tamanha gravidade seja tratado com menos leviandade.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

Os Estados Unidos paralizados na China

(Do redator da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Senador Joseph McCarthy acusou, como se sabe, numerosas personalidades ligadas ao Departamento de Estado de estarem a serviço da União Soviética. O Embaixador Philip Jessup, um dos incriminados, não teve dificuldade em demonstrar o absurdo e a perversidade da acusação no que lhe diz respeito, e o mesmo aconteceu quanto a outros colaboradores do Departamento de Estado.

O professor Owen Lattimore, que é sem favor tido como o mais competente dos geo-politicos americanos, se viu igualmente colhido nas acusações do senador McCarthy. No fim de seu longo depoimento se defendendo perante o comitê especial de inquérito do Senado, o professor Lattimore, a quem o sr. McCarthy apontara como "o principal agente da espionagem russa nos Estados Unidos", declarou o seguinte:

"Não posso ser acusado é da opinião que influenciou a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Eu gostaria, na realidade, de ter tido mais influência. Se a tivesse tido, penso que os comunistas não estariam agora dominando a China".

Nessa frase se resume a essência de todo o escândalo. O sr. Lattimore e seus partidários sustentam que se Chiang Kai Shek tivesse sido abandonado em tempo oportuno a China hoje não seria comunista nem estaria aliada à União Soviética. Os adversários do sr. Lattimore garantem que se êles pudessem ter orientado a politica americana no sentido de um maior apoio a Chiang Kai Shek o mesmo auspicioso resultado teria sido obtido.

A verdade é que nenhuma das duas politicas foi aplicada, pois os Estados Unidos revelaram, no caso, uma indecisão dramática. Ora apoiavam Chiang Kai Shek, ora o repudiavam. Essa indecisão, verificada no passado, pode ser observada ainda hoje. A publicação do White Paper e a concessão de novo auxilio militar ao Govêrno de Formosa são exemplos de que a indecisão ainda prevalece.

Os partidários do apoio a todo transe a Chiang Kai Shek sustentam o senador McCarthy, que de resto é um politico com uma folha de serviços muito parca, porém marcada por fatos bastante desabonadores. Acontece, entretanto, que um U.S. Senatar, mesmo quando ética e mentalmente aparentado com o sr. Adalberto Correia, é sempre um homem tremendamente poderoso. E o Senador McCarthy tem contado com o apoio de muitos de seus colegas na cruzada que empreendeu, a despeito dos métodos que utiliza merecerem a critica mais severa da imprensa responsável dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos sofreram uma derrota espetacular com a perda da China para a União Soviética, e é incontestável que tanto os seus circulos dirigentes como a sua opinião pública já atinaram com a magnitude da terrota sem que consigam, entretanto, escolher o melhor meio de a contrabalançar. Graças à sua grande autoridade em assuntos do Extremo Oriente, ao brilhantismo de que se revestem os livros e artigos que tem publicado sôbre o assunto, o professor Lattimore é justamente considerado pelos partidários de Chiang Kai Shek como o inimigo que precisa antes ser destruido para que os Estados Unidos possam adotar uma politica firme de apoio ao Govêrno de Formosa.

Não acreditamos que a destruição e o descrédito do professor Lattimore sejam suficientes para que os Estados Unidos reembarquem numa politica de apoio integral a Chiang Kai Shek, pois o combate a êste será continuado por outras fôrças dentro dêste país.

Há dois meses, antes de haver o senador McCarthy surgido na arena, o Departamento de Estado estava decidido a riscar de vez Chiang Kai Shek e a procurar influir, direta ou indiretamente, nas decisões do Govêrno de Pequim, na esperança, talvez fútil, de estimular nele tendências titoistas. Isso significaria no Extremo Oriente os Estados Unidos poderem se beneficiar não apenas da Cooperação econômica, comercial e militar da Grã Bretanha como também da sabedoria, da experiência e da perseverança que integram sempre a politica do Foreign Office.

As bombas atômicas lançadas pelo senador McCarthy do Morro do Capitólio travaram o Departamento de Estado, que não pode aplicar na China uma politica de minoria, de facções. De outro lado, não póde, pelas mesmas razões, o Departamento de Estado liquidar o problema da representação da China na ONU — problema que a fórmula aventada pelo sr. Trygvie Lie teria talvez permitido resolver com um minimo de perda de face para todos. Tudo isso deu tempo a que a União Soviética firmasse a sua posição dentro da China comunista, o que torna cada dia mais remota a possibilidade dos Estados Unidos exercerem uma influência benéfica junto ao Govêrno de Pequim.

Não nos façamos ilusões. A perda da China obriga a uma revisão da politica americana em todo o Pacifico, pois ela diz respeito ao presente e ao futuro não apenas da Indochina, onde a miopia do Govêrno francês se patenteia de forma tão lamentável —, não sòmente da Birmânia, do Sião e da Indonésia, mas da própria Coréia do Sul, das próprias Filipinas e do próprio Japão, como bem disse o professor Lattimore no impressionante relatório que em agosto passado apresentou ao Departamento de Estado, documento êsse que lhe proporcionou todo o peso da fúria do senador McCarthy.

BILHETES DO VELHO MUNDO

NO LANGUEDOC

TRISTÃO DE ATHAYDE

Quando os habitantes de Toulouse reclamaram, no século XIII, o corpo de S. Domingos, os de Bolonha recusaram-se a entregá-lo. Eis o motivo por que em 1289, o Papa Urbano IV resolveu entregar-lhes, em compensação, o corpo, ou pelo menos, com tôda certeza, o coração, de Santo Tomás de Aquino, hoje depositado na maravilhosa igreja de St. Sernin, talvez o mais belo santuário românico da Cristandade. Lá está êle, na sua urna dourada semelhante à de Santo Hilário de Poitiers, entre reliquias de S. Tiago e de S. Felipe, onde, à sombra dos muros de quase mil anos, ouvi a missa mais comovente, até agora, desta peregrinação.

Aqui, nestas terras da Ocitânia, mais talvez que em outra parte qualquer do mundo inteiro, salvo Roma, correu abundante o sangue humano, derramado nas guerras de religião. Tôda guerra, mesmo justa é detestável. Quando Santo Tomás morreu, estava em viagem para acertar os meios de vencer os muçulmanos não pelas armas mas pelos argumentos. Como esta velha e estupenda igreja do século XII foi construida, não para esmagar pelas armas os infiéis, mas para conter as multidões de peregrinos que se dirigiam para Santiago de Compostela, lá nos confins da Galiza. A floresta das colunas está disposta de modo a encaminhar, em ordem, as multidões medievais. E nas paredes do côro estão as mais velhas esculturas da era pré-gótica e a mais antiga das pinturas medievais que se conhece, um Santo Agostinho estabelecendo a sua Regra.

Toulouse é uma cidade sem têrmo de comparação. E' certo que nela sentimos vivamente a aproximação da Catalunha de um lado, da Toscana de outro, como se o vento mediterrâneo já soprasse por êste dedalo de ruelas medievais ou de algumas largas avenidas do século XIX. Como em Bordeaux, — que acabo de deixar para trás, entre as fanfarras de um carnaval na quarta-feira de cinzas, restos do carnaval italiano que durava até o 1.º domingo da Quaresma, — em Bordeaux se sente a aproximação de Paris. Unica universidade francesa voltada para o oceano, como me lembrou em seu discurso, há dias, o Diretor da Faculdade de Letras, está situada também na metrópole, rival de Paris no século XVIII, enriquecida pelas encostas privilegiadas dos Saint Emilion, dos Marsac, dos Graves e retalhada de largas avenidas harmoniosas, pelo engenho dos seus famosos "intendentes".

Toulouse não lembra nem o Atlântico, nem Paris. A velha capital do Languedoc, onde se encontram as tradições sangrentas das cruzadas contra os albigenses e as evocações arcaicas dos trovadores e das "cortes de amor" só lembra a si mesma. E' côr de rosa, pois só há barro e não pedra em tôda a região. E tôda eriçada de torres, como a recordar as lutas imemoriais que a dividiram contra si mesma! Sua arquitetura anuncia sem dúvida, a cada passo, a aproximação da Toscana, mas é uma expressão ao mesmo tempo de severidade e de harmonia, em que o bom gosto francês não permite, senão por exceção, os transbordamentos. Embora permita, como na zona gotica, êsse traço tipico das catedrais francesas — a marca da história em seus estilos sucessivos. Ao passo que em Portugal, o inexorável e vigilante serviço de restauração histórica, ao qual tanto deve sem dúvida o patrimônio artístico lusitano, converte todos êstes monumentos em peças frias de museus, aqui os mais veneráveis documentos arquitetônicos do passado continuam vivendo e crescendo, com uma riqueza de selva extraordinária. Estas velhas paredes de muitos séculos guardam em si o sinal, nem sempre recomendável, mas sempre expressivo, da passagem da história. Os admiráveis monumentos de Toulouse, religiosos ou civis, podem dar um testemunho formidável dêste fato.

A catedral de Santo Estevão, por exemplo, é uma confluência sucessiva do estilo basilical do século XI e do gótico flamejante do século XV, que os Condes reinantes de Toulouse quiseram impor, sob o modêlo das catedrais do Norte. Ficaram a meio e não ousaram destruir a velha nave primitiva.

Mas não foi apenas para me extasiar perante êsses muros em tijolo aparente, que resistem às vezes a quase mil anos de sol e chuva, e têm uma "linha" impressionante, que aqui "falhei", como dizem os mineiros, das etapas interruptoras das grandes viagens. Foi para entrar em contacto com mais um centro de estudos brasileiros. Já existem umas cinco ou seis universidades em França, que os possuem: Paris, Bordeaux, Toulouse, Rennes e Montpellier que vou conhecer amanhã. Em Paris o prof. Ricard, em Bordeaux Colomes, aqui em Toulouse Bourdon, e em Montpellier, Aquarone. Em Paris, eram muito poucos os estudantes.

Em Bordeaux havia 27. Em Toulouse bastante menos, uns 10 ou 12. Montpellier seria a mais numerosa com cêrca de 30. Os professores franceses estão ligados a Portugal e têm assistentes pagos pelo govêrno português. O Brasil não mantém nenhum "leitorado", como dizem por aqui. Não lhes mandamos um só volume para as suas bibliotecas, enquanto a Argentina, como me explicava hoje o Professor Bourdon, os inunda de publicações de tôda espécie, a ponto de não saberem mais onde as colocar. Vivemos preocupados com a diplomacia cultural. Bem sei que os Estados Totalitários usam e abusam desse gênero de *propaganda*. Mas não é motivo para que abandonemos essa oportunidade incomparável de firmar, com a França, esta corrente de contactos intelectuais absolutamente indispensáveis, para que não nos deixemos absorver por novos amores tão desastrosos para a tradição autêntica do nosso humanismo latino e cristão. Latino, não no sentido dessa ridicula "latinidade" totalitária, com que nos ameaçam os neo-fascistas, mas no da fidelidade aos principios humanistas que nos formaram. Manda a justiça dizer que Roberto Assunção, em Paris, está começando a restabelecer êsses contactos. Como Ribeiro Couto sempre os teve por conta própria.

Tudo isso é que vamos debatendo com êsses professores, assistentes e alunos, que acodem em grande número, cada vez mais interessados por estas coisas do Brasil, de que lhes falo nos anfiteatros que se abrem para êsse mundo distante e misterioso, que todos sem exceção consideram sempre a terra do futuro. Somos nós que nos vemos forçados, por amor da verdade, a pôr um pouco de água na fervura, sem deixar de retemperar os nossos ânimos ao contacto dessa confiança nem sempre meramente protocolar.

Aliás, um dos encantos maiores, desta velha França que aqui vim encontrar, é a perfeita ausência de todo e qualquer formalismo e uma naturalidade de atitudes e de opiniões, que o mostram em plena gestação de um mundo novo, mesmo quando submergida pelas suas mais terriveis dificuldades atuais.

Mas Toulouse não permite que os problemas humanos obscureçam por muito tempo as suas belezas urbanas. Há uma originalidade e uma harmonia entre essas fachadas e êsses torreões de tijolo aparente, com suas formas ortogonais, suas paredes lisas, suas janelas escantilhadas onde já se presente a influência italiana, nas ferragens ou nos portais magnificos. Toulouse tem a marca da época que precedeu o nascimento do Brasil, como Bordeaux a que lhe sucedeu.

Aqui, nem o mais vago sinal da América no tijolo das fachadas: ali os suntuosos rendilhados de pedra que o comércio transoceânico permitia. Toulouse é a Idade Média e o esplendor do estilo românico. Bordeaux, o século XVII e o humanismo clássico. A coleção de capitéis do século XI, no museu local, é incomparável. Foi aqui que as colunas clássicas perderam pela primeira vez o seu prestigio. Como foi por aqui que nasceu a poesia dos trovadores. Existe ainda na cidade uma velha Academia de Jogos Florais, onde alguns velhos poetas sobrevivem a si mesmos e repetem interminàvelmente as formas de outros tempos. Aqui se juntam o francês, o italiano e o espanhol. E' um ponto de encontro, como foi outrora um ponto de separação e de partida.

A tarde de domingo fomos até Albi. O tempo estava agreste quando saimos da velha capital occitaniana. A beira do caminho os pombais de pedra, tipicos da região, iam marcando as pequenas propriedades agricolas, através dos castanheiros amarelecidos pelo inverno e dos troncos decapitados dos plátanos, por uma decotação radical, que me explicam como sendo mais uma distribuição de lenha que uma exigência da silvicultura... Quando chegamos a Albi, o tempo já tinha levantado. Havia o céu limpo e o sol de fora. E a velha catedral-fortaleza, levantada depois da vitória contra os albigenses, era um esplendor contra o céu ferrete. Um verdadeiro castelo feudal, de tijolo admiràvelmente conservado, sem uma janela, e coroado de ameias e rodeado de fossos. Do lado do Tarn, o velho palácio arqui-episcopal no mesmo estilo, estendia os seus terraços que caiam a pique sôbre o rio pouco adiante transposto por duas pontes graciosas e altissimas, uma das quais do século XIII, onde Jaurès, filho da região, ia meditar à tarde, como me contam. Em uma sala do velho palácio, um museu inteiramente inesperado, de um mestre impressionista também filho de Albi, — Toulouse-Lautrec. O Paris ambiguo e deliquescente de 1900, naquele ambiente cavalheiresco e militante do século XIII, tem um sabor picante de contraste. Dentro da Catedral, um teto italiano do Renascimento conservou intacto os seus caixões de ouro e azul, como os mais belos de Roma e Florença.

No dia seguinte nova etapa. Montpellier. Evocações de Augusto Comte, de Jefferson e dos estudantes brasileiros de 1789. O professor Bon me pilota pela cidade, e me recebe em seu lar encantador, onde êle e a senhora, que no Brasil tanto fizeram pela França, aqui fazem outro tanto pelo Brasil. A noite, encontro professores, médicos, estudantes da Universidade. Combinam-se traduções de coisas brasileiras. Pela manhã do dia seguinte duas visitas inesqueciveis. — o convento das Tourelles, onde um ramo de jovens dominicanas, num admirável edificio moderno traçado pelo arquiteto beneditino Dom Belot, todo em sugestões do velho estilo tolosano, ouve com interesse não ficto uma sintese da nossa evolução filosófica brasileira. E depois, em companhia do professor Bon, do historiador Augusto Fliche e do professor Aquarone, admiráveis guias todos três, uma visita a qualquer coisa de realmente único — a velha catedral românica de Maguelone, sôbre a praia do Mediterraneo, a 10 quilômetros de Montpellier. Está hoje abandonada, ou antes "desafetada". Foi construida no século XII, como tôdas as igrejas daqui, em estilo fortaleza. Mas não contra os albigenses. Contra os sarracenos. Está numa ponte de terra. Batida de ventos. Solitária, no meio de uma rala vegetação e de uns vinhedos que vão até à beira-mar. Seu interior, em forma de cruz grega, com alguns sarcófagos veneráveis e um imenso côro revelando comunidades numerosas ao tempo em que era a igreja de um mosteiro, é de uma simplicidade austera e venerável. Tudo, no conjunto, é impressionante. A solidão, o vento, as vinhas até o mar e as velhas pedras batidas pela maresia, com suas esguias janelas de onde os monjes espreitavam o inimigo e os homens de guerra defendiam a região dos ataques dos piratas argelinos. E' uma ponta avançada da França e da Cristandade, na fronteira do Extremo Sul. E' um testemunho, sobrevivente, de um passado de vigilância, que está falando até hoje uma linguagem perfeitamente clara à França dos nossos dias. Não há solução alguma de continuidade entre os claros edificios da cidade universitária onde na vespera almocei entre professores e estudantes, em pleno trabalho intelectual e onde Augustin Fliche e seus companheiros preparam, volume por volume, a mais completa história da Idade Média, entre o mais belo museu de "moulage" de tôda a França — e êsses restos veneráveis de um passado ilustre e da mais romântica das solidões batida pelo vento e pelo mar! Inolvidavel Maguelone!

Quando, no dia seguinte, o trem me levou para Marseille, e para êsse outro dia de Peregrinação, de meditação e de contacto com um grupo de almas fervorosas, que foi a passagem por Saint-Maximin tinha acrescentado mais uma capela a essa ábside de recordações, bem guardadas para as futuras reevocações, que é uma viagem ao coração da Europa, como esta que vou empreendendo.

FIQUE SABENDO...

...que as mercadorias exportadas pela União Belgo-Luxemburguesa em 1949 valeram 74.020 milhões de francos belgas, para 87.418 milhões pagos pelos produtos importados no periodo em apreço.

...que os primeiros censos realizados no mundo foram os de 1379 e 1381, levados a efeito na Inglaterra.

...que a indústria paulista em 1949 consumiu 83.639 toneladas de algodão em pluma, contra apenas 49.991 toneladas registradas em 1940.

...que em 31 de dezembro do ano passado funcionavam nas diversas fiações bandeirantes nada menos de 1.251.090 fusos, quando em 1939 existiam naquele Estado 915.327.

...que as 29 principais emprêsas de restaurantes e hotéis dos Estados Unidos, tiveram, em 1949, uma renda liquida — deduzidos os impostos — de 4.522.000 dólares equivalentes a cêrca de 90 milhões de cruzeiros.

...que 52% das exportações de café em grão do Paraná, em 1949, foram feitas por três firmas estrangeiras: a American Coffee Corporation, Leon Israel Agricola e Exportadora S. A. e Milton, Barrinuevo & Cia. Ltda.

...que o balancete de tôdas as caixas escolares de S. Paulo de 31-12-49, acusa um saldo para o ano de 1950, de Cr$ 5.506.548,45, tendo arrecadado no exercicio findo Cr$ 9.453.244,77 e despendido Cr$ 8.324.801,25.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA
Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Represar Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-0873

VARIEDADES

O caso de Seretse Khama, jovem chefe de tribo de Bechuanalândia, proibido pelo govêrno inglês de voltar às suas terras, por ter levantado oposição à sua ascensão à chefia da tribo, continua derramando vidros de tinta. A oposição a Seretse é devida a seu casamento com uma jovem inglesa, que espera o nascimento de uma criança em julho e que decidiu permanecer na terra de seu marido.

Agora, noticia-se que o médico indigena Molkangoa informou a Seretse que a sua espôsa não está passando bem de saúde e que não pode deslocar-se para Lobatsé, local do encontro com o espôso. Seretse encarregou o advogado Frankel de pedir autorização para que pudesse ir a Serowe, dado o fato de estar impedido de viajar para onde se encontra a sua loura espôsa, Ruth Williams.

A solicitação de Seretse foi recusada, mas êle vai persistir, achando que a autorização lhe será finalmente concedida em virtude do estado de saúde da espôsa.

Passatempos

PROBLEMA N. 99. — EM 24-4-950
Nome: ....
Endereço: ....

Horizontais:
1 — Deixa.
3 — Mesmo.
6 — De ferro.
7 — Andar.
8 — Perfeito.
10 — Aflição.
11 — Sova.
14 — Nota.
16 — Encobre.
19 — Insipido, sem gosto.
21 — Concede.
23 — Percebi.
24 — Nota.
25 — União.
26 — Partido.

Verticais:
1 — Opressão.
2 — Pede.
4 — Preto velho.
5 — Palha.
9 — Artigo.
10 — Entrega.
12 — Interjeição.
13 — Oxido de calcio.
15 — Trabalho de agulha.
16 — Olha.
17 — Pref. latino.
18 — Tombar.
20 — Sinal ortogr.
22 — Sufixo.

CHARADA NOVISSIMA
Mulher ruim corre para o homem. 1-2.

CHARADA CASAL
Ficou retorcido quando comeu a espécie de pastelão. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS
Estava empedrado mas caiu malha. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Tasim Lacre

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SÁBADO
Charada novissima: Mieco.
Charadas sincopadas: Capela — cela; Voltareis — volte.
O cartão do dia: Cabineiro.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

POLIFONIA

Depoem os Artistas da Música

* A. G. I. Távora, Maestrina *

Quando certos acontecimentos ultrapassam o âmbito da esfera particular e invadem o domínio público, justo é que a opinião da comunidade seja ouvida, em defesa dos seus próprios interêsses. E, para patrocinar a causa do bem comum, existe a imprensa.

Só muito raramente, fatos graves abalam o domínio dos músicos, e por isso mesmo, quando tal acontece, maior ressonância — é bem o caso — toma o fato, sobretudo quando se trata, como agora, de uma decisão da justiça que irá talvez criar uma legislação para o futuro, atingindo fundamentalmente os foros da cultura e, ao mesmo tempo, o meio de vida desta classe já bastante castigada pela dureza das condições atuais.

No nono andar de um prédio de apartamento moram, há mais de um lustro, duas distintas professoras de piano que vivem exclusivamente de sua profissão — aulas e concertos, Helena e Leonor Macedo Costa.

Respeitam a lei do silêncio que lhes veda a atividade profissional antes das sete da manhã e depois das dez da noite. Eis que surge, porém, o vizinho neurastênico. Questão em Juízo.

Se, por um lapso tristíssimo, opinasse o órgão competente pela restrição qualquer que ela seja, do exercício do trabalho profissional, uma grande agremiação humana, a que é formada pelos músicos que vivem de sua profissão, será atingida no seu âmago.

Mister fora, pois, ouvir os elementos exponenciais da classe, que moram em apartamento ou não, — e a sua palavra autorizada constituirá o indignado libelo dos músicos contra semelhante atentado à sua laboriosa existência e a defesa de um dos seus mais sagrados direitos.

Dona de longa carreira artística, concertista e professora de canto, e a quem o Brasil deve a formação de tantas das suas melhores cultoras dessa bela e difícil arte, a sra. Rosy King Shaw assim se expressou:

— Morei durante quinze anos em apartamento e, note-se, no mesmo edifício havia mais dois professôres de música: piano e violoncelo: nunca tive a mínima reclamação. Até, pelo contrário, quando, em certa ocasião, por algum tempo foram interrompidas as aulas, queixaram-se-me depois os vizinhos da falta das minhas alunas; e quando, não há muito, de lá saí definitivamente, deram-me todos provas inequívocas do mais vivo pesar. Entretanto, no estudo do canto não há apenas as árias; os exercícios da voz usam as mesmas escalas que o piano.

Estou agora morando em minha casa mas fico verdadeiramente apavorada pelos colegas. Não está ao alcance dos professores de música viverem em residência em centro de jardim!... Merece o caso que se faça uma série campanha, não só por serem moças de tanto valor as primeiras vítimas dêsse processo, como porque, afinal, tôda a classe dos músicos está no banco dos réus e será atingida por êsse julgamento.

Devia-se melhorar a cultura no Brasil e não, dificultar o seu progresso.

Disse-nos o professor Moacyr Liserra ilustre virtuose da flauta:

— Tive conhecimento do caso quando cheguei do Paraná; era o assunto de tôdas as rodas de músicos. Sua importância, aliás, é de âmbito nacional.

— Acha que o ensino da música em apartamento é suficiente motivo para abrir litígio entre vizinhos?

— Respondo-lhe com uma pergunta: E os casais que dos seus apartamentos transbordam os seus escândalos, dando a impressão de ali se terem instalado sucursais do jardim zoológico — são gato e cachorro que não se entendem; ou papagaio e gralha que gritam pelos telhados o que a êles só interessa conhecer — quando não acontece transformarem-se tais ambientes em verdadeiros albergues? Êsses têm liberdade de funcionamento! Entretanto, não é de discrição a atitude dos vizinhos, testemunhas involuntárias dessas degradantes batalhas? Se as autoridades se dispuserem a cercear a liberdade do estudo e do ensino da música nas residências, já não haverá dentro em pouco, mais musicistas. Sem estudo não há aulas; sem aulas não há Conservatórios; as Sociedades de cultura artística fecharão as portas e... adeus cultura no Brasil! que, no momento, tanto se empenha por marcar o seu lugar à altura das culturas estrangeiras. Confiemos na sanção final. Estou certo de que a Arte musical, em nosso país, há de sair vencedora — concluiu o sr. Moacyr Liserra.

Um dos instrumentos mais ingratos para os ouvidos, quando não se atingiu um grau suficiente de técnica, é, sem dúvida, o violino. Vejamos o que nos diz a sra. Yolanda Peixoto Faria Neves, concertista e professora de nomeada, que costuma receber suas alunas em sua própria residência.

— Há dez anos moro em apartamento; sempre lecionando; e nunca tive a menor reclamação. Pelo contrário, quando estudo, os vizinhos põem as cadeiras na varanda, para poderem ouvir melhor. Assim me dizem êles próprios.

— Também, sendo você quem é...

— E que diz do "processo" que estão movendo contra as duas pianistas?

— Só tem uma explicação: Conforme foi divulgado, o vizinho bilioso não leva vida normal, passa as noites em claro e quer dormir de dia. Nem é normal nêsse particular, que é comum servir a música de embalo para o sono... quem tem sono tranquilo, já se vê... e só consciências tranquilas podem gozar dele.

No seu apartamento em Copacabana fomos encontrar o MAESTRO TORRE. "Moro há 7 anos neste apartamento e nunca ouvi uma só reclamação dos meus bons vizinhos. E confesso que o meu caso é dos mais agudos, porque não sòmente dou aulas de piano como preparo cantores, e portanto, com exceção das horas mais tardes da noite e dos domingos, ouve-se música aqui, da manhã à noite. Ou a música é infelizmente a mais desprotegida das Artes, ou semelhante processo nunca teria chegado a tal extremo. Por mais branda, porém, que seja a sentença contra as ilustres professoras, ela significaria um tremendo dano moral com consequências sôbre o inalienável direito de existência de tôda uma classe. A Justiça deverá varrer essa espada de Dâmocles suspensa sôbre a cabeça de todos os músicos e consagrar, através de uma sentença digna, a vitória de uma classe que se gasta num labor exaustivo e que, pelo menos, não lhe impute como um crime o seu desejo de trabalhar".

TOMAS TERAN, inteligente e sistemàticamente, não atende a telefonemas. Por intermédio da gentil e prestimosa espôsa, Dona Maria Teresa, Mestre Terán mandou-nos dizer que em certa ocasião foi alvo de uma reclamação: Quando esteve afastado do Rio de Janeiro e à sua volta os vizinhos se queixaram da falta de música que do apartamento de Tomás Terán se irradiava, alegre e festiva, por todos os apartamentos da rua Cândido Mendes 25. E é só!!!

RÁDIO

A "PRA-2" festeja o seu 27º aniversário

* Fábio Augusto *

Não foi grande o número de pessoas que acorreu ao recital de Arnaldo Estrela, realizado no Estúdio Sinfônico da PRA-2, em comemoração ao seu 27.º aniversário. Bem representativo era êle, no entanto. Lá estava Roquette Pinto, o núcleo idealista e dinâmico em torno do qual se reuniram os fundadores da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Lá estava seu companheiro de trabalho e atual diretor do Instituto de Cinema Educativo dr. Pedro Gouveia. Lá estavam o compositor Vila Lobos e senhora, o ator Sadi Cabral, a violinista Mariuccia Jacobino, que acaba de chegar da Europa, o pintor Almir Mavignier, responsável pelo desenho abstrato que ornava o convite, e várias outras personalidades do meio artístico.

Certo, o auspicioso concerto inaugural da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro desviou a atenção de um público que há muito esperava ansiosamente êsse acontecimento. Em todo caso, a assistência pequena e brilhante, instalada no elegante estúdio sinfônico da PRA-2, foi magnificamente presenteada por Arnaldo Estrela com um recital digno de nota.

O pianista patrício, cuja estada na Europa foi marcada por êxitos indiscutíveis, apresentou um Carnaval de Schumann op. 9 cheio de rica poesia: impetuoso, brilhante e maduro ao mesmo tempo. Para êsse resultado concorreram certamente, sua técnica que chegou a seu completo desenvolvimento e sua maturidade artística, laboriosamente adquirida com a seriedade de profissional de um artesão musical. Em Debussy ("Reflets dans l'eau" e "Le terrasse des audiences au clair de lune") Arnaldo Estrela nos agradou menos. Se bem nos lembramos disse o locutor ao falar do impressionismo: 'ali, a melodia já não cresce, mas desliza. E' a dissolução das formas". Pois no Debussy de Estrela, a melodia não desliza, tem uma forma nítida demais, não tem o caráter impressionista de manchas sonoras, apenas manchas sonoras, que deveria ter. Aliás, em todo o recital faltou maior delicadeza nos pianíssimos, como se o artista estivesse impossibilitado de fazê-lo. Culpa do instrumento? Não o sabemos. Já em Villa Lobos ("Alma brasileira", "Vamos atrás da serra, calunga" e "Na corda da viola") o vigor do pianista pôde expandir-se sem prejudicar o estilo das obras, antes enriquecendo-as com rara felicidade. Chopin, teve toda sua beleza viril — tantas vezes negada — e seu encanto sempre novo revividos com amor pelo intérprete. A "Fantasia Improviso", a "Mazurka em dó sustenido menor" e a "Balada n. 1" encerraram condignamente o festivo recital.

Entre a primeira e a segunda parte o dr. Roquette Pinto, apresentado pelo diretor da emissora, dr. Fernando Tude de Souza, fez-se ouvir em agradável palestra, diríamos quase íntima conversa, sôbre a data que se comemorava e seus fiéis companheiros de 1923.

Foi talvez, para todos os ouvintes, um dos mais altos momentos da noitada: receber a mensagem daquela voz sempre moça, vibrante de inteligência e vida espiritual.

PANORAMA

Canto Coral na Inglaterra

* Cleofe Person de Mattos *

Não sòmente nas grandes cidades da Inglaterra encontram-se as antigas e poderosas organizações corais, fazendo ouvir as grandes obras escritas para conjuntos vocais em execuções verdadeiramente modelares. País que conserva a mais pura tradição no gênero, a prática do canto coral se desenvolve, na Inglaterra, numa generalização que atinge as mais modestas e longínquas regiões do país.

A prova do quanto está entranhado êsse espírito fica evidenciado na notícia corrente em todos os noticiários, do festival a realizar-se no mês de junho próximo, em Londres. Em seu encerramento será ouvida em primeira audição uma "Cantata" de Ralph Vaugham Williams, musicalmente construída sôbre melodias tradicionais, e que será cantada por um conjunto coral formado por unidades selecionadas entre côros procedentes de todos os pontos do país.

A nota surpreendente nessa notícia está em que 1.000 côros ensaiam, simultâneamente essa Cantata, preparando-se para a verdadeira seleção que tomará como ponto de partida os conjuntos dentro do seu próprio município, ampliando-se para a escolha do que representará a região, até que sejam selecionados, pela Sta. Iris Lemare, os finalistas, que se apresentarão no Albert King Hall, em Londres. Será regente Sir Adrien Boult, conduzindo a Orquestra Sinfônica de Londres.

Não será demais insistir sôbre a profunda significação nacional desse acontecimento, não só pelo que representa o congregamento de elementos cantantes de tôda a Grã-Bretanha, mas também, do ponto de vista puramente artístico, a possibilidade de fazê-lo através da fôrça expressiva do material popular de que está impregnada a Cantata de Vaugham Williams, em que se reune à palavra cantada o valor afetivo da canção tradicional numa expressão unificada de que sòmente a Música, e particularmente a música coral é capaz de realizar.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

PARA O GENTLEMAN DO BRASIL... UMA ROUPA DE CÔRTE INGLÊS
Para satisfazer o seu desejo de vestir com distinção
BRITANICA
Uma roupa d'A Exposição, 100% elegante em autentico tropical brilhantel
$ 850 Em legítimo tropical inglês Azul... Marron... Cinza ou Beije!
Em tropical Mohair, fio inglês Azul... Marron... Cinza ou Beige! $ 1.295
A Vista ou pelo Crediário
E basta ser um rapaz direito... para ter crédito n'A Exposição!
A Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ
A-C045

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Cia. Nacional de Navegação Costeira x José Alves de Aquino; Antonio Madureira Jr. e outro x Light; Nestor José da Silva x José Pereira Mosquito; Amaro Wanderley da Silva x Cia. Comércio e Navegação; Germano Ferreira Duarte x H. S. Pinto; José Duarte x Cia. Transportadora, Comercial e Importadora; Joaquim Martins Fialho F.º x Miguel Simon Garcia; Nelson Ferreira x Roberto Pereira & Cia. Ltda.; Conceição de Oliveira x Lane Material do Brasil S. A.; Oswaldo Santiago da Silva x Ind. Bras. de Pinturas Ltda.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Hildebrando Ribeiro Gomes x J. R. Cardoso Irmão; Silvano Ramos x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem Ltda.; José Rodrigues de Carvalho x M. Rocha & Irmão Ltda.; José Alves Pena x Prolab Ltda.; Oto Carlos Roithmayer x Eletro Mecânica Pagé; Jorge Honorio de Oliveira x Esal Ltda.; Antonio Monteiro Tourinho x Fábr. de Carrosserias Metro Ltda.; José Mama Antunes Esqueiro x Light.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Antonio Lopes Gaspar x Jornal O Globo; Arnaldo Gomes Jardim x Colégio Frederico Ribeiro; Paulo Travassos Iamerini x Vanguarda S. A.; Isabel Azevedo de Morais e outra x Avilmar dos Santos; Domingos Gimenez Lusquinhos x Costa & Gonçalves; Nilton Rodrigues Sobral x Lapidação Super Ltda.; Antonio Vidal Corrêa da Silveira x Vanguarda S. A.; José Leandro da Cunha x Iur Brunstein.

4.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Bertoldo Silva e outros x Rio de Janeiro Lighterage Co. Ltda.; Domingos Inacio da Silva x A. Gonçalves Crespo; André Ferreira x Padaria Capital; Haroldo Alves dos Santos x Fábr. de Calçados Vernon Ltda.; José Alfredo Segabinazi x Cia. Nac. de Mineração de Carvão do Barro Branco; Newton da Silva Alvarenga x Fáb. de Artefatos de Ferro; Themistocles Luiz Gomes x Fábr. de Moveis Tamoio; Jorge Ferreira Callado x M. Abreu & Soares; Panificação Manon Ltda. x Benedito Moreira Juncal; Urbano Facaini x M. Rosa & Rodrigues (Fábr. de Calçados); Delmo de Assumpção x Faravato Antonio.

[illegible] Junta

Inicio: 14,00 — Castão Luiz Oliveira x Laurentino S. Motta; João das Neves x Roberto S. Potter; Jaime Pires Calvão x Emprêsa Municipal de Onibus; Manoel Balbino da Silva x The Texas Company; José da Silva x Empr. Quetiroz Comércio e Industria de Papeis S. A.; Alvaro Cabral Jr. x Viuva Andrade de Morais & Cia.; Dionisio Ramos Machado x Max & Lopes Ltda.; Antonio Teixeira x Panificação e Confeitaria Fonseca; Newton F. Cerqueira Guimarães x Auxiliadora Predial S. A.; Sebastião Magalhães x A. J. Baltar.

[illegible] Junta

Inicio: 12,30 — Clemente da Costa Leite x Açougue Flôr do Pedregulho; Antonio Almeida x General Electric S. A.; Roberto da Silva x Cia. Tinturaria Pan-Americana; Corina Alves x M. P. da Silva; João José de Oliveira x Auto Viação Nacional S. A.; Darcy de Sousa x Raphael Abyarahy & Cia. Ltda.; Ezequiel Faria de Matos x Emprêsa Municipal de Onibus; Onofre Alves x Cia. Mineira de Laticinios S. A.; Paulo Fonseca de Santiago x Metrópole de Seguros Gerais; José da Silva Oliveira x Cia. Ind. Minas Gerais.

7.ª Junta

Inicio: 12,30 — Milton Coelho Ribas x Refrigerantes do Brasil S. A.; Manoel Vieira da Rocha x Agostinho Albino Moreira; Miguel Tertuliano da Cunha x Cia. Luz Stearica; Oton Francisco dos Santos x Café e Bar Jardim; José Antonio dos Santos x Light; Julio Joaquim Batista x A. C. Braga; Odetti Ferreira de Matos x S. A. Cervejaria Princesa; Sebastião Romero x Irmãos Campos Nogueiras; Antonio de Sousa x Fábrica de Calçados Aliados Ltda.; Francisco Ciarduillo e outro x Camisaria Progresso.

8.ª Junta

Inicio: 12,30 — Ernesto Espiridião Sabola de Albuquerque x Sabola de Albuquerque & Cia.; Matheus de Sousa x Olaria São Jorge; Eduardo Alves Flor e outros x Light; Levino Elias da Silva e outro x Pedreira Itapagipe; Geraldo da Silva e outro x Metalúrgica Guerreiro Ltda.; Oswaldo Cabral x Restaurante Reis Ltda.; Lindolfo Martins x Panair do Brasil; Otacilio Pereira Barbosa x Construção Moura; Ivo Cinti e mais dois x Soc. Ind. de Numeradores e Datadores Ltda.; Estiliano da Silva Monteiro x Alfaiataria Celestino.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Argeu Jácome de Campos x Laboratório Gross S. A.; Elizario Carqueja x Duque de Caxias Ônibus Ltda.; José Dias da Costa x Ind. e Com. de Calçados São José Ltda.; Waldemar da Cruz Marcolino x Polonio & Cia. Ltda.; Osmar Gonçalves Fontes x Leiteria Alva Ltda.; Ernesto Francisco x Cia. Cervejaria Brahma; Oswaldo das Neves Tavares e outros x Fábr. de Calçados Emir; Francisco Rodrigues de Araujo x Max & Lopes Ltda.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-1859

CRÍTICA

Operas e Concertos da Temporada

Atonis

A Temporada de Arte Nacional já é uma realidade que se impõe no nosso meio musical. Uma realidade, entretanto, não implica qualquer conceitos de valor, importando em que se lhe julgue, através de uma observação do seu conteúdo, a sua importância e as deficiências.

O valor da realização da Temporada de Arte Nacional cinge-se ao fato de que constitui um passo a frente no sentido da emancipação musical do nosso meio, trazendo ao conhecimento do público se não um trabalho de valor artístico indiscutível, uma idéia das possibilidades que existem para a arte operística no Brasil. Com as representações oferecidas das óperas "Fausto" de Gounod e "Trovatore" de Verdi, essas possibilidades se manifestaram inequivocamente. A tarefa é agora cultivar a semente lançada, cujos frutos reverterão em benefício considerável para o patrimônio cultural do país. Para tanto, indispensável se torna que uma orientação baseada na concepção dinâmica da Ópera como um organismo a serviço da cultura norteie os esforços dos organizadores destas Temporadas, a começar pela própria escolha do repertório, geralmente constituído de obras já sobejamente conhecidas e cuja apresentação funciona como um simples instrumento para demonstrar o grau de acabamento técnico obtido ou a capacidade individual de seus intérpretes. Impossível abstrair-se de qualquer manifestação artística o seu cunho necessàriamente educativo, sem o qual se tornará um simples acontecimento social sem maiores consequências. A arte tem uma missão a cumprir — a de contribuir para o desenvolvimento cultural da sociedade — e a Temporada da Arte Nacional, tão brilhantemente iniciada, dispõe de todos os elementos para realizar com sucesso essa missão, aliados à compreensão artística dos seus organizadores e participantes.

PETER WALLFISH

Precedido de críticas altamente elogiosas e de um prêmio conquistado em concurso internacional, Peter Wallfish foi apresentado pela A.B.C. ao público carioca num recital que, já pelas obras que o integravam, não poderia deixar de merecer a atenção dos frequentadores dos nossos salões de concertos, cansados de programas estéreis e sem novidades. Realmente, Peter Wallfish coloca-se acima de um simples manuseador do teclado, a despeito das restrições que se lhe possam fazer quanto à parte técnica. Sua sensibilidade é rica e sua compreensão das obras deixa transparecer um temperamento artístico vibrante, como bem o demonstrou com sua interpretação das "Seis Danças Búlgaras" de Bela Bartok, as quais constituíram o ponto alto de seu recital.

PROKOFIEFF E A O. S. B.

Os resultados a que conduz o hábito — já tão arraigado entre os nossos chefes de orquestra — de insistir em programas de fácil assimilação, tanto por parte do público quanto dos próprios instrumentistas, tiveram uma expressiva demonstração quando da apresentação da Suite Sinfônica "Tenente Kidje" de Prokofieff pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Lamberto Baldi. Habituados a um repertório mais ou menos sem novidades, é natural a vacilação com que nossos músicos de orquestra se apresentam quando solicitados a executar uma obra nova. Para compreender a questão basta que se olhem retrospectivamente os programas apresentados pelas nossas orquestras e que se verifique quão raramente uma obra contemporânea tem sido nelas incluída.

A inclusão, numa temporada, de somente duas ou três composições de autor contemporâneo, não poderia fornecer a uma orquestra um conhecimento considerável das novas possibilidades técnico-instrumentais nelas contidas e muito menos uma compreensão estética bem fundamentada do seu conteúdo. O resultado é o que nos ofereceu a O.S.B. com a primeira audição de "Tenente Kidje", por parte do qual foi responsável a regência por vezes pouco segura de Baldi, de quem se esperaria uma apresentação bem melhor da obra, à altura das suas reais capacidades.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

YVONE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
AGUARDENTE COMPOSTA COM CÔCO
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 108 — TELS. 43-1332 E 43-929
RIO DE JANEIRO

CONSULTÓRIO

Liddy

Gardênia: "Quantas horas de piano devo estudar por dia?"

Para responder à sua pergunta seriam necessários mais detalhes, pois o estudo do piano depende de inúmeros fatores.

Não sei se você é criança ou moça, se frequenta ou não um colégio, se é principiante ou se está adiantada, se tem facilidade ou dificuldade técnica, etc., etc.

O que posso dizer a você, desde já, é que o que vale é principalmente a qualidade do estudo e não só a quantidade!

Se você estudar mecânicamente pensando na fita que assistiu ontem, ou no passeio que vai dar amanhã, levará horas a fio sentada no piano sem conseguir aperfeiçoar coisa alguma. E ficará aborrecida e deprimida.

Antes de começar a tocar um estudo ou uma peça nova observe a armadura da clave, veja quais as dificuldades técnicas que apresenta, qual o caráter e o estilo, com o respectivo andamento, e concentre o seu pensamento sôbre os trechos difíceis que terá que vencer.

E' preciso que você tenha o máximo interesse pelo seu estudo, que tenha a curiosidade de ver como conseguir melhorar passagens de dificuldade técnica, de ritmo e de sonoridade.

Estudar para saber a fundo e não para que o professor não ralhe. Você deve sentir prazer em aperfeiçoar, a realizar e atingir uma execução de nível elevado.

Garanto a você que trabalhando assim não perguntará mais: "quantas horas devo estudar?" mas pensará: "Tomara que amanhã eu tenha bastante horas disponíveis para me dedicar ao meu piano!"

PNEUS na COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS 40 — TEL. 22-0547

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A

MUSICA EM DISCOS

FRANCISCO MIGNONE

Uma "gaffe".

Artur Arcuri, um leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, pegou-me numa "gaffe" e, mui cortês e gentilmente, quer a minha mão à palmatória. Ofereço-la com prazer e resignação.

De fato, pelo que pude verificar, a gravação da Sinfônia em Do Maior, de Bizet, que recomendei como sendo "uma surpreendente novidade para discófilos", já foi gravada pela Columbia Americana há mais de três anos atrás. Além disso, faz já dez anos, isto é, em 1940, a RCA gravou-a com a orquestra de Londres sob a regência de W Goehr (Album DM 721).

Acontece, e aqui cabe-me uma explicação ao leitores, que não possuindo eu uma discoteca fartamente fornecida sou obrigado, para movimentar esta seção, a consultar as vultosas e por vezes invejáveis discotecas dos outros.

Na ansiosa busca de novidades em discos deram-me a conhecer, como autêntica e genuína surpresa, a obra de Bizet gravada pela orquestra de Nova York regida por Rodzinsky.

Agradeço, portanto, o sr. Arcuri as indicações das outras gravações da mesma obra e que, felizmente, acabei encontrando em casa de um amigo discófilo. Indiscutivelmente a recente gravação de Rodzinsky é bem superior como interpretação e qualidade sonora às antigas registrações da Columbia e da própria R.C.A.

—

Gravações:

Por motivo do bicentenário da morte de João Sebastião Bach, a R.C.A. Victor anuncia as seguintes gravações fonográficas:

I) — *Motetto N. 3 "Jesus Amado Mestre"* (Coro da R. C. A. dirigido por Robert Shaw);

II) — *Passacaglia e Fuga em Do Menor* (Orquestra de São Francisco dirigida por Pierre Monteux);

III) — *Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado* por Wanda Landowska;

IV) — *Suites N. 4 e N. 5* (Violoncelo solo: Pablo Casals);

—

Outras gravações:

Glazounoff: Concerto em la menor para violino — (Nathan Milstein e a Sinfônica da da R.C.A. dirigida por William Steinberg);

Schumann — "Fantasiestueck" op. 12 — Arthur Rubinstein.

Lucro exagerado é roubo
Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"
"CASA APIS" -- Alfândega, 212

PANORAMA TEATRAL

Ninotchka, a russa que conseguiu viajar

Em mil novecentos e trinta e nove, Melchior Lengyel, escritor húngaro trabalhando em Hollywood, viu a grande artista sueca, Greta Garbo, interpretar a sua comissária russa Ninotchka, num filme tirado da sua peça do mesmo nome. O filme valeu, não só pelo gênio cômico da Garbo, e pela direção de Ernst Lubistch, como pelo fato de um dos russos que Ninotchka vai encontrar em Paris, ser interpretado por um ator que é quase um sósio do socialista francês Leon Blum.

Recentemente o filme foi reprisado no Rio, divertindo um vasto público brasileiro. Agora, de Paris, vem a notícia que Marc-Gilbert Sauvajon, cujos filhos Eduardianos divertem atualmente São Paulo, adaptou "Ninotchka", para o francês, e a peça está atualmente em cartaz no Gymnase, interpretada por Sophie Desmarets e um elenco internacional: Michel Sedlow, de origem polonesa, Fréderic O'Brady, húngaro-irlandês, Camille Fournier, suiço, etc. Sophie Desmarets para conseguir os bens russos, contratou um "maquilleur" russo, que durante um mês, a treinou. Melchior Lengyel, que veio especialmente a Paris para o ensaio geral, felicitou Marc-Gilbert Sauvajon: "— Conseguiu embelezar minha criação" — declarou.

Aqui vai a tradução feita por uma inglesa, que passou para o português duma parte da última cena do primeiro ato da adaptação francesa do texto húngaro-americano. Como a Comissária tem viajado!

Ninotchka, que acaba de chegar a Paris, conversa com Leon Degoult, advogado, representante da Princesa russa Stephania:

NINOTCHKA — Estou envergonhada por causa do triste espetáculo que êstes três lhe deram da nossa organização, sr. Degoult, e, peço-lhe desculpas.

LEON — Que nada! Isso não é muito grave! Estão cheios de boa vontade... um pouco sem jeito talvez, mas tão devotados! Não acredita que isto pode compensar aquilo?

N — O sr. joga bilhar?

L — (surpreso) Bilhar? Porque?

N—Quando uma bola é quadrada e não redonda, o que a gente faz? Brankov, Ivanov e Bibinski são três bolas quadradas, nada mais.

L — (rindo) A senhora fala com a frieza de uma lâmina, se assim posso exprimir-me. Estou quase certo, porém, que isso é somente uma atitude, graças a Deus!

N — E' tudo?

L — Êste frio de estátua, essa lucidês de estetoscópio, essa precisão de bisturi... será mesmo você? Não é possível. Você deve ter um sorriso muito jovem, encantador...

N — (séria) Não sei, sr. Degoult. Estátua, estetoscópio, bisturi, eu sou o que sou. Boa noite.

(Léon porém, não a deixa se despedir e sugere que podem "bater papo" já que o trabalho está interrompido. Mas Ninotchka, que fala nove linguas impecavelmente, não sabe o que é "bater papo". Léon, ouvindo-a falar, diz que a acha extraordinária).

N — Mas há milhares de mulheres como eu no mundo. Se eu sou a primeira que o sr. notou, provavelmente deve ser porque temos o mesmo comprimento de ondas.

L — Como assim?

N — O sr. ignora a teoria de Kamitchev?

L — Totalmente, e nunca o lamentei tanto!

N — Kamitchev é o bioquímico número um da União Soviética e, é claro, o número um do mundo, apesar do que diga em contrário.

L — Eu! Mas eu não disse patavina!

N — Você, o Ocidente.

L — Ah! Bom!

N — Kamitchev descobriu e demonstrou que cada ser humano emite radiações eletro-químicas comparáveis às hertzianas, utilizadas no campo do telégrafo. Irradiamos assim, em nosso redor, ondas de comprimento e frequência que variam de individuo a individuo. Quando os comprimentos de ondas iguais se encontram produz-se automaticamente um campo eletro-magnético, sentindo-se os dois atraidos naturalmente um pelo outro. Não sei o nome que vocês dão a isso, aqui em Paris.

L — Ter o "béguin".

N — (repete lentamente) "Ter o béguin". Um momento. (abre um caderno e toma nota, repetindo em voz baixa. Olha para Léon) Mas o béguin não é uma espécie de boina pequena que certas freiras usam na Holanda?

L — Exatamente. Elas foram as primeiras a ter tido o "béguin", mas isso não tem nada a ver com a teoria de Kamitchev.

N — A expressão deve ter evoluido consideravelmente.

L — Se evoluiu!

N — Será que seu govêrno fez pesquisas a respeito?

L — Não. Ainda estamos no estágios das experiências individuais.

(A seguir Léon pede licença para fazer uma experiência dessas com ela — Ninotchka. Mostrar-lhe-ia Paris à noite, etc. Ninotchka, intrigada, aceita o namoro, encarando-o como uma experiência, cujas diferentes fases ela anotaria, progressivamente, em seu caderninho. Léon fica cada vez mais assombrado com Ninotchka. Cai o pano).

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

NOS PALCOS DO MUNDO

ISLANDIA — Dia 20 de abril foi inaugurado o primeiro Teatro Nacional em Rekjavik, a capital, com a *"Noite de São Silvestre"* de Ingridi Einarsson, baseada no folclore do país. Foi Einarsson, autor de multas peças de sucesso, que sugeriu em 1907 a construção de um teatro nacional. Em 1923, então sub-secretário de finanças, êle conseguiu do "Althing" (conselho do govêrno) criar uma verba, por meio de um impôsto sôbre os espetáculos, e a construção começou em 1929. Parou, por falta de verba, em 1939. Em 1940 abrigou o teatro fôrças inglesas de ocupação, mas depois de 1944 a construção foi reiniciada. O projeto é do professor Gudjon Samuelsson, arquiteto de Estado da Islandia.

INGLATERRA — Também, dia 20, o Rei e a Rainha foram visitar o Teatro Memorial de Stratford-on-Avon, durante a temporada Shakespeare na qual John Gielgud está tomando parte. E' a primeira vez que o casal Real visita Stratford... Após uma ausência de cêrca de 13 anos Elizabeth Bergner volta à Inglaterra para trabalhar na produção de "Le Malade Imaginaire" de Molière, dirigida pelo Sir Barry Jackson que criou o teatro de repertório de Birmingham... "O Processo" de Kafka-Gide-J.-L.-Barrault-Frank Sundstrom estreiou quarta-feira dia 12 e saiu de cartaz dia 15. O crítico do "Times" diz que Kafka tinha conseguido, nos seus 2 romances, manter a narrativa ao mesmo tempo num nivel de naturalismo trivial e num outro, de alegoria metafisica muito alta. No palco isso é mais difícil, e para êle, e para a maioria do público inglês, a peça não serve. As discussões do intervalo tinham mais intensidade que a peça em si... No Teatro New Lindsay Nancy Price, a famosa intérprete de Whiteoaks de Mazo de la Roche, representa "As Laranjeiras". E' a história de uma velha das provincias que vem a Londres para se defender contra um "complot" tecido contra ela por membros de sua família. A velha tem tanto "charme" e tanta coragem, que consegue tudo. O enrêdo é francamente sentimental, mas agrada a todos... O pequeno Teatro Boltons morrerá se os seus sócios (7000) não puderem encontrar £12.000 até o dia 30 do mês. Em 3 anos o Boltons produziu 21 peças novas, algumas de grande valor. Entre os artistas que querem salvar o teatro estão: Laurence Olivier, Syvil Thorndike, Flora Robson e Roger Livesey, todos artistas conhecidíssimos.

ALEMANHA — *"Lysistrata"*, a comédia que Aristofanes escreveu há mais de 2000 anos, foi dada na Zona Russa de Berlim, há um ano mais ou menos (não é muito fácil conseguir notícias teatrais dali) pela Cena do Povo (Volksbühne) de Berlim, e os críticos a acharam uma peça política, espirituosa, e sempre em dia. Alguns dos diálogos têm um ar tão novo, que até parece que são enxestrados no texto, mas a frase seguinte vem mostrar que esta hipótese é impossível. Trata-se, como se sabe, de um greve das mulheres de Atenas, greve de cama, para obrigar seus maridos a acabar com a guerra insensata contra Esparta. Aristofanes, crítico de seu tempo, rei indiscutível do palco de Atenas durante 40 anos, escreveu para todos os tempos (a prova é que Acioly Neto está terminando uma "Lysistrata" moderna para o elenco de Fernando de Barres no Teatro Copacabana !).

FRANÇA — Durante o último mês, a peça mais discutida tem sido "Clerembard". Ao lado desta, as outras passam por serem bagatelas, a começar com "Marlborough s'en va-t-en Guerre" de Marcel Achard, criada há 25 anos, e que nada mais é que uma sátira a respeito de soldados de chumbo. O humor desta peça é uma bisbilhotagem feita com graça e fantasia — o humor de hoje é mais explosivo, mais forte. Apesar disso, o charme de Madeleine Renaud quase persuade ao público que a peça tem parentesco com Marivaux e os cenários de Malclès são encantos de primavera... "Ariane ma Soeur", vaudeville M. dos Sves. Taladoire e Fuzelier, é uma modernização do velho mito de Minos, onde se vê uma pequena Phaedra de 14 anos, morena e já apaixonada por Teseu ou talvez para sua glória. Peça habilmente construida e bem escrita... "Bobosse", uma obra curta de André Roussin, escrita em 1944, tem como intérprete François Périer, que durante 20 minutos fica sòzinho no palco durante um sonho, e que empolga completamente a platéia.

ESTADOS UNIDOS — Numa reunião dêste mês, o Circulo de Críticos Dramáticos de New York elegeu como as melhores peças da temporada 1949-50, *The Member of the Wedding*, tirado do livro do mesmo nome por Carson McCullers; *"The Cocktail Party*, como a melhor peça estrangeira; e *"O Consul"* de Gian-Carlo Menotti, como a melhor peça musicada, escrita, composta e dirigida por êste... Joshua Logan, que adaptou o grande sucesso do momento *"The Wisteria Trees"* e que colaborou no script das peças a êxito *"South Pacific"* e *"Mister Roberts"*, está pensando em escrever uma peça sòzinho agora — uma comédia com elementos do drama...

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Maria de Jesus Motta, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se d. Maria de Jesus Motta para ciência da petição adiante transcrita ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n.º 29, 5.º andar. — Petição de fls. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Civel — Diz Manoel Nunes de Freitas na notificação que faz a Maria de Jesus Motta que a mesma se encontra nesta cidade mas em lugar incerto e não sabido, pelo que requer a expedição de editais para sua notificação. Tendo havido também omissão de dar ciência a todos os moradores do imóvel, pede que V. Exa. se digne de autorizar o oficial de Justiça completar sua diligência em aditamento ao mandado de fls. Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. (a.) Lauro de Almeida Moutinho. DESPACHO: — J., sim, em termos. Rio 27-3-50. (a.) J. J. de Queiroz. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Diz Manoel Nunes de Freitas, português, casado, proprietário, residente à rua Lopes Ferraz, 76, que tendo comprado o prédio à praça Argentina n.º 40 como se vê da escritura do 8.º Oficio de Notas que oferece, já tem licenciada e como se vê da licença da Prefeitura e Planta aprovada que oferece, a construção local de um prédio de 4 pavimentos, ficando, porém, com frente para a rua Curuzú n.º 4. Assim será demolido o atual imóvel, pelo que vem requerer a notificação da locatária Dona Maria de Jesus Motta, digo da locatária Dona Maria José e dos demais sublocatários para o prazo de 90 (noventa) dias desocuparem o aludido imóvel à Praça Argentina 40, sob pena de despejo judicial e a sua própria custa, tudo de acôrdo com o art. 18, V do decreto-lei 9669. Requer também que, produzidos seus efeitos legais, seja a presente devolvida ao supte. independente de traslado. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. (a.) Lauro de Almeida Moutinho, insc. 665. DESPACHO: — A., notifique-se. Rio 3-3-50. — (a.) J. J. de Queiroz. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1950. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei, e, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. (a.) João José de Queiroz. Está conforme — Milton Seabra.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

9. … Em todas as … reconditas havia grande número de negros jovens. Evidentemente êles não gostavam de Haley; sob o pretexto de agitar a sela de Haley um deles meteu um côco do mato por baixo do suadouro. Quando Haley montou o animal atirou-o longe. Procurando de vários meios atrazar a marcha os dois escravos queriam dar tempo a Eliza de desaparecer.

10. … Eliza já estava longe. O objetivo dela era atravessar o rio Ohio, que separa Kentucky do Ohio. Quando ela chegou à margem do rio verificou que a barca estava parada devido aos blocos de gelo. Ela procurou refúgio numa estalagem, até que apareceu alguem para transportá-la ao outro lado.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para citação de João Silva Junior e sua mulher, com o prazo de 30 dias, a no prazo legal apresentarem, querendo, contestação à ação revocatória movida pela Massa Falida da Construtora Silva Junior, na forma abaixo: — O DOUTOR DECIO PIO BORGES DE CASTRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ PUBLICO que, por parte da Massa Falida da Construtora Silva Junior foi requerida, neste Juizo, uma ação revocatória contra Manoel Martins de Araujo, sua mulher; João Silva Junior e sua mulher, com ciência do dr. Angelo Mario Moraes Cerne e do doutor curador das Massas Falidas, nos têrmos seguintes: — Petição de fls. 2 a 11: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Segunda Vara Civel. A Massa Falida da Construtora Silva Junior (João Silva Junior), por seu liquidatário doutor Marcelo Soares de Moura, devidamente representado em Juizo por seu bastante procurador infra assinado, também assistida pelos credores habilitados Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, êstes comerciantes, residentes nesta cidade, quer propor contra Manoel Martins de Araujo (M. M. Araujo) e sua mulher Maria de Oliveira Martins, brasileiros, casados, residentes nesta cidade à Avenida do Exército número cento e quinze, aquêle comerciante e a última de costumes domésticos, uma ação revocatória para ser reconhecida a nulidade absoluta da escritura pública de cessão e transferência do contrato de compromisso de compra e venda do prédio e seu respectivo terreno à rua Zamenhoff número quinze, nesta cidade, escritura essa outorgada em treze de agosto de mil novecentos e quarenta e três no cartório Fonseca Hermes (Novo Ofício de Notas) no livro quatrocentos e cinquenta e sete, a fôlhas sessenta e três, pelo falido João Silva Junior e sua mulher Maria Julia da Silva ao dito Manoel Martins de Araujo, decretando-se por consequência a nulidade da escritura definitiva de trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e três, também lavrada em notas do mesmo cartório, livro especial número quatrocentos e sessenta e oito, a fôlhas cinco verso, sob número de ordem — "E" — mil quinhentos e setenta e cinco, outorgada em favor do suplicado pelo vendedor doutor Angelo Mario Moraes Cerne, brasileiro, desquitado, advogado, domiciliado nesta cidade, à rua S. Clemente, número cento e cinquenta e nove, desfeitos "ipso facto" tôdas as inscrições e registros dessas escrituras, especialmente as realizadas no primeiro ofício de Imóveis em trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e três, respectivamente no livro dois "AG", fôlhas noventa e quatro número de ordem seis mil trezentos e setenta e três — livro três "AE" — fôlhas duzentos e oitenta e dois número de ordem vinte e dois mil quinhentos e setenta e quatro digo dois mil quinhentos e quarenta e sete; e o conjunto mútuo hipotecário à Caixa Econômica do Rio de Janeiro realizado em dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, registrado no livro dois "AC" página noventa e quatro número de ordem seis mil trezentos e setenta e três, todos feitos dentro do período legal da falência. Para todos os têrmos desta ação revocatória pede a suplicante a V. Exa., a citação de Manoel Martins de Araujo, sua mulher, e sucessores se houver; do falido João Silva Junior e sua mulher; e a notificação do doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, do senhor serventuário do Primeiro Ofício de Imoveis e da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ouvindo-se sôbre ela o doutor curador das Massas Falidas, voltando afinal o dito imóvel à propriedade da Suplicante; — tudo isto nos têrmos dos artigos cinquenta e cinco número dois, três, seis e oito, parágrafo segundo, e cinquenta e seis do decreto legislativo número cinco mil setecentos e quarenta e seis de nove de dezembro de mil novecentos e vinte e nove, corroborado pelos artigos cinquenta e dois e cinquenta e três do decreto-lei número sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco. — Por escritura pública de promessa de venda, lavrada em quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três em notas do tabelião do Terceiro Ofício desta cidade, livro mil trezentos e cinquenta e três, fôlhas cinquenta, e três, o doutor Angelo Mario de Moraes Cerne prometeu vender à "Construtora Walter Ltda." pelo preço ajustado de trezentos e sessenta mil cruzeiros o prédio e terreno à rua Zamenhoff número quinze, aquela em construção, da qual estava encarregada a firma promitente compradora, tendo recebido no ato a quantia de cem mil cruzeiros. A firma antecessora Walter Moacyr Gonçalves & Cia. se compunha dos sócios Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, tendo se distratado em treze de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, constituindo-se em seguida a Construtora Walter Limitada, com os sócios Walter Moacyr Gonçalves e João Silva Junior, devidamente registrados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sendo essa última firma a promitente compradora do prédio à rua Zamenhoff, quinze, já referido. Em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e três dissolveu-se a firma Construtora Walter Ltda., retirando-se o sócio Walter Moacyr Gonçalves e ficando todo o ativo e passivo da liquidanda a cargo de João Silva Junior. Não refere a escritura acima, de vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e três, outorgada no cartório do Terceiro Ofício de Notas, livro número mil trezentos e cinquenta e quatro — 1.354 — fôlhas trinta e oito verso, qual a situação do imóvel prometido a venda pelo doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, mas o que é certo é que êste, digo é que nem êste, nem a mulher de Walter Moacyr Gonçalves, assinaram o dito instrumento, o que era essencial para sua validade, nem nele constam o pagamento do impôsto de transmissão, nem a anuência dos credores. Entretanto, João Silva Junior continuou a comerciar sob a firma "Construtora Silva Junior", sem liquidar o passivo já existente, aumentado a seguir com outras novas transações. Assim é que, entre outros, não se contando os créditos não habilitados, aparecem como credores de João Silva Junior: a) M. Roberto, com uma duplicata sacada em vinte e cinco de maio de mil novecentos e quarenta e três, aceita no dia seguinte, isto é, em vinte e seis de maio; com uma outra duplicata sacada em vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e três, com aceite em dezoito de julho seguinte: b) Ferragens Pinheiro Branco Ltda., sucessores de F. Augusto Silva & Cia. Ltda., com uma duplicata sacada em trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e três, aceita em dezoito de junho e vencimento em trinta e um de julho; com uma outra duplicata sacada em trinta de junho de mil novecentos e quarenta e três, aceite em dezoito de julho e vencimento em trinta de agosto; ainda com uma outra duplicata sacada em trinta e um de julho de mil novecentos e quarenta e três e aceite em treze de agosto; c) J. Menezes, entre outros, com um protesto certificado digo protesto certificado em quinze de março de mil novecentos e quarenta e três; d) Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda., entre outras, com uma duplicata sacada em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, aceite em dezesseis de agosto, e com uma outra duplicata sacada em trinta e um de agosto e aceite em trinta de setembro; e) Walter Moacyr Gonçalves com uma confissão de dívida assinada em quatorze de junho de mil novecentos e quarenta e três, devidamente registrada no Registro de Títulos e Documentos do Segundo Ofício em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, no livro quatro, número de ordem trinta e cinco mil seiscentos e trinta e três; com uma nota promissória de quinze mil cruzeiros, emitida por João Silva Junior, em dois de junho de mil novecentos e quarenta e três, com uma outra promissória de dez mil cruzeiros emitida por João Silva Junior em trinta de março de mil novecentos e quarenta e três, protestada em vinte e oito de outubro de mil novecentos e quarenta e três; f) Luiz Augusto Gonçalves, com uma sentença, do doutor Juiz da Primeira Vara Civel, confirmada por acordam unânime da Egrégia Quarta Câmara do Tribunal de Justiça, posta a ação em Juizo em vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e três, da qual constam três promissórias datadas de primeiro de março de mil novecentos e quarenta e três e resgatadas pelo avalista, seu credor, assim o balanço da firma assinado por João Silva Junior em onze de março de mil novecentos e quarenta e três, registrado no Registro de Títulos e Documentos do Segundo Ofício em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, uma carta proposta do punho de João Silva Junior e dirigida a Walter Moacyr Gonçalves, data de vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e três, registrada no Registro de Títulos e Documentos, do Segundo Ofício em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, livro quatro, número de ordem trinta e cinco mil seiscentos e trinta e quatro; g) Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, com uma nota promissória de vinte e cinco mil cruzeiros, emitida por João Silva Junior em quinze de março de mil novecentos e quarenta e três em favor do Banco Mineiro da Produção e ali resgatada pelos avalistas em novembro de mil novecentos e quarenta e três, embora vencida desde três de julho de mil novecentos e quarenta e três. E outros, e muitos outros, com duplicatas sacadas e posteriormente a treze de março de mil novecentos e quarenta e três e aceitas anteriormente a treze de agosto. — Embora tivesse João Silva Junior títulos aceitos ou vencidos anteriormente, devidamente registrados no Registro de Títulos e Documentos, com penhora iminente, resolveu, de parceria com seu compadre, velho amigo e antigo patrão de muitos anos — Manoel Martins de Araujo, já afeito a tais negócios escusos, simular a escritura de transferência do compromisso de compra do Edifício número quinze da rua Zamenhoff, a fim de fugir à execução iminente do mesmo, e prejudicar por essa forma, totalmente, aos seus credores, enxertando entre êstes um suposto crédito do dito compadre e amigo. O que João Silva Junior com isto pretendeu foi apoderar-se de tudo quanto considerava único patrimônio da Construtora Silva Junior, nada pagando aos seus credores. Assim agiu antes com os lotes de terrenos à Estrada Braz de Pina dos quais se desfez, entregando-os ao Banco de Lamare em pagamento de dívida anterior; assim determinadamente agiu com a casa de sua residência à rua Costa Rica número vinte e seis, na Penha, transferida falsamente a seu irmão Trajano Silva; assim procedeu com o Edifício número quinze da rua Zamenhoff, cuja promessa de compra transferia ao seu compadre e ex-patrão Manoel Martins de Araujo, tudo isto sem aquiescência dos seus credores. E a essa escritura de transferência do compromisso de compra e venda também não compareceram a mulher de Walter Moacyr Gonçalves, o promitente vendedor doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, e dela não consta o pagamento do impôsto de transmissão inter vivos, tudo se fazendo à revelia dos credores e do próprio Walter Moacyr Gonçalves. Dizia-se então exonerado um imóvel quando havia títulos com execução iminente, registrados no Registro de Títulos e Documentos, promissórias já vencidas e outras com execução preparada. — Pela carta de vinte e oito de julho de mil noventos e quarenta e três, visando ganhar tempo e aprontar sua escrita, que antes jamais tivera, o falido escrevia ao doutor Walter: "Eu autorizo a V. S. a apresentar a proposta de pagamento da dívida de cento e setenta mil cruzeiros ao senhor Claudionor, a razão de mil cruzeiros mensais a partir de trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três, letras assinadas por mim e minha senhora. Um abraço do amigo — João Silva Junior". — Felizmente essa proposta foi registrada no Registro de Títulos e Documentos do Segundo Ofício em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três. Enquanto fazia, em vinte e cinco de julho essa proposta, cuja autenticidade reconheceu em depoimento pessoal, João Silva Junior ocultamente arrumava-se com Manoel Martins de Araujo para a simulação da transferência do compromisso de venda de treze de agosto, compromisso que não lhe havia sido cedido regularmente no distrato de vinte e quatro de março, ausente o promitente vendedor e a mulher de Walter Moacyr Gonçalves. Certamente que, tendo bom avalista, o senhor Claudionor não iria aceitar a humilhante proposta de vinte e cinco de julho, tendo sido Luiz Augusto Gonçalves forçado a hipotecar, em vinte e cinco de agosto, a Frederico Groth Alves por cento e oitenta e cinco mil cruzeiros o imóvel à rua Quatro de Novembro número quarenta e três, com dez casinhas de número um a dez, em Ramos, por escritura lavrada no tabelião Morart Lago, livro setenta e cinco, fôlhas oitenta e um verso, a fim de poder fazer face ao pagamento dos cento e setenta mil cruzeiros, devidos por João Silva Junior. De posse dêsses títulos, todos êles vencidos, ajuizou então Luiz Augusto Gonçalves em vinte e oito de agosto um executivo cambial contra Silva Junior, executivo êsse distribuido em trinta de agosto. O mandado de penhora foi expedido imediatamente em primeiro de setembro, mas no dia dois o executado escondeu-se, não sendo citado, o que só se verificou a três, efetivando-se a penhora em oito em vista dos feriados. A penhora incidia assim no imóvel à rua Zamenhoff número quinze o que também se deu em outro executivo movido por Walter Moacyr Gonçalves na Quinta Vara Civel. Até a propositura da ação nenhuma inscrição se fizera no Registro de Imóveis da escritura de transferência do compromisso de compra e venda, ocultamente lavrada em treze de agosto, após o registro de títulos anteriormente vencidos, e, se por acaso, houvesse sido feita essa inscrição, ela seria nula pelas razões já expostas. Aliás, jamais constou que o ex-patrão de Silva Junior tivesse custeado antes as obras de construção do Edifício à rua Zamenhoff, número quinze, o que se fizera com os dinheiros fornecidos pelo senhor Claudionor e pagos por Luiz Augusto Gonçalves, e dos outros títulos por êste e por Walter Moacyr Gonçalves resgatados em Bancos. Manoel Martins de Araujo jamais gozou de bom conceito. Não era credor da Construtora Silva Junior em antes de treze de agosto de mil novecentos e quarenta e três, em cuja escrituração, feita de um só jato, não foi possível descriminar-se tecnicamente êsse crédito, nem lançá-lo, achando-se os livros de contabilidade da Construtora falida escondidos em seu poder. Essa escrita, preparada contra Luiz Augusto Gonçalves e contra Walter Moacyr Gonçalves, não rev digo, não previu do futuro a situação de Manoel Martins de Araújo, que não era, nem podia ser credor de Silva Junior. E se o fosse não poderia ser colocado em disparidade de situação com outros credores, em condições iguais de crédito. Mas Manoel Martins de Araujo já ajustou contas com a polícia, tendo respondido a processo por crime de receptação no Juizo da Quarta Vara Criminal em mil novecentos e quarenta e dois e sido condenado. Silva Junior durante muitos anos foi seu guarda livros e comparsa e, posteriormente, serviu a AMBOS como guarda-livros o contador Waldemar Mattos. As ligações intimas continuaram sempre as mesmas entre um e outro, constando tão sòmente que êles só vieram a romper-se agora por ter agido Manoel Martins de Araujo com falsidade em relação a Silva Junior nesta transação ilícita. Quer se considere o caso à luz dos princípios gerais de direito, quer se o aprecie em face da lei de falências, é nula a transferência do compromisso, cujo inscrição e venda posterior se verificaram após o executivo movido por Luiz Augusto Gonçalves, dispondo Silva Junior simultaneamente de todos os seus haveres sem deixar bens livres aos seus credores. — Possuia também Silva Junior, além do prédio à rua Zamenhoff quinze, o situado à rua Costa Rica vinte e seis, na Penha, no qual residia. Nem êste escapou aos atos fraudulentos do devedor comum. Silva Junior pensou poder vendê-lo ao seu irmão Trajano Silva, e assim procedeu. Mas Walter Moacyr Gonçalves o fez penhorar na Décima Primeira Vara Civel, e, tendo Trajano Silva oferecido embargos de terceiro senhor e possuidor, perdeu a parada, tendo sido a sentença que rejeitou em trinta e um de agosto de mil oitocentos e quarenta e quatro êsses embargos confirmada pela Egrégia Quarta Câmara Civel em sete de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, dizendo o acordam em sua ementa: "Não é título hábil para justificar embargos de terceiros a escritura de cessão de venda de imóvel feita pelo executado a terceiro e inscrita no Registro de Imóveis, depois de distribuida a ação executiva, e realizada a respectiva penhora no imóvel". Assim como nula foi a transação da cessão da escritura de venda do prédio à rua Costa Rica vinte e seis, igualmente nula é, por isto, e mais fortes razões, a escritura de transferência do imóvel à rua Zamenhoff, ocultamente realizada, sem a audiência do doutor Angelo Mário Moraes Cerne, de Walter Moacyr Gonçalves e sua mulher, sem pagamento de impôsto e, sem ser feita no ato com numerata pecunia, agravada a situação com o furto dos livros comerciais da Construtora Silva Junior. — A falência retroagiu seus efeitos a quarenta dias antes do protesto de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e três, tendo sido realizada a distribuição da ação executiva de Luiz Augusto Gonçalves em trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e três, existindo títulos vencidos de emissão do devedor registrados em trinta de julho anterior, isto é, antes da suposta e criminosa cessão de treze de agosto de mil novecentos e quarenta e três. A nulidade absoluta dessa transferência, é evidente. Para seu reconhecimento, voltando o imóvel, com seus lucros e rendimentos, à posse e domínio da Suplicada, é proposta a presente revocatória, cuja procedência é indiscutível e deverá ser decretada pelo ilustre prelator da sentença a se proferir, com as cominações legais. Dando a esta o valor de cinquenta mil cruzeiros, e protestando pelo depoimento pessoal dos réus sob pena de confissões, por prova testemunhal e exame dos livros dos réus, a suplicante pede a citação das pessoas a que se referiu de inicio, isto é, de Manoel Martins de Araujo e sua mulher e João Silva Junior e sua mulher, notificados a Caixa Econômica do Rio de Janeiro e o transmitente vendedor doutor Angelo Mario Moraes Cerne, ouvindo-se o sr. dr. curador das Massas Falidas. Distribuida a êsse Juizo por dependência e a. E. R. M. Rio de Janeiro, três de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Alvaro Leite Guimarães — Advogado. — p.p. Inimá de Oliveira. — Coladas e inutilizadas quatro taxas judiciárias, no valor total de sessenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos. — Despacho: À Distribuição. Rio, sete de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Rizzio Barandier. — Despacho: A. Citem-se. Rio, nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Rizzio Barandier. — Petição de folhas oitenta e oito. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel: Em cumprimento ao despacho exarado a folhas oitenta e sete, informo a V. Exa. que o suplicado João da Silva Junior e sua mulher, não foram citados, porque, os mesmos não residem há mais de dois anos, na rua Itú número cento e sessenta e quatro (Penha), e apesar das sindicâncias que efetuei não me foi possível descobrir o paradeiro dos referidos suplicados que se encontram em lugar incerto e não sabido. Rio, seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) Diogenes Martins Netto, Oficial de Justiça. — Despacho: J. Seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) D. Pio. — Despacho de folhas oitenta e nove: — Cite-se por edital com o prazo de trinta dias. Oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) D. Pio. — ENCERRAMENTO: — Ficam, pelo presente, citados o sr. João Silva Junior e sua mulher, para no prazo de dez dias, findos os trinta dias fixados pelo doutor juiz, contestarem, querendo, a aludida ação revocatória, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento dos citandos, e aos mais interessados, fiz expedir este e mais três do mesmo teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, treze de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Teixeira Jouvin, escrivão, subscrevo. — Decio Pio Borges da Costa.

Cia. Electro-Química Pan Americana

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante vv.ss., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949. Êsses documentos demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

Durante o curso do ano social em aprêço foi aumentado o capital social de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros), mediante a emissão de ações ordinárias e preferenciais, aumento êsse subscrito em dinheiro e totalmente integralizado, sendo que as novas ações foram distribuidas aos atuais acionistas na proporção entre os mesmos combinada.

Cumpre-nos, ainda, esclarecer aos senhores acionistas que já se encontra na fase final de construção a nossa fábrica em Honório Gurgel, cuja obra foi iniciada em principios de maio de 1949, esperando, até o fim do corrente ano, iniciar a nossa produção.

Esta diretoria aproveita ainda a oportunidade para comunicar a vv.ss. que já está estudando a possibilidade de aumentar o capital social de Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) para Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) e neste sentido já convocou uma assembléia extraordinária para deliberar a respeito.

Ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.
PELA DIRETORIA
LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente.
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Tesoureiro.

BALANÇO PARA O PERIODO DE 2 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	4.880.995,00	
Instalações industriais	256.553,70	
Instalações gerais	145.301,80	
Móveis e utensílios	57.461,10	5.340.311,60
DISPONIVEL		
Caixa	58.518,40	
Bancos	4.123.620,70	4.182.139,10
REALIZAVEL		
Almoxarifado	4.585.861,60	
Automóveis e acessórios	265.660,80	
Obrigações a receber	147.153,00	4.998.675,40
DEFERIDAS		
Prejuizo de 1948	476.752,90	
Prejuizo deste exercício	1.002.121,00	1.478.873,90
COMPENSAÇAO		
Ações depositadas		30.000,00
		16.030.000,00

P A S S I V O

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	16.000.000,00
COMPENSAÇAO	
Deposito da Diretoria	30.000,00
	16.030.000,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.
ZORAN NINITCH, G.L. — Carteira C.R.C. 894.
LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente.

BALANÇO DO PERIODO DE 2 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949
DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

L U C R O S	Cr$
Juros Bancários	69.174,90
Prejuizo deste exercício	1.002.121,00
	1.071.295,90

P E R D A S	Cr$
Publicações	1.291,00
Condução e Representação	363.923,80
Material de Escritório	15.170,00
Consultas Jurídicas e outras	20.920,30
Impostos e Taxas	70.465,40
Manutenção	2.564,80
Mão de obra e ordenados	315.719,10
Correspondência	3.607,70
Viagens	171.774,80
Várias	41.772,70
Aluguéis	36.000,00
Telefones	1.147,00
Seguros	2.938,60
	1.071.295,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.
ZORAN NINITCH, G.L. — Carteira C.R.C. 894.
LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente.

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

De acôrdo com o artigo 127, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei de Sociedades por Acões), nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Electro-Quimica Pan American, declaramos ter examinado os livros e papéis da sociedade, o estado da caixa e da carteira relativos ao trimestre findo em 31 de dezembro de 1949, tudo encontrando na melhor ordem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.
FERNANDO CICERO VELLOSO
JOÃO DE OLIVEIRA FILHO
ANGELO ORAZI.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

PODE FUNCIONAR — Concedida à "Novas Industrias Olinda S. A." para funcionar como emprêsa de mineração (Decreto 27.984, de 11-4-1950).

TABELAMENTO PARA PENSÕES — O D.O. de 21-4-1950, pág. 6101, traz a Portaria n. 36 de 14 de abril corrente que classifica as pensões, inclusive descritivamente — quanto à rouparia, mobiliário de quarto etc.

QUITANDAS — Foram multadas pela CCP as seguintes: Quitanda Santo Antônio e São Francisco, em 300 cruzeiros cada uma.

EXPORTAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — Interestadual, por vias internas:

Meses	QUANTIDADE (t) 1947	1948	1949	VALOR (CR$ 1.000) 1947	1948	1949
I	51.555	57.803	54.272	550.262	755.322	823.846
II	45.448	48.067	60.249	593.474	628.179	806.224
III	57.829	57.837	69.207	658.296	833.267	970.272
IV	62.857	54.870	67.270	730.385	784.492	849.232
V	64.277	58.243	—	622.632	843.908	—
VI	61.509	54.787	—	582.607	751.129	—
VII	60.766	60.525	—	623.101	847.631	—
VIII	66.694	61.533	—	631.269	773.338	—
IX	57.509	60.140	—	619.673	731.810	—
X	60.733	62.840	—	727.182	731.331	—
XI	47.216	62.072	—	628.309	756.935	—
XII	59.342	57.974	—	836.734	754.503	—
Total	699.735	696.691	—	7.803.864	9.209.918	3.544.978

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND — Assembléia Geral de Acionistas elegeu: William Oscar Carey, Kerris Ap-Thomas, Adhermal de Miranda Pougy, Marcos Carneiro de Mendonça, John Davies, Cecil Robert Lendrum Davis e Lloyd Seamon Johnson, para diretores; George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer.

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA S. A. — Foram eleitos: para presidente Aderbal de Miranda Pougy; vice-presidente, Marcos Carneiro de Mendonça; gerente, Kerris Ap-Thomas; tesoureiro, John Davies; secretário, Alberto Torres Filho; para o Conselho Fiscal, George Stanley, Edward Tully, Harry Mercer, Harry Pollard e Donald Malpas.

USINAS SANTA LUZIA S. A. — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Mário Carlos Pareto, Cristovão Leite de Castro e Alvaro Faria Costa.

FALENCIAS DECRETADAS — De J. Corrêa Filho, à rua Roberto Silva n. 71, Ramos, pelo Juiz da 9.ª Vara, a requerimento da Sociedade Ind. Fluminense Ltda., credora de Cr$ 54.409,60; de Comissária Industrial Comercial Ltda., à rua da Conceição 149, pelo Juiz da 3.ª Vara, a requerimento de Augusto Pereira da Silva, credor de 3.150 cruzeiros.

BAHIA — As exportações de janeiro a novembro foram:

Produtos	SACOS 1948	1949	CR$ 1.000 1948	1949
Cacau	1.143.107	1.883.749	1.015.772	798.479
Mamona	632.445	744.035	103.915	85.259
Café	93.326	33.293	38.292	14.094

COMERCIO EXTERIOR BRITANICO — Noticias chegadas de Londres dizem que tanto as importações como as exportações do Reino Unido assinalaram um nivel "record" no mês passado. As exportações, calculadas provisoriamente em 184.200.000 libras, foram cinco por cento mais elevadas que o março anterior registrado em janeiro. O valor das importações, que as estimativas provisórias situavam em 221.300.000 libras, ultrapassou em 15.600.000 libras o "record" anterior de junho do ano passado.

Março foi um mês de grande atividade, pois teve 27 dias uteis contra 26 do mês normal. Mas ainda que se computem apenas 26 dias, seu nivel de exportações, com 177.500.000 libras, continua a superar a cifra de 176.000.000 registrada em janeiro, a mais alta cifra prévia calculada nessa base. O valor do excesso das importações sôbre as exportações no correr do mês de março alcançou 39.200.000 libras.

O valor provisório das exportações britânicas para os Estados Unidos, durante o mês de março, foi de 7.000.000 de libras, e para o Canadá, de 9.292.000 libras. A proporção mensal das vendas aos Estados Unidos e Canadá durante o primeiro trimestre do ano, foi de 42.800.000 dólares, contra 38.700.000 dólares no trimestre precedente, e contra 47.900.000 no primeiro trimestre do ano passado.

Resumo de balanços

USINA QUEIROZ JUNIOR S. A. (Indústria Siderúrgica)
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
11.775.074	1.558.805	20.428.714	20.178.853	13.583.740

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
15.000.000	1.921.527	532.143	5.055.766	1.800.000 (1)

NOTAS — 1. Há no débito de lucros e perdas além dos dividendos, Cr$ 1.000.000,00 relativos à conta "Gratificação a Distribuir".
2. Diretores — Marcos Carneiro de Mendonça, Joaquim Costa, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Afonso de Moura Castro e João Hasek.
3. Conselho Fiscal — Raul Gomes de Matos, Paulo Celso de Almeida Moutinho e Paulino Batista Conti.
4. Guarda-Livros — Julio Cesar de Toledo.

Sociais



Esta é Lucia Maria, de dois anos e meio de idade, filha do casal Lucio Caldas, numa pose para o fotógrafo Preuss

O casamento da Senhorita May Mallet Saldanha com o Senhor Talma da Silva Guimarães

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. May Mallet Saldanha, filha da sra. Blanche Mallet Saldanha, com o sr. Talma da Silva Guimarães, filho do sr. e sra. Jacintho Caetano da Silva Guimarães.

Vice-consul Hélio Antônio Scarabotolo — Segue amanhã para a Holanda, por via aérea, afim de assumir as funções de vice-consul no Consulado Geral do Brasil em Amsterdam, o sr. Hélio Antônio Scarabotolo. O diplomata patrício viaja acompanhado de sua espôsa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Carlos Maximiliano
João Lira Filho
José Jorge
José de Jesus Cunha
Horácio Hernani de Melo
Brigadeiro Armando de Melo e Souza Arariboia
Tenente-coronel Artur Alvim Corrêa
Major Gilberto da Cunha Menezes
Genil Pereira Belém
Heitor Torres Furtado
Américo Novais
Washington Barbosa da Silva
Gastão Lobo Pereira

Senhoras

Olga Alves Coutinho, espôsa do tenente José de Abreu Coutinho.
Durvalina de Araujo Vilagelim, espôsa do sr. Antônio Perpétuo Viagelim.

Senhoritas

Déa da Rocha Porto, filha do sr. H. da Rocha Porto e sra. Herminia Bitencourt da Rocha Porto.

Crianças

Sérgio, filho do casal Washington-Iris Torres da Cunha.

Próximos casamentos:

Jair Cordeiro e Maria Teresa de Araujo; Benigno de Araujo e Maria Emilia de Albuquerque; José Barbosa e Pegi Nascimento Fonseca; João Guilherme Schultz Marques e Eusébia Veriato dos Santos; Manuel Castro e Souza e Rosa Cândida Pereira de Amorim; João Nunes Castelo e Hilda Figueira da Silva; Eugênio Petrucelli e José de Araujo Castro; Manuel de Souza e Aurélia Marques Moreira; Emanuel Vaz e Daisa de Jesus Merguilhão; Gil Saint Ives e Maria Elisa Barbosa de Morais; Heitor Musco e Aida Belo; Edison Pessanha e Ivone Nogueira; Orlando Ferreira da Rocha e Dionisa Brandão Rego; Nei Lauro Nunes de Carvalho e Janice Mazzel Muniz; Pedro Colins e Laura Pereira dos Santos Cardoso; José Bernardino do Vale e Carmem da Silva; Geraldo Alencar Nunes e Aida de Oliveira Modesta; Airton Grimmer de Magalhães e Giselda Maria Ascoli de Belfort Ramos; Ashland Dionisio de Santana e Aulinda da Costa Maia; Orlando Rocha e Maria do Valimento de Freitas Resende; Diomar Martins da Cruz e Arlete da Silva William Armada e Ivone Scarano; Artur Nunes da Silva e Isa Juliano Lobo da Costa; Filocrato Campos e Elisa Alves Carneiro; Itami Pereira de Morais e Linete de Oliveira Silva; Manuel Dávila Lorenzo e Marina de Souza Alonso; José Merguilhão e Célia Matos do Fêgo; Ramiro Marques Guimarães e Julia Lopes de Souza; José Leite Gomes e Maria José da Silveira; Eurico Freitas Pinto e Ana Teixeira Soares; Euclides Alves de Jesus e Zozélia Alves de Oliveira; Luis das Neves e Maria de Jesus; Moacir Jorge Rangel e Maria Angélica de Souza e Figueiredo; Paulo Dutra e Mirabel do Nascimento Rodrigues; Joel Alves e Diva Guida de Souza; Paulo Severiano de Oliveira e Claudina Ferreira Lima; Artur de Carvalho Cheles e Maria Avani Ramalho dos Santos; Leon Abulafia e Alegra Salon Hadjes; Rogério Rodrigues Fernandes e Teresa Bento Adão; Américo Cordeiro Vieira e Alita de Moura Vasconcelos; Odilon Antônio de Oliveira e Amália Printes Cerqueira; Vanak Bogossian e Angelita Julian Bogossian; Mauricio Nunes de Alencar e Italia Rameia Furtado; Severino Vieira e Nair Brandão de Lima; João Barros da Silva e Helena Melo Cibreiros; Guilherme Menning e Maria de Lourdes Alves Pereira; José Maria de Andrade Rodrigues e Amália Lidia Rodrigues Von Paumgartien; Alfredo Domingues e Amália Patricio Mendes; Dário Queiroz e Hilda Seltas Fernandes; Ivan Leal Lamennier e Terezinha Kos Ribeiro; Jorge Jacob e Edda Josefina Duarte de Carvalho; Lee Linhares Veloso e Gessy Pereira; Olegário Francisco Costa e Glória Vieira; Samuel Carvalho de Oliveira Aurita Ramos; João Peixoto da Silva e Maria Soares do Carmo; Lauro de Almeida Cruz e Alaide Matias da Silva.

NASCIMENTOS

Sérgio José, filho do casal Hélio Wolter-Wanda Silva Wolter.

Paulo Cesar, filho do sr. Osvaldo Eboli e sra. Haidée Camargo Eboli.

Joana, filha do sr. Orlando Rosa Pinto e sra. Teresa Tavares Pinto.

Alice, filha do casal Luiz Miranda Abrantes-Marilia de Figueiredo Pimenta Abrantes.

JANTARES

Sr. Heitor Beltrão — O jantar com que os tijucanos e admiradores do sr. Heitor Beltrão vão lhe oferecer, será levado a efeito na sede do Tijuca Tenis Clube, no dia 4 de maio próximo, às 20,30 horas. As listas de adesões são encontradas na portaria do "Jornal do Comércio", na secretaria do Tijuca Tenis Clube, na secretaria da A.B.I. e na portaria da Companhia Boavista de Seguros.

RECEPÇÕES

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro recepcionará, no próximo dia 27, às 17,30 horas, no salão do Clube da Aeronáutica, a sra. Lilace R. Bernes, Presidente da Associação Cristã Feminina Mundial, com sede em Genebra. A ilustre senhora passará pelo Rio, procedente de Montevidéu, onde participou do Congresso Pan-Americano das A.C.F., ao qual também se fez representar a A.C.F. do Rio de Janeiro.

COMEMORAÇÕES

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro — No próximo dia 25, Dia do Contabilista, as entidades de classe dos profissionais da Contabilidade, farão celebrar um programa de comemorações que neste ano se destinam a evocar a figura inconfundível do grande líder João Ferreira de Morais Junior, falecido a 19 de janeiro último. Êsse programa compreenderá os seguintes atos: 9 horas — Missa na Igreja de São Francisco de Paula. 10 horas — Romaria aos túmulos do senador João Lira e de Morais Junior, ambos no Cemitério de São João Batista. 14 horas — Sessão do Conselho Federal de Contabilidade. 17,30 horas — Inauguração do retrato de Morais Junior e da placa com o seu nome na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, à Avenida Presidente Vargas, 529, 4.º andar. 20 horas — Sessão solene no Salão Nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 283.

RETIRO PARA SENHORAS

Realiza-se no Senáculo, de 24 a 28 de abril, promovido pelas senhoras da Ação Católica, um Retiro Espiritual. Será pregador o Rev. Monsenhor Távora. Mais informações serão obtidas no Senáculo, pelo telefone 25-6527, ou no secretariado do Arquidiocesano das Senhoras da Ação Católica, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês
Enxovais com 12 peças por Cr$ 120,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,00, saias para colegiais, SALDO, Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador
A NOBREZA – Rua Uruguaiana, 95

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e Seven Kings — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Supl. musical — Hora do Brasil — " "
20	— Música sinfônica — " " — " " — " "	— Novela — " — 1 milhão de melodias	— Lúcio Alves — " " — A turma do contra — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. do Ar — " " — Música variada — História da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Arte do Canto através dos tempos	— Novela — " " — Grande terra, grande gente	— Rua da Alegria — " " — Onde está D. Judith?	— História da vida da música — (Pablo Sarasate) — " "	— Ópera experimental — " " — Música de nosso tempo
22	— " " — " " — Música, apenas música	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Enquanto roda o disco — Jornal	— Recit. brasileiros (Nancy Namur) — Música melodiosa — " "	— Música Universal — " " — " " — " "
23	— Serão musical — " " — Encerramento	— Informativo — " " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento	— Encerramento

CINEMA

A COLECIONADORA DE "OSCARS"
Só após trabalhar em 31 filmes Olívia de Havilland conseguiu a ambicionada estatueta

Olivia de Havilland foi escolhida como "a melhor atriz de 1949", pela sua *performance* no filme de William Wyler, "Tarde Demais" (The Heiress). Subiu ela, dessa maneira, à categoria das poucas estrelas que conquistaram duas vezes o cobiçado prêmio. Entretanto, se tivesse logrado êxito tôdas as vezes em que o seu nome foi alvo de cogitações por parte da Academia para a outorga do primeiro prêmio, êstes somariam nada menos de quatro, ou sejam, quatro valiosos "Oscars"!

EM 1942

A primeira tentativa da Academia para premiar Olivia, deu-se em 1942 quando pela primeira vez o nome da estrêla foi citado devido à sua interpretação na produção de Mitchell Leisen para a Paramount, "A Porta de Ouro" (Hold Back the Down).

DEPOIS DE 31 FILMES

A bomba só foi explodir, porém, quando, depois de perfazer um total de 31 filmes, Miss de Havilland veio a obter a famosa estatueta desempenhando o papel de mulher desiludida em "Só Resta Uma Lágrima" (To Each His Own), em 1946.

DUAS VEZES QUASE...

No período seguinte, a sua atuação no impressionante filme "Espelhos D'alma" (The Dark Mirror), lhe valeu nova adesão dos membros da Academia a seu favor. Contudo, a maioria dos votos restantes foi para outras bandas. Passa-se o ano de 1948 e Olivia, esperançosa devido ao seu desempenho em "Na Cova das Serpentes" (The Snake Pit), viu-se, entretanto, privada deste outro "Oscar", devido a Jane Wyman o ter conquistado sem dizer uma palavra sequer.

FINALMENTE, EM 1949

Novo Horizonte surgiu quando William Wyler chamou-a para interpretar o principal papel feminino de "Tarde Demais". Logo de inicio, Olivia sentiu que neste novo celulóide estava no caminho certo para alcançar um sucesso inegualavel. De fato, logo que a produção da Paramount foi levada ao cartaz, o êxito não se fez esperar. Prosseguindo num ritmo cada vez mais crescente, o filme acaba de obter não só para Olivia a classificação de "a melhor atriz do ano", como também vários outros prêmios como sejam: "a melhor indumentária", de Edith Head e Gile Steele; "a melhor partitura musical" de Aaron Coplandge "a melhor montagem" de John Mechan e Harry Horner.

Romeu e Julieta Século XX

Será, finalmente, hoje nos cines Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, a estréia de "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), filme francês de que a critica se tem ocupado. Trata-se de uma versão moderna da história de Romeu e Julieta, de William Shakespeare, feita pelo diretor André Cayatte, em colaboração com Jacques Prévert.

No elenco deste celulóide que a França Filmes do Brasil apresentará, estão Anouk Aimé, Serge Reggiani, Pierre Brasseur, Louis Salou, Martine Carol e Marcel Dalio movimentando-se nos cenários de Veneza e Verona.

Novidades Paramount

— Grouxo Marx, o conhecido comediante do charuto e dos bigodes que chefia o grupo dos irmãos Marx e que fêz o seu "debut" no cinema há vinte anos atrás sob a bandeira da Paramount, volta agora ao seu antigo estúdio após uma longa ausência, para aparecer ao lado de Bing Crosby em "Mr. Music".

— O produtor Hal Wallis acaba de contratar Jessica Tandy para o seu primeiro papel no cinema após o grande sucesso que obteve na Broadway na peça teatral "A Streetcar Named Desire" (Uma rua chamada desejo). O papel de batismo de miss Tandy será na película de Joseph Cotten e Joan Fontaine: "A September Affair".

— Durante uma entrevista levada a efeito num dos intervalos das filmagens de "Tarde demais", Montgomery Clift classificou seus artistas prediletos: Greta Garbo e Charles Chaplin no cinema e Lawrence Olivier no palco.

— Um dos intérpretes de "Sansão e Dalila", Henry Wilcoxon e sua espôsa, Joan Woodbury, aguardam, para junho próximo, o nascimento do seu terceiro rebento.

— Durante a rodagem de uma das cenas de "A amiga da onça" (My Friend Irma), os cômicos Jerry Lewis e Dean Martin, que fazem o seu "debut" nesse filme, realizavam uma cena verdadeiramente engraçadissima, quando entrou no "set" Betty Hutton que, ao vê-los, não pôde conter as gargalhadas, levando a se perder a cena que as câmeras estavam tomando. O diretor do filme, George Marshall, embora pedindo mil desculpas, não teve dúvidas em botar a estrêla para fora do "set".

— Ray Milland pretende passar as suas próximas férias na Suiça.

— Lucille Ball, que vem de ser a "partnaire" de Bob Hope em "O conde em sinuca" (Fancy Pants), embarcará dentro em breve para Paris a fim de atuar ao lado de Maurice Chevalier numa película francesa.

Luba Malina

Os fãs conhecerão, em "Patuscada", uma nova estrêla: Luba Malina.

Luba Malina nasceu em Leningrado, na Rússia, quando seu pai era diretor do Teatro de Artes em Moscou. Com a revolução bolchevista seus pais tiveram de abandonar a Rússia e se refugiaram em Shangai, onde o velho organizou uma companhia de Óperas e Ballets e sua filha desde logo começou os estudos. Quando chegou em Nova York ainda era garota e num corpo de bailados de seu pai fez seu debut. Uma vez terminada a "tournée" artistica, todos voltaram para a Europa, mas só por muito pouco tempo, porque logo a seguir rumaram novamente para os Estados Unidos, onde fixaram residência. Em Nova York a vida não foi muita risonha, tanto assim que Luba Malina trabalhou em vários mistéres, foi modêlo, vendedora, bilheteira de cinema.

Recebeu contrato para trabalhar num clube noturno, onde fizeram sua publicidade como "A Russa Latina", já que seus cabelos negros, sua "tez" morena e um acento marcante a faziam passar por latina sem maior dificuldade. Luba trabalhou em várias revistas, tais como "Rio Rita", "Dama de Arminho", "Roberta". Seu papel no filme de Abbott & Costello "Patuscada" (Mexican Hayride), era de inicio secundário, mas um acidente sofrido por June Havoc lhe deu oportunidades para demonstrar qualidades excepcionais que lhe valeram desde logo um contrato bem interessante.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

— Em seus excelentes "Recados de Paris" Rubem Braga vem dando noticia de um destrambelado "Dicionário dos Contemporâneos" de "Crapouillot". Maledicência total. De Daladier, segundo relata R. B., diz o dicionarista que é presidente de tanta coisa "que não pode ver uma poltrona sem querer sentar-se".

— A tradição estabeleceu que 23 de abril é o dia do aniversário de Shakespeare. Mas qual deles, já que pelo menos 14 versões há sôbre quem teria sido o verdadeiro autor do "Hamlet"?

— O sr. Levi Carneiro deverá receber o sr. Elmano Cardim na posse dêste novo imortal, em data ainda não designada.

— Júlio Dantas comemorou o cinquentenário da representação de sua primeira peça teatral. E daí?

— O govêrno mineiro quer instituir (e para isso enviou pedido à Assembléia Legislativa) três prêmios de 20.000 cruzeiros cada, para as melhores obras em Sociologia, Direito e História, em 1950. Tudo isso em homenagem ao centenário da morte de Bernardo de Vasconcelos. Desconfia-se que a oposição mineira combata e obstrua o projeto.

J. E. F.

Terminação do curso do Instituto São José de Caxias

Por ocasião das cerimônias de entrega dos diplomas aos alunos que completaram o curso desse educandário, assistida pelo representante do prefeito municipal e do inspetor escolar, o diretor do Instituto entregou a cada aluno, como lembrança, uma caderneta da Caixa Econômica.

"RÁDIO PRESIDENT"
O mais SONORO
O mais SELETIVO
O MELHOR RÁDIO
na
CASA YOLANDA PORTO
Especializada em rádios
Rua Uruguaiana n. 145
Próximo à rua Larga (Casa de Esquina)

TEATRO
NOTICIÁRIO

Ai, Teresa!, a divertida comédia de Bekeffi, em adaptação de Luiz Iglesias, dá a Eva Tudor a oportunidade de um papel de grande comicidade. Serrador já dispõe de um palco giratório, o que facilita a rapidez nos intervalos da peça, a qual tem 8 quadros. Amanhã, espetáculo às 20 e 22 horas.

*** HOMENAGEM A CONCHITA DE MORAIS — Amanhã, Conchita de Morais receberá do govêrno brasileiro a Ordem do Cruzeiro, prêmio merecido pelo seu trabalho de tantos anos em prol do teatro brasileiro. Paschoal Carlos Magno fará a saudação à homenageada, em nome do Itamaraty. A solenidade será num dos entre-atos de "As Árvores Morrem de Pé", a notável comédia de Casona, na qual a sra. Conchita faz vibrar, uma vez mais, os espectadores, com a beleza de sua interpretação.

*** Durante essa semana a companhia Harnish realizará um festival em honra da Comissão Econômica Alemã, que deve chegar domingo, 30. O festival terá preleções e declamações em português (além da peça em alemão) e será presenciado por altas personagens dos governos do Brasil e da Alemanha ocidental.

Homenagem a Manoel Bandeira

Entre as homenagens recebidas pelo poeta Manoel Bandeira, pelo transcurso de seu aniversário, constou uma oferecida pelo SAPS, na biblioteca daquela autarquia, com a presença do diretor geral e senhora Umberto Peregrino.

Do programa constaram diversos números de declamação dos poemas de Bandeira, pelos senhores Paulo Gracindo, Domingos Fonseca e senhora Avany de Souza e Silva.

Aumenta o emprêgo de filmes para fins educativos

Notícias recentes dos Estados Unidos dão-nos conta do emprêgo, em escala cada vez maior, do filme para fins educativos e didáticos, principalmente do filme de 16 mm. Conforme relatório do sr. D. W. Lansing, diretor da Divisão Internacional da RCA Victor nos E. Unidos, o Departamento de Educação da cidade de Nova York, após uma série de testes e experiências com diversos tipos de aparelhos, resolveu adotar projetores RCA para suas atividades de educação visual dos alunos, encomendando, para isso, inicialmente, 275 unidades. Quase ao mesmo tempo, outra organização escolar, a de Washington (Distrito de Colúmbia), tomou idêntica resolução, pedindo 50 projetores RCA 400 para emprêgo nos seus colégios.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS), S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilson (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso, n.º 72, 10.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950.
H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário.

PARA HOJE:

TEATRO

Dia de descanso semanal dos artistas, só haverá espetáculo, às 20,45 hs., no Teatro de Bolso de Ipanema, onde Josef Guerreiro, Ziembinsky e Maly Rodrigues estão representando com grande e merecido sucesso ADOLESCENCIA, de Paul Vandenbergue, em adaptação de R. Magalhães Jr.

CINEMA

PATUSCADA (Mexican Hayride) — Da Universal International — Direção de Charles Barton — Com Bud Abbott e Lou Costello, Luba Malina, Virginia Grey e John Hubbard. Os dois conhecidos cômicos envolvidos no ambiente caliente do México, com touradas inclusive. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO e IRIS. 2—4—6—8—10 hs.

PASSAPORTE PARA O RIO — Da Argentina Sonofilms — Direção de Daniel Tynaire, com Arturo de Cordoba, Mirtha Legrand e Francisco de Paula. Intriga, crimes, suspense, horror. VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAI (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

AO CAIR DA NOITE (Moonrise) — Da Republic — Direção de Frank Borzage, com Dane Clarke, Gail Russel e Ethel Barrymore. Muitas vezes os filhos sofrem por culpa dos pais. Um drama de vida humilde e de luta por um ideal. Retôrno de um grande diretor. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

TRAVIATA (La Traviatta) — Da Columbia. Direção de Carmine Galloni, com Nelly Corradi, famosa cantora italiana, Gino Mattera, Manfredi Polverosi e Flora Marino. Uma interpolação do romance de Alexandre Dumas e da ópera de Verdi. IMPERIO e PIRAJA'. 2—4—6—8—10 hs.

ARMADILHA FATAL, com Virginia Mayo e Bruce Bennet. A MORTE ME PERSEGUE, com James Cagney. Programa duplo, no cinema REX. Sessões a partir das 14 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Vérone) — da França Films. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com exarcebação de paixões violentas e mesquinhas. PATHE', ALVORADA, PARATODOS, FLUMINENSE e ALFA. 2—4—6—8—10 hs.

NÃO É NADA DISSO... — Da Atlantida — Mais um filme nacional, agora narrando a história de um "vigarista" que arrancou dinheiro de um capitalista para fazer dinheiro com cinema, mas depois verificou que a verdadeira cinematografia "não era nada daquilo". Catalano, Modesto de Souza, Marion, Manoel Vieira, Arlindo Costa, Iara Isabel, Dinah Mezzagno, Mara Rúbia e outros astros do cinema, do teatro e do radio nacionais. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8—10 hs.

PAPA LEBONARD — Do Programa Barone — Filme mexicano, baseado no romance de Jean Aicard, com Adriana Lamar, Ramon Pereda e Carlos Baena. Um homem é dominado pela mulher e a filha. Um dia, farto de sua fraqueza a sua fôrça e se rebela. E o que êle sabia dava-lhe fôrça para sua revolta. No PRESIDENTE. 2—4—6—8—10 hs.

INFERNO NOS TROPICOS — Da RKO-Radio. Com John Wayne, Loraine Day, Sir Cedrics Hardwick e Judith Anderson. A história de alguém que teve de lutar contra os homens e contra a natureza, mas venceu. Reprise. No S. CARLOS, a partir das 14 horas.

PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Da Europa Sul America Films — Reprise de um filme italiano, que narra a história da dedicação de um músico cego por uma jovem que não tinha ninguém mais no mundo. Direção de Camillo Mastrocinque, com Vittorio de Sica no papel principal. No S. JOSE', a partir das 14 horas.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos mês cines METRO, COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 12 — 4 e 8 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Carnaval no fogo
BANDEIRA: Caçada humana e Sheriff trovador
CENTENARIO: Carnaval no fogo
EDISON: Um anjo em meu caminho
GRAJAU': Carga da Brigada Ligeira
GUANABARA: De amor também se morre
IDEAL: Quatro destinos
JOVIAL: Dedo do crime
MARACANÃ: A máscara da traição e Esquece teus pesares
MEM DE SA': Aquilo sim era vida
MODELO: Noite após noite
MODERNO: Fugindo do amor
PIEDADE: Aquilo sim era vida
POLITEAMA: A máscara da traição e Esquece teus pesares
QUINTINO: Carnaval no fogo
S. CRISTOVÃO: Saqueadores e Romance no inverno
TIJUCA: Ameaça vermelha e Aragem sinistra
VELO: Caprichos da sorte e Na velha estrada
VILA ISABEL: De amor também se morre

EM NITEROI

EDEN: Johnny Allegro e Apaixonado
IMPERIAL: Sessões passatempo
PALACE: A venus da praia

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Sessões passatempo
D. PEDRO: Caminhos tortuosos e Conflitos da fronteira
PETROPOLIS: O preço da glória

CONFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Diversos temas por vários conferencistas, hoje, às 20,30 horas, na sede social da Sociedade Brasileira de Urologia, à av. Mem de Sá, 197.

ANALISE RETROSPECTIVA DE 10 ANOS DA ENDODONTIA NO BRASIL — Pelo dr. Aristeu Leite, hoje, às 20,30 hs., na sede social da Associação Brasileira de Odontologia, à av. Rio Branco, 277, sala 1310.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanazy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 9 às 22 horas.

DANÇAR NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
APRENDA NA ACADEMIA MORAES
RUA DO PASSEIO, 38 — TEL. 22-
AV. PASSOS, 13 — TEL. 22-
(HORARIO: DAS 14 AS 22 HS.)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RUA DO OUVIDOR N. 166
TELEFONE: 23-2599

PAPÁ LEBONNARD
Ramon Pereda
Adriana Lamar
Carlos Baena
HOJE
PRESIDENTE
7 — 8,40 — 10,20

Belo Humano trágico e inesquecível!
OS Amantes de VERONA
LES AMANTS DE VERONE
ANDRÉ CAYATTE
PIERRE BRASSEUR
ANOUK AIMEE
SERGE REGGIANI
MARCEL DALIO
HOJE 2-4-6-8-10
PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
BUD ABBOTT LOU COSTELLO
SÃO LUIZ ODEON IRIS IPANEMA CARIOCA FLORIANO MONTE CASTELO
Hoje 2-4-6-8-10
PATUSCADA
(MEXICAN HAYRIDE)
com VIRGINIA GREY LUBA MALINA - JOHN HUBBARD
Direção de CHARLES T. BARTON Produção de ROBERT ARTHUR
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

3 CINES METRO
HOJE
...E O VENTO LEVOU

Atlantida apresenta
Catalano · Marion
Modesto de Souza - Manoel Vieira
Mara Rubia - Arlindo Costa
Grande Otelo - Horacina Corrêa
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR
RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
NÃO É NADA DISSO
UCB

ZECA E ZICO
por Robert Kai

TIO ZICO! UM CACHORRO NUMA BICICLETA!
E' NATURAL! AQUI' OS CACHORROS PODEM FAZER TUDO! OLHE ALI!
PUXA! JOGANDO GÔLF!
E ALI', ZECA, VEJA QUE CONFÔRTO!...
A AMBIÇÃO DE TODOS OS CÃES, NA TERRA, E' FAZER O QUE O HOMEM FAZ! AQUI' TODOS OS DESEJOS SE REALIZAM!
APLA-53

Espetacular vitória de Loretta no G. P. Gervásio Seabra

A FILHA DE HUNTER'S MOON ESTABELECEU NOVO RECORDE PARA MILHA — RADAR SECUNDOU-A, FORMANDO A DOBRADINHA

Cabana levantou a 4.ª prova especial de éguas, igualando a melhor marca da distância

Rosário, Irrequieto, Negra Maria, Yo-Yo, Lipari e Mustafá foram os demais vencedores

Uma agradável reunião realizou ontem o Jockey Club Brasileiro. A prova principal da tarde era o Grande Prêmio Gervásio Seabra, na distância de uma milha e com a dotação de Cr$ 120.000,00, levantada espetacularmente por Loretta, secundada por seu companheiro Radar. A filha de Hunter's Moon, magnificamente impulsionada por D. Ferreira, acompanhou a luta entre Radar e Manguari, para atropelar com vigor em frente as especiais, dominando o seu laixa na altura das pedras, baixando o record da distância para 95"3/5.

Brilharam, assim, as cores do Stud Seabra, pertencente aos filhos do patrono da prova.

A IV prova especial de éguas, denominada prêmio Carvalho de Menezes teve vencedora a égua Cabaña, que derrotou Mygala por um corpo, após uma luta que se prolongou por toda a reta.

A defensora do sr. Carlos da Rocha Faria bem dirigida por Rigoni, igualou a melhor marca para a distância.

Abaixo, apresentamos o resultado técnico completo da domingueira:

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — Partida boa tomando a ponta Jac-Assú, com Alpina em segundo. Na reta atacaram Rosário e Hastaluego, tendo levado a melhor o pilotado de Jobel Tinoco. Tempo: 84"3/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 40,00; dupla (23), Cr$ 22,00; placês (3) Cr$ 21,50 e (4) Cr$ 23,00. Proprietário: José Bastos Padilha. Treinador: Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ ...... 668.300,00. Não correram: Mújique e Urucania.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Rosário, 53, J. Tinoco	5.700	40,00	12	5.765	22,00
2.º	Alpina, 55, L. Rigoni	5.023	45,00	13	2.035	40,00
3.º	Corretor, 56, C. Brito	2.034	112,00	22	2.158	58,00
4.º	Jac-Assú, 56, P. Coelho ...	10.709	21,00	23	3.879	22,00
5.º	Hastaluego, 54, C. Moreno .	4.966	46,00	33	650	153,00
	Total	28.432		Tot.	15.567	

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — "Carvalho de Menezes" (Quarta prova especial de éguas) — Partida excelente tomando a ponta Cabaña com La Pluma, Fleur Blanche e Mygala nas outras colocações. Durante toda a reta Mygala atacou a pilotada de Luiz Rigoni que não se entregou, vencendo fácil e igualando o recorde da distância. Tempo: 95". Diferenças: 1 e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Sabbatino d'Amore. Não correu: Consultiva.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Cabaña, 57, L. Rigoni	18.500	16,00	12	7.738	23,00
2.º	Mygala, 58, J. Portilho	11.630	26,00	13	8.658	21,00
3.º	F. Blanche, 55, E. Castillo .	2.076	148,00	14	2.950	61,00
4.º	La Pluma, 55, Mesquita	5.597	52,00	23	2.012	90,00
				24	770	235,50
				34	533	340,00
	Total	38.403		Tot.	22.661	

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — Partida boa estusiando na dianteira Irrequieto que veio até o vencedor galopando sem que ninguem desse em cima. Elan formou a dupla. Tempo: 116"1/5. Diferenças: 6 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 29,00; placês (3) Cr$ 13,50 e (1) Cr$ 12,50. Proprietários: Cicero Leuenroth e Dario de Almeida. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 728.370,00. Não correu: Mariano.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Irrequieto, 55, O. Ullôa	12.935	27,00	12	4.405	53,00
2.º	Elan, 51, F. Irigoyen	18.528	20,00	13	8.189	29,00
3.º	Mirapiara, 53, L. Rigoni ...	4.477	77,50	14	5.309	44,00
4.º	Don Euvaldo, 51, O. Macedo	4.101	92,00	23	5.240	45,00
5.º	Impavido, 55, D. Ferreira .	6.517	65,00	24	1.262	187,00
				34	4.071	58,00
				44	972	242,00
	Total	47.253		Tot.	29.448	

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Partida boa tomando a ponta Negra Maria que venceu por vários corpos. Depois das gerais Lumen passou para segundo, desalojando Guanumbi para terceiro. Tempo 59"1/5. Diferenças: 4 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 23,00; placês (11) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 34,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 950.760,00. Não correram: Inca e Saquarema.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Negra Maria, 55, L. Rigoni .	28.046	15,00	12	11.938	25,00
2.º	Lumen, 56, L. Mezaros ...	4.524	93,00	13	4.820	61,00
3.º	Guanumbi, 54, J. Mesquita ..	2.378	177,00	14	12.585	23,00
4.º	Guello, 52, O. Ullôa	6.273	67,00	22	878	336,00
5.º	Ariana, 54, J. Tinoco	3.132	135,00	23	1.368	216,00
6.º	Daphne, 51, B. Ribeiro ..	4.553	92,00	24	2.791	106,00
7.º	Apolita, 50, O. Macedo	3.843	110,00	34	1.113	265,00
				44	1.413	209,00
	Total	52.753		Tot.	36.906	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Partida excelente tomando a ponta Radar com Manguari e Loretta nos postos imediatos. Na reta de chegada atropelaram Manguari e Loretta, tendo levado a melhor no final a filha de Hunter's Moon, bem conduzida por Domingos Ferreira que marcou o novo recorde da distância. Tempo 95"3/5. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (44) Cr$ 27,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 331.650,00. Não correram: Jahú e Inolito.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Loretta, 56, D. Ferreira ...	27.583	16,00	12	1.595	171,00
2.º	Radar, 58, F. Irigoyen ...	Loretta		13	1.365	192,00
3.º	Manguari, 58, L. Rigoni	24.160	18,00	14	16.657	16,00
4.º	Zodiaco, 53, A. Ribas	1.712	255,00	23	369	711,00
5.º	Idealista, 55, J. Mesquita	1.610	275,00	24	1.575	167,00
				34	1.700	154,00
				44	9.601	27,00
	Total	55.366		Tot.	32.802	

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Betting — Duzentos metros após a largada foi para ponta Jo-Jo que não perdeu mais a principal colocação. No final Iman atacou sem sucesso, formando a dupla. Tempo: 95"2/5. Diferenças: 4 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 36,00; dupla (33) Cr$ 154,00; placês (7) Cr$ 26,00; (8) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 20,00. Proprietário: Dario de Almeida. Treinador: Estevam Pereira Filho. Movimento do páreo: Cr$ 1.175.450,00. Não correram: Don Fradique e Sambaré.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Jo-Jo, 54, C. Moreno	10.136	36,00	11	1.569	200,00
2.º	Iman, 56, A. Araujo	6.672	85,00	12	8.609	39,00
3.º	Jaguaribe, 58, D. Moreira ..	9.493	60,00	13	4.926	64,00
4.º	Strategy, 56, G. Costa	1.264	458,00	14	2.350	134,00
5.º	Assalto, 56, D. Ferreira ..	Jaguaribe		22	4.666	67,00
6.º	Maná, 56, L. Rigoni	12.677	45,00	23	8.364	37,50
7.º	Rio Bonito, 56, J. Mesquita .	7.606	74,50	24	3.586	88,00
8.º	Cati, 56, A. Barbosa	11.196	51,00	33	2.039	154,00
9.º	Ocoi, 56, A. Ribas	1.955	290,00	34	3.480	90,00
10.º	Como On!, 56, W. Andrade	9.951	57,00	44	250	1.258,00
	Total	70.925		Tot.	39.301	

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — "Benfica" — Partida ótima tomando a ponta Múcio Scevola com Helper em segundo. Contornada a curva atropelaram Iliada, Lipari, Alecrim e Never Looses, levando a melhor a pilotada de Marcel L'Ollierou, com Never Looses na dupla. Tempo: 85"2/5. Diferenças: ½ e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) 47,00; dupla (12) Cr$ 70,00; placês (2) Cr$ 24,50 e (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Pedro Baggio e A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: 1.000.730,00. Não correram: Furão e Dulipé.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Lipari, 52, Marcel	11.289	47,00	11	2.626	82,00
2.º	N. Looses, 56, L. Rigoni ..	13.717	39,00	12	4.257	70,00
3.º	Iliada, 54, O. Ullôa	10.632	50,00	13	6.755	44,00
4.º	Alecrim, 50, C. Moreno	9.112	59,00	14	7.264	41,00
5.º	Habanera, 53, A. Rosa	9.140	57,00	23	3.207	93,00
6.º	M. Scevola, 51, J. Portilho	Habanera		24	3.356	88,00
7.º	Helper, 46, O. M. Fernandes	793	675,00	33	372	862,00
8.º	Haramun, 52, D. Moreira ..	12.161	44,00	34	4.619	64,50
				44	3.754	79,00
	Total	66.884		Tot.	37.280	

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Betting — Partida regular tomando a ponta Mustafá que não mais perdeu a posição, cruzando a meta vitorioso apesar da forte atropelada de Pracinha. Em terceiro pessimamente dirigido chegou Alahy. Tempo: 91"4/5. Diferenças: cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 134,00; dupla (14), Cr$ 75,00; placês (9) Cr$ 32,00 e (1) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.138.620,00. Não correram: Diolan, Abdin, Cavador e Heremon.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º	Mustafá, 51, D. Moreira ...	4.351	134,00	11	2.683	109,00
2.º	Pracinha, 55, Rigoni	27.422	21,00	12	6.709	44,00
3.º	Alahy, 52, O. Macedo	2.333	152,00	13	8.842	33,00
4.º	Imbó, 51, P. Coelho	5.798	101,00	14	3.915	75,00
5.º	Velho Rico, 55, E. Cardoso	13.934	42,00	22	1.231	238,00
6.º	Pepito, 48, J. Tinoco	16.855	35,00	23	6.186	47,00
7.º	Fogo Bravo, 51, J. Portilho	2.662	220,50	24	2.204	133,00
8.º	Leste, 51, C. Moreno	Pracinha		33	1.121	261,00
9.º	Guilhardo, 50, S. Camara ..	Mustafá		34	3.970	93,50
				44	718	416,00
	TOTAL	73.355		Tot.	36.587	



Loretta e Radar após o espetacular triunfo do G. P. Gervasio Seabra

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ECOS DA SABATINA

Liberrimo venceu o "compulsório"

Lujan, Cachimbo e Visigodo levantaram as eliminatórias para os "três anos" — Demoiselle, Brown Boy, Danton e Comendador completaram a lista dos ganhadores

Liberrimo iniciou a serie do Rigoni com um passeio na frente dos adversários, dos quais Portugal foi o menos infeliz. War Graft e Cantinero, vindos de tão longe para correr aqui, perderam até para Lingote. Sabem lá o que é isso?

* * *

Reaparecendo melhor preparada e com turma bastante desfalcada, Demoiselle dominou Miralda e Mandinga em frente as especiais e conteve a debil atropelada de Jequitiaia. A defensora das côres do sr. Benjamin Braga desgarrou muito na entrada da reta.

* * *

A 2.ª, de Rigoni veio a seguir com Brown Boy desalojando Urubixaba depois das pedras. Caviuna fez o "train" até as gerais quando esmoreceu. Oswaldo Ullôa bobeou no dorso de Jangadeiro, pois além de sair atrazado com o filho de Singapore, quiz avançar na reta por onde não existia passagem. Frontal correu pouco, talvez à espera do reaparecimento do Zininho.

* * *

Aproveitando a luta entre Consultiva e Souverain atropelaram violentamente Curupay e Danton que passaram pelos ponteiros em forte luta na altura das especiais. Danton voltou melhorado, sem manhas e sem antolhos. Nell Gwinne e Don José foram apresentados fora de forma, não figurando em parte alguma do percurso.

* * *

Depois de quase disparar por ocasião de uma partida anulada, Comendador foi ao encalço de Londrina que pulara na ponta e, após forte luta durante tôda a reta, quebrou a filha de Raymundo pouco antes do espelho, sacando pequena diferença. Candido Moreno esteve ótimo na direção do pupilo de José Venancio.

Dracula mais uma vez foi sacrificada pela direção. Saiu bem na 1.ª partida e quando foi dada a verdadeira perdeu-se nos postos da retaguarda.

Night Club confirmou a sua corrida passada e Galarin, levado de barbada, não deu impressão.

* * *

Cachimbo venceu fácil, bem dirigido por Armando Rosa que se aproveitou da luta entre Don Pancho, Alvanel e Fausto para atacar em frente as pedras e passar sem dificuldades para a vanguarda. Jeruqui largou parado e "voava" no final. Qualquer dia ganhará. Meia hora depois chegaram Laffite e Burgos.

O 1.º por ser completamente maluco e o último por se ter negado a partir.

* * *

Já quase escuro foi corrido o último páreo, onde Luiz Rigoni revelou mais uma vez a sua classe, ganhando com Visigôdo uma bonita carreira.

Grumete e Lupina brigaram de verdade pelo 2.º pôsto.

A defensora do Stud Paulo Machado foi sacrificada pela direção. Além de sair atrazada andou sem passagem algum tempo.

Impacto foi outro prejudicado, tendo feito quase todo o percurso encerrado junto a cerca, nos pôstos da retaguarda. Quando conseguiu caminho livre a carreira já estava decidida. Os demais nada fizeram.

TURFE EM S. PAULO

Hora H venceu o Clássico Tiradentes

Foram os seguintes os resultados oferecidos pelas carreiras ontem realizadas no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º, Bertucio, n.º 8 (R. Olguim); em 2.º, Bien Guapa, n.º 3 (François); e em 3.º Marselha, n.º 6 (J. Alves). Tempo: 93". Difer., 3 corpos. Ponta, Cr$ 145,00; dupla, Cr$ 43,00; placês, Cr$ 23,00, 14,00 e 18,00.

2.º páreo, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º, Sunny, n.º 4 (L. Osorio); e em 2.º, Beatriz, n.º 7 (O. Riechel). Tempo: 97" 4/10. Difer., 3 corpos. Ponta, Cr$ 36,00; dupla, Cr$ 22,00 e placês, Cr$ 17,00 e 15,00.

3.º páreo, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º, Campanilina, n.º 3 (L. Osorio); e em 2.º, Volta Grande, n.º 1 (C. Ines). Tempo: 85" 2/10. Difer. 1 corpo. Ponta, Cr$ 24,00; dupla, Cr$ 73,00; placês, Cr$ 15,00 e 25,00.

4.º páreo, 1.000 metros — Venceram: Em 1.º Jeca, n.º 1 (Gonzales); e em 2.º, Amy, n.º 2 (J. Carvalho). Tempo: 103". Difer., 1 corpo. Ponta, Cr$ 65,00; dupla, Cr$ 32,00 e placês, Cr$ 10,00 e 11,00.

5.º páreo, 1.000 metros — Venceram: Em 1.º, Hora H, n.º 2 (P. Vaz); e em 2.º, Man Tallamam, n.º 4 (Gonzales). Tempo: 62" 6/10. Difer., 2 corpos. Ponta, Cr$ 61,00; dupla, Cr$ 79,00; placês, Cr$ 54,00 e 29,00.

6.º páreo, 1.000 metros — Venceram: Em 1.º, Faroza, n.º 1 (R. Olguim); em 2.º, Hidra, n.º 1 (J. Carvalho); e em 3.º, Monazita, n.º 8 (O. Reichel). Tempo: 65" 2/10. Difer., 2 corpos. Ponta, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 108,00; placês, Cr$ 25,00 e 28,00.

7.º páreo, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º, Juçape, n.º 6 (L. Gonzales); e em 2.º, Jaborandi, n.º 1 (Osório). Tempo: 89". Difer., 1 corpo. Ponta, Cr$ 117,00; dupla Cr$ 22,00; placês, Cr$ 20,00 e 12,00.

8.º páreo, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º, Maltaca, n.º 1 (L. Gonzales); em 2.º, Espargo, n.º 2 (R. Zamudio); e em 3.º, Estatuto, n.º 3 (P. Vaz). Tempo: 89" 6/10. Difer., 2 corpos. Ponta, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 53,00; placês, Cr$ 11,00 e 13,00.

Movimento geral: Cr$ 475.750,00.

Resultados dos Concursos e Bettings

CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 7 pontos. Rateio — Cr$ 10.123,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos. Rateio — Cr$ 48.069,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 4 vencedores com a combinação 7-3-9. Rateio — Cr$ 2.174,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 23 vencedores com a combinação 7-3-9. Rateio — Cr$ 2.418,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — 4 vencedores com a combinação 7-8; 3-1; 9-1. Rateio — Cr$ 62.298,00.

CITROËN
OFICINA "ANDRÉ"
RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO
TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM
TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargírio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo. Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.
Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde É Outra Coisa!"

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 708 — Tel 42-1037. (811)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 709/710 — Tel 42-7812. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 23-5428. (2208)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Debret 23, 4º, salas 416-17 Tel 22-6031. (2211)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Avenida Alm. Barroso 21, 15.º, sala 1501 — (Castelo) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 130, s/ 705 — Tel 43-5742 Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sala. Tels: 42-2954 52-3021 (1359)

EMPREGOS DIVERSOS

Vendedores de livros técnicos — Precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio, 98, das 9 às 11.

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1335)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 105-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30. (2219)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRASELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6011. (2224)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consome 10 cts por banho, instalado em sua residência a 400 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2453 (2218)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs; antes, clínica res. 25-2148. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Ter., Sex., Qui., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 6º, s/503-6 — Tel 42-9553. (1430)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180 26-0318 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2208)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 3, sala 303 — das 14 às 18 hs — Tel 22-3124. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2011. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatorio São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s-901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 1.º sala 302A — 3as, 5as e sábados das 14 às 17 hs. — 2as, 4as e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 3º andar — Tels 22-4709 e 37-6934 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA [illegible] — Tels 42-7321, 32-5975 e 25-6948 - Rua México 164, s/ 75 - HORA MARCADA (1332)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 22-2245 — Das 4 às 6 horas (1411)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos: lesões contíguas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1416)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — R. Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 9 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2848. (1383)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 4º — 2as, 4as e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 25-3713. (1412)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1204 — Tels 32-6771 e 27-1503. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela tapeçaria Inconfidente) — Tel 22-1525 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6034, 26-9225, 27-1227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas ... — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 11 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1019 e 37-1184. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 49, RIO Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua São Vieira de Castro 65, casa 1 - Tel 25-2766. (1503)

FRANCES
Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (2258)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643 (2202)

DIFICIL VITORIA DO PEÑAROL

Uma cesta de vantagem do quadro uruguaio sôbre o Clube dos Aliados — Brilhou o conjunto de Campo Grande — Após a saída de Floriano e Chico, a vitória dos auri-negros de Montevidéu

Voltou a vencer o "five" de basquetebol do Peñarol, enfrentando, na noite de ontem, o quadro do Clube dos Aliados, em peleja realizada na quadra de Campo Grande.

28 x 26 foi o resultado do encontro, depois de um primeiro tempo em que o clube local vencia por 14x12.

REFORÇADO O ALIADOS

Para enfrentar um quadro de primeira linha como o do Peñarol, o Clube dos Aliados, que presentemente disputa na Divisão de Acesso, usou os reforços de Floriano, Rui de Freitas e Celso Mayer, com o que lucrou o espetáculo, pois se tornou renhida a peleja.

A PARTIDA

A peleja de ontem apresentou o primeiro tempo superior ao segundo, pois a saída definitiva de Floriano, com cuatro faltas, e a de Chico, como medida de precaução por atingir três faltas, levaram o quadro carioca a um sensível decréscimo de produção, o que permitiu a primeira vantagem numérica ao Peñarol.

Na primeira fase, o "five" do Aliados dominou as ações, ultimando as jogadas com cestas sempre à base de chaves, enquanto o Peñarol valia-se de arrancadas e saltos no "rebote" para a conquista de seus pontos.

O melhor trabalho do Aliados levou-o à vantagem inicial de 14 x 12, depois de haver conseguido 10x4.

4 LANCES PERDIDOS EM MOMENTO DECISIVO

Na segunda etapa, após as saídas de Floriano e Chico, o Peñarol conseguiu reagir e chegar a 21x20, após estar perdendo por 20x14. Quando a Mesa colocou a bandeira amarela, o Peñarol vencia por 28x25, e, nessa ocasião, o Aliados teve quatro faltas a seu favor sem conseguir uma única cesta. Nos últimos trinta segundos, Celso aproveitou uma falta técnica, diminuindo para dois pontos a diferença, sendo que, nos instantes finais, ainda Celso, atirando de longe, quase estabeleceu o empate, pois a bola rodou no aro e saltou, constituindo o lance de maior sensação da peleja.



Floriano consegue um "tapinha", saltando com Guasco. Chico e Moreno ficam na expectativa, enquanto Celso Mayer acompanha o lance

QUADROS E MARCADORES

Peñarol — De Marco (8), Moreno (2), R. Troncoso (1), Vilar (2), Guasco (6), W. Troncoso (3), Pelluffo (2), Gomez, Martinez Viana, Ortiz (4), S. Matto.

Aliados — Rui (4), Celso (7), Floriano (6), Simão (6), Chico (3), Senoca e Nanico.

ARBITRAGEM

Arbitrou a peleja o sr. Helio Louzada, auxiliado por José Mariano, escolhido momentos antes do início do jôgo. A atuação de Helio Louzada mereceu elogios não só do público como do técnico do Peñarol.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Antes de iniciar-se o jôgo, foi observado um minuto de silêncio em homenagem a três associados do clube, falecidos recentemente, inclusive o filho do presidente do Clube dos Aliados, sepultado sábado.

Torneio de Tiro

Realizou-se, ontem, no "stand" de tiro do Fluminense, o Torneio de Abertura da Temporada de 1950, promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

O Torneio constou de 3 provas, destinadas a estreantes, e contou com a presença de 72 atiradores, representando cinco clubes: Fluminense, Flamengo, Clube Carioca de Tiro, Bangu e S. Cristovão.

O Torneio apresentou o seguinte resultado:

1ª Prova — Carabina, posição de pé — 1.º, Eduardo Dissini, do Flamengo; 2.º, Luiz Freitas Novais, do Fluminense; 3.º, Raimundo Vieira, do Fluminense.

2ª Prova: Pistola livre — 1.º, Manuel Leitão, do Fluminense; 2.º, Major Hudson Soares, do Clube Carioca de Tiro; 3.º, Pedro de Souza, do Bangu.

3ª Prova: Tiro rápido — 1.º, Manuel Leitão, do Fluminense; 2.º, Capitão-tenente Adauri Rocha, do Fluminense; 3.º, Major Hudson Soares, do Clube Carioca de Tiro.



Nunes, goleiro do Itamarati, defende bem, assediado por Duilio. Na expectativa, Laercio e Demétrio

Uma carga do Sãocristovinho sôbre a meta do Itamarati é desfeita pela intervenção do goleiro Nunes

Prosseguem os Campeonatos Amadoristas do São Cristovão

Impôs-se o São Cristóvam ao Itamarati, por 2 x 0 — Vitorioso o Armazém Vinte — Resultados de sábado e domingo

Tiveram prosseguimento, sábado e ontem, os torneios de futebol patrocinados pelo S. Cristovão de F. R., em disputa dos troféus "Joaquim Alves" para juvenis e "Rodolfo Maggioli" para amadores.

Nas disputas de sábado, destacou-se o encontro entre as equipes de amadores do Armazem 20 F. C. e a do Unidos de S. Cristovão F. C., cujo resultado favoreceu aos primeiros pela contagem de 3 a 2.

Os quadros formaram assim constituidos:

Armazem 20: Alvaro — Paulinho — Silva — Aristides — Tulca — Manoelzinho — Tardim — Romeu — Américo — Argemiro e Canário.

Unidos de S. Cristovão: Batista — Torrada e Juca — Julio — Agostinho — Armando — Varela — Mauricio — Chico — Madureira e Amorim.

OS OUTROS JOGOS

Os goals do Armazem 20 foram marcados por Romeu (2) e Américo, tendo Amorim consignado os dois tentos dos vencidos.

Os demais jogos de sábado apresentaram os seguintes resultados: Colombo 1 x Monte Castelo 0 (juvenis); S. C. Inhauma Jr. 3 x Novo Mundo 3. O desempate dêsse encontro, por penalidades máximas, favoreceu o onze do Novo Mundo por 3 a 2.

Sãocristovinho x Itamarati — Nos jogos de ontem, o S. Cristovinho e o Itamarati realizaram o melhor encontro do programa, tendo a vitória sido obtida pelos garotos de S. Cristovão pela contagem de dois tentos a zero.

Os dois quadros alinharam-se assim constituidos:

S. Cristovinho — Careca, Glieber e Pinguim; Guido, Elzio e Parreta; Silvio, Dino, Duilio, Darci e Aureo.

Itamarati — Nunes, Laercio e Demetrio; Oliveira, Wilson e Darci; José, João, Alfredo, Luiz e Carlos.

Os tentos do vencedor foram obtidos por Aureo e Glieber.

Os demais encontros ofereceram os seguintes resultados:

Juvenis — Roial 1 x Dramático 1 (desempate por penalty, Roal 3 a 2); Continental 4 x Arsenal 0.

Amadores — Tupi F. C. 2 x Catedral 0; E. C. Condor 2 x G. E. Universal 1; Tijucanos 3 x Cruzeiro 1.

"Placard" Futebolístico de Domingo

NO RIO
FLUMINENSE (misto) — 4
BOTAFOGO (misto) — 1

EM ARAXA'
3.º treino da Seleção
TRICOLORES — 4
VERMELHOS — 3

EM CAMPINAS
GUARANI — 2
ATLETICO — 0

RIO GRANDE
VASCO DA GAMA — 4
R. C. SÃO PAULO — 1

NO RECIFE
FLAMENGO — 2
SANTA CRUZ — 1

EM S. PAULO
S. CRISTOVÃO — 0
JUVENTUS — 0

EM BELFORT ROXO'
FLAMENGO (misto) — 4
E. C. BELFORT ROXO — 2

EM CURITIBA
CURITIBA — 3
FERROVIARIOS — 1

EM SANTOS
PORTUGUESA SANTISTA — 1
PALMEIRAS — 2

EM JOINVILLE
AMERICA — 5
DUQUE DE CAXIAS — 1

EM BELO HORIZONTE
AMERICA — 3
7 DE SETEMBRO — 3

EM PORTO ALEGRE
RENNER — 3
NACIONAL — 2

EM S. LUIZ
MOTO CLUBE — 6
FORTALEZA — 2

EM FORTALEZA
FERROVIARIOS — 3
AMERICA — 2

EM JUIZ DE FORA
TUPINAMBA' — 4
VOLANTE — 2

EM SALVADOR
BAHIA — 1
GREMIO — 0

GALICIA — 2
METALURGINA — 2

3 DIAS de Excursão

Visitando as mais famosas cataratas do mundo! IGUASSU

PARTIDA — 29 DE ABRIL

Viagem de ida e volta em avião especial da VARIG — 3 dias no Hotel Cassino Iguassú.

Excursão às Cataratas, S... Floriano, e ao Marco Brasil... e também ao lado Argentino, com almoço.

Regresso — Segunda-feira 1.º de Maio, ao entardecer.

Escala em São Paulo, e no regresso em Curitiba, onde será feita uma excursão em auto de 2 horas por pontos pitorescos da Capital paranaense.

LOTAÇÃO LIMITADA.

Preço (tudo incluido)

Cr$ 2.820,00

Folhetos e informações

EXPRINTER

Sagrou-se campeão o Vasco do certame de polo-aquático

Com a vitória obtida sábado à tarde, sôbre o Guanabara, o Vasco da Gama levantou o Campeonato de Polo Aquático da Cidade.

O jôgo foi movimentado, tendo agradado plenamente à enorme assistência que lotou a piscina do Fluminense. O marcador de 7 x 4, na prorrogação, premiou realmente o quadro que melhor se conduziu, embora o Guanabara tivesse jogado com grande espírito de luta, mesmo quando o placard lhe era bastante adverso.

PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase terminou com vantagem para os vascainos por 1 x 0, graças ao tento de Galatro, obtido em grande estilo. Vasco e Guanabara disputaram durante êste periodo uma partida equilibrada, empenhando-se os contendores em busca de uma superioridade que lhes permitisse vantagem no marcador.

EMPATADA A PARTIDA

Logo no inicio do segundo tempo, os vascainos se avantajaram marcando dois tentos, o que motivou enérgica reação dos guanabarinos. Cabalero e seus companheiros conseguiram, após intensa luta, empatar a peleja, que chegou ao término com o score de 3 tentos para cada bando.

VITÓRIA DO VASCO NA PRORROGAÇÃO

O Vasco apresentou-se na prorrogação, desfalcado de alguns elementos, por ter alcançado o limite máximo de substituições. Seus defensores não desanimaram e, mesmo assim, mantiveram o *train* de jôgo que mais lhes convinha. O Guanabara atacou intensamente, mas os seus jogadores praticaram diversas faltas, as quais prejudicaram a reação por êles encetada, motivando a saida de diversos jogadores.

Aproveitaram-se os vascainos, nesta altura, para decidir a peleja a seu favor. Os tentos foram surgindo, aparecendo Galatro numa tarde de grande inspiração, tendo marcado nada menos de 6 "goals" para suas cores.

OS TENTOS

Galatro 6 e Isaac 1, para o Vasco, e Cabalero 2, Nelsinho e Edson para o Guanabara, foram os artilheiros do encontro.

BOA, A ARBITRAGEM

A parte disciplinar da peleja foi excelente, mesmo quando o jôgo assumiu aspectos de grande movimentação. As faltas cometidas foram na sua maioria punidas pelo sr. Silvio Gracie, que soube conduzir a partida com grande serenidade, destacando-se como principal virtude o espirito de imparcialidade.

OS QUADROS

Vasco da Gama — Mosquito, Mariano e Faria; Isaac, Zabot, Galatro e Hilton Almeida.

Guanabara — Musa, Lua e Evaristo; Léo, Edson, Cabalero e Peitão.

NA PRELIMINAR VENCEU O TIJUCA

O Tijuca venceu por 2 x 0 o Botafogo, na peleja preliminar, em disputa do Torneio da Terceira Divisão.

"Para economizar Cr$ 180,00"

A propósito da nota que publicamos em nossa edição de sábado, subordinada ao titulo "O Tijuca "matou" um sócio para economizar Cr$ 180,00", cumpre-nos apresentar aos nossos leitores os seguintes esclarecimentos:

1 — Os fatos narrados, e que tiveram lugar na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, foram presenciados pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA.

2 — A interpretação da medida anunciada pelo representante do Tijuca T. C., pelo telefone, à F. M. B., foi oferecida por Simões, preparador das equipes do clube da rua Conde de Bonfim, perante a reportagem e funcionários da entidade.

Assim, nada mais fizemos do que registrar um fato bem como a interpretação que lhe foi dada por representante idôneo do Tijuca Tênis Clube.

Mais ainda, podemos informar que, revoltado com a notícia da transferência do "match" e julgando-a resultante apenas do desejo do seu clube, de evitar o pagamento das quotas de arbitragem e apontamentos na súmula, Simões, na mesma ocasião, revelou ao reporter o seu propósito de abandonar a direção dos quadros de basquetebol do Tijuca Tênis Clube, solicitando, todavia, a não divulgação do seu intento antes de concretizá-lo. Foi o que fizemos. Se hoje o revelamos é porque Simões já apresentou o seu pedido de demissão ao diretor de bola ao cesto do grêmio da rua Conde de Bonfim.

Esses os esclarecimentos que julgamos de nosso dever apresentar aos nossos leitores, sôbre o assunto.

Vitória individual e coletiva dos botafoguenses na "Rústica"

Ricardo Batista, o primeiro colocado na corrida "Lagoa Rodrigo de Freitas" — Quatro alvi-negros, entre os cinco primeiros — Jansen da Costa Lopes, do Vasco, alcançou o segundo lugar

O Botafogo venceu a prova rústica Lagoa Rodrigo de Freitas, disputada na manhã de ontem, como segunda competição da temporada oficial da Federação Metropolitana de Atletismo.

VENCEDOR INDIVIDUAL E POR EQUIPE

A vitória do Botafogo verificou-se quer individualmente, quer por equipe, pois a distância foi vencida em menor tempo por Ricardo Batista, colocando, a equipe alvinegra, quatro atletas, até a quinta colocação.

RESULTADO DA COMPETIÇÃO

A competição ofereceu os seguintes resultados:

Primeiro lugar — Ricardo Batista, do Botafogo.

Segundo lugar — Jansen da Costa Lopes, do Vasco da Gama.

Terceiro lugar — Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo.

Quarto lugar — Waldemar Caldas Varella, do Botafogo.

Quinto lugar — Erinaldo Coutinho, do Botafogo.

CONCORRERAM 34 ATLETAS

Para a competição o Botafogo apresentou 13 atletas, o Vasco 15 e o Fluminense 6, perfazendo um total de 34 disputantes.

A PROVA

A "Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas" teve como local de saída o Parque Infantil Getúlio Vargas e o ponto de chegada no Jardim de Allah, fazendo os atletas um semi-circuito da Lagoa, pelo lado do Sacopan e corte do Cantagalo, par atingir finalmente a Avenida Epitácio Pessoa.

Brilhou o Palestrino

Continuam em marcha vitoriosa, as equipes do Palestrino F. C.

Ainda ontem voltaram a destacar-se, tendo o time principal derrotado a do Ultra F. C. por 9 e 2.

O conjunto da Praça Onze formou assim constituido: Domingos; Walter e Jim; Arthur, Carlos e Guimarães; Jorge, Irineu (Ademario), Sergio, Aurelio (Edson), Pedro e Aurelio.

Fizeram os "goals" para o Palestrino: Sergio (3), Jorge (2), Aurelio (2), Edson e Irineu.

INVICTO, O SEGUNDO TIME

Também na equipe secundária, o Palestrino foi vencedor, pelo escore de 6 a 0, continuando assim com o titulo de invicto, apesar de 7 meses de constantes encontros.

CAFE' CATEDRAL

NÃO HA' MELHOR — NEM IGUAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 22-1062

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

OFICINAS
PEÇAS
POSTOS DE LUBRIFICAÇÃO

* O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO
* PESSOAL ESPECIALIZADO
* TESTES
* ESTUFA PARA PINTURA A SINTÉTICO
* GARANTIA DO SERVIÇO EXECUTADO
* SEGURO CONTRA FOGO DOS CARROS EM NOSSAS OFICINAS

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE

O MAIS NOVO
Revendedor FORD

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
Rua do Resende, 147 (Próximo à Rua do Riachuelo) Tel. 52-2644

Ei-lo de volta
Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

20 ANOS de reais Serviços à Coletividade!

Cifras que significam | CONFIANÇA PROGRESSO SOLIDEZ

Resumo do Balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, correspondente ao Exercício de 1949

		CR$
Pagamentos aos portadores de titulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1949	170.112.111,80
	desde 1929	885.110.391,10
Distribuição de Lucros aos Portadores de Titulos	sòmente em 1949	13.193.110,30
	desde 1939	83.471.419,70
Reservas Matemáticas	aumento sòmente em 1949	137.841.688,00
	total até 31 de Dez. de 1949	1.213.944.400,40
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1949		1.290.063.096,40
Valor dos Titulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1949		12.302.935.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

Apólices da Divida Pública e outros Titulos de Renda	318.633.543,30
Empréstimos sôbre hipotecas, titulos da Companhia e outros valores garantidos	565.232.718,90
Imóveis em centros de grande valorização	326.449.924,20
Dinheiro em Bancos e em Caixa	43.047.738,60
Outros valores	36.699.171,40

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1944 Cr$ 625.203.197,40 * Em 1949 Cr$ 1.290.063.096,40

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

recomenda ao público seus títulos de economia

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os titulos da Sulacap.

Nome ....
Profissão ....
Rua e N.º ....
Cidade .... Estado ....



Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil, à disposição do público para informações e aquisição de títulos.

*

Sede Social — Rua da Alfândega, 41
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

AGRADOU O TREINO DE ONTEM DOS "SCRATCHMEN" EM ARAXA'



ADEMIR — Foi autor de dois tentos e figura de destaque, no treino em Araxá

Vitória dos tricolores por 4 x 3 — Danilo deixou a "cancha" atendendo a determinação médica — Como transcorreu o exercício final da fase de recuperação dos "players"

ARAXA — Os "scratchmen" brasileiros concentrados nesta cidade, despediram-se esta tarde do público local, realizando o terceiro e último exercício de conjunto, sob a direção técnica de Vicente Feola e arbitragem de Ivan Capeleti, no Estádio Municipal, perante regular assistência, traduzida em Cr$ 31.335,00.

O PRIMEIRO TEMPO

O treino foi iniciado às 16 horas, jogando o quadro vermelho com a denominação de Najá e o tricolor, com a de Ipiranga. E o seu desenvolvimento agradou inteiramente, tanto pela movimentação e equilíbrio demonstrado em todo o seu transcurso, como pelas boas jogadas que se poude observar. Aos 2 minutos de jogo, Ademir concluiu com sucesso um trabalho excelente de Jair, assinalando um tento que foi acertadamente anulado, por estar o atacante vascaino em visível impedimento. Nota-se melhor entendimento entre os componentes da vanguarda rubra. Aos 13 minutos Danilo inicia magnífica jogada no centro do campo e próximo da area entrega a pelota a Maneca, que finaliza marcando o 1.º tento, mesmo apertado por Augusto. Logo após, Pinga assinalou mais um tento, em impedimento, que o juiz anulou. Danilo aparece como a maior figura da cancha. Finalmente aos 29 ms. após muito atacar conseguiu empatar, por intermédio de Ademir. Quatro ms. depois Ademir alcançou novo tento, iludindo a vigilância de Castilho e desempatando, para que a primeira faso terminasse com 2x1 no "placard" a favor dos vermelhos.

SEGUNDO TEMPO

Na fase final, Maneca decretou novo empate aos 9 minutos e Alfredo, que substituira Bigode, numa jogada infeliz, aos 25 minutos marcou o terceiro tento dos tricolores. A disputa continuava acirrada, quando o zagueiro Pindaro cometeu "hands-penalti" aos 33 minutos. Zizinho cobrou, estabelecendo novo empate. Mas estava escrito que os da camisa tricolor conseguiriam a desforra da derrota anterior. E Maneca, que foi figura de destaque no exercício, ao receber um passe de Baltazar, marcou o tento da vitória do quadro tricolor, aos 38 minutos finalizando o exercício com 4x3 no marcador.

Foram figuras destacadas do exercício, Danilo, que a conselho médico deixou o campo aos 30 minutos, Ademir Jair, Maneca e Eli.

As modificações, exceção de Danilo, foram feitas na fase complementar. E as duas equipes, formaram com as seguintes constituições:

VERMELHOS — Barbósa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode (Alfredo), Tesourinha, Zizinho, Ademir (Adãosinho) Jair e Chico.

TRICOLORES — (Ipiranga) — Castilho, Santos (Pindaro) e Juvenal (Nena) Eli, Danilo (Brandãosinho) e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

ADIADO O JÔGO DO AMÉRICA

SANTIAGO, 23 (De Antonio Lopes, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Devido ao mau tempo, a peleja que estava programada para hoje, entre a equipe do América e a seleção chilena, foi adiada "sine die".

VENCEU O FLAMENGO EM B. ROXO

Representado por um quadro misto, o Flamengo apresentou-se, ontem à tarde, em Belfort Roxo, defrontando-se com a equipe do Esporte Clube.

Findo os noventa minutos de jôgo, o "placard" assinalava a vitória do quadro rubro-negro por 4 a 3, tentos de Lero (2), Manteiga e Arlindo.

ASPECTOS DO DOMINGO DESPORTIVO



Diversas provas foram disputadas, na manhã de ontem, pelo torneio para cavalheiros da Federação Metropolitana de Tênis. Em ambiente de grande animação transcorreram os diferentes embates, cujos resultados publicamos em outro local da presente edição.



A peleja amistosa que ontem disputaram os quadros mistos do Fluminense e do Botafogo ofereceu uma nota interessante. Foi a arbitragem, entregue ao sr. Mário de Oliveira, juiz português que fez a sua apresentação ao público metropolitano dirigindo o "match" entre os tradicionais rivais. Com altos e baixos, portou-se S.S., talvez estranhando as condições do "association" brasileiro.



No "stand" do Fluminense, realizou-se, ontem, pela manhã, a disputa do Torneio de Abertura do calendário da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Representantes do Flamengo e do Fluminense destacaram-se na competição, tendo Manuel Leitão, do tricolor, alcançado o triunfo em duas provas, e Eduardo Dessini, do Flamengo, em uma. Na fotografia, um grupo de concorrentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 24 de Abril de 1950 — N.º 100

Joe Louis não precisou esforçar-se para obter uma vitória por "K. O."

Decepcionou a primeira apresentação do ex-campeão mundial — Walter Haffer não foi adversário à altura — Displicente, o "Demolidor de Detroit" — No início do 2.º "round", o triunfo — Cr$ 520.000,00 de arrecadação.



PROCLAMADO VENCEDOR — Já vestindo o rou pão, Joe Louis é proclamado vencedor do combate-exibição em que se de froutou com Walter Haffer

Realizou-se, sábado, no campo do Botafogo, a esperada exibição do ex-campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis.

Tendo como oponente, o pugilista norte-americano Walter Haffer, o "Demolidor" limitou-se a passear no tablado, despreocupado, irritando, consequentemente, a maioria das pessoas que compareceram ao estádio da rua General Severiano para assistir a uma boa luta ou, quando nada, a uma boa exibição.

PRIMEIRO "ROUND"

Acompanhado por alguns poncias, Joe Louis subiu ao "ring" com certo indiferentismo. Iniciada a "luta", Walter Haffer lançou-se ao ataque, pretendendo dar a impressão de que resistiria o suficiente para garantir um bom espetáculo. Logo, porém, decepcionou, fazendo-se com que se previsse o rápido desfecho do "combate".

UM VENCEDOR APRESSADO

No segundo "round", com 1 minuto e 34 segundos de "luta", Joe aplicou um despretencioso "jabs" de esquerda em Haffer e, êste, após segundos de indecisão, foi à lona cinematograficamente, para levantar-se tão pronto terminou a contagem regulamentar procedida pelo juiz.

PRELIMINARES

Foram as seguintes, as preliminares e respectivos resultados:

Jorge Teodoro x Cecilio Moreira (empate).

Pedro Nunes x Jacinto Costa (venc. Jacinto Costa).

Severino Severo x Otavio Silva (venc. Otavio Silva).

Celestino Pinto x Antonio Arnaldo (venc. Antonio Arnaldo).

José Oliveira x Liberalino Nunes (venc. Liberalino Nunes).

A. Gonçalves x Jorge Narcizo (venc. Jorge Narcizo).

RENDA

A renda da "luta" totalizou a importância de Cr$ 520.000,00.

CALENDARIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Barra Mansa — Internacional:
— PEÑAROL x A. A. JUVENTUS

ESGRIMA — Na Gávea:
— CAMPEONATO INDIVIDUAL METROPOLITANO

— AMANHÃ —

TENIS — Na quadra do Country — Campeonato 2a. Classe p/senhoras:
— TIJUCA x COUNTRY CLUB
Na quadra do Fluminense — Campeonato 2a. Classe p/senhoras:
— CAIÇARAS x FLUMINENSE

— QUARTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — Campeonato Carioca.
— VASCO x BOTAFOGO — Em São Januário
— AMERICA x GRAJAU' T. C. — Na rua Haddock Lobo (Clube Municipal)
— FLAMENGO x SAMPAIO — Na Gávea

ESGRIMA — Na Gávea — Campeonato Individual Metropolitano.

FUTEBOL — Em Santos — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x SANTOS

TENIS — Campeonato 2a. Classe para senhoras:
— LEME x COUNTRY CLUB
— FLUMINENSE x TIJUCA

— QUINTA-FEIRA —

TENIS — Campeonato 4a. Classe — Cavalheiros:
— FLUMINENSE "B" x CAIÇARAS
— COUNTRY CLUB x VASCO "A"
— LEME x TIJUCA

— SEXTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — 2a. rodada do Campeonato Carioca:
— GRAJAU' T. C. x FLUMINENSE
— RIACHUELO x TIJUCA
— FLAMENGO x AMERICA

ESGRIMA — Na Gávea — Campeonato Individual Metropolitano

— SABADO —

TENIS — Campeonato 2a. Classe para Cavalheiros:
— TIJUCA x COUNTRY CLUB
— FLUMINENSE x LEME
Campeonato 2a. Classe para senhoras:
— FLUMINENSE x TIJUCA
— LEME x CAIÇARAS

— DOMINGO —

ATLETISMO — RUSTICA DA QUINTA DA BOA VISTA

FUTEBOL — No interior de S. Paulo — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x BANDEIRANTES
Em Guaiaquil — Internacional:
— Apresentação do FLUMINENSE
No Rio Grande do Sul — Interestadual:
— Apresentação do VASCO DA GAMA

REMO — Na enseada de Botafogo:
— CAMPEONATO DE ESTREANTES, PRINCIPIANTES E NOVATOS

TENIS — Campeonato 4a. Classe para Cavalheiros:
— VASCO "A" x LEME
— FLUMINENSE "A" x COUNTRY CLUB
— TIJUCA x CAIÇARAS

Triunfo amplo do Fluminense

Derrotado por 4 x 1, o quadro misto do Botafogo — Carlito foi expulso de campo — Detalhes do espetáculo

Por 4 a 1 o Fluminense, representado por um quadro composto de elementos juvenis e aspirantes venceu, ontem, em Alvaro Chaves, a equipe mista do Botafogo, num jôgo em que, evidenciando sempre, ascendência técnica, sobrepujou o quadro adversário sem maiores dificuldades.

A primeira etapa terminou com vantagem para o Fluminense, de 1x0, tento de Miltinho aos 22 minutos de jôgo. No primeiro minuto da etapa complementar, Baduca empatou a peleja. Cobrando uma penalidade máxima, Joel marcou o segundo "goal" do Fluminense aos 15 minutos. Nos minutos finais, Ivison assinalou o terceiro e quarto tentos do tricolor, respectivamente aos 43 e 44 minutos de fase final.

A direção da partida esteve a cargo do sr. Mário de Oliveira, que teve desempenho a contento.

A arrecadação do encontro somou Cr$ 8.491,00.

Carlito foi expulso de campo, por jôgo violento, ainda na primeira fase.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Fluminense — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Oswaldo e Orlando (Xatará); Haroldo, Miltinho (Ivison), Jerônimo, Robson e Joel.

Botafogo — Gilson (Matarazzo); Jorge e Bolinha; Brito, Carlito (Ugo) e Adão; Mangaratiba, Walter, Moacir, Careca (Batuca), Cezar (Ariosto) e Reinaldo.

A ABERTURA DO MARCADOR — Miltinho recebeu de Jerônimo e atirou forte, para vencer o goleiro botafoguense, de nada valendo os esforços de Bolinha, zagueiro alvi-negro para interceptar o couro.

O Fluminense estreou vencendo no Equador

Por 6 x 4, batido o Barcelona — Os quadros que atuaram

GUAIAQUIL, 24 — (De Emilson Pessanha, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Estreou vencendo, no Equador, a equipe do Fluminense. Por seis tentos a quatro, impuzeram-se os tricolores aos do quadro do Barcelona, campeão local, após uma peleja movimentada e interessante, ontem disputada.

QUADROS E ARBITRAGEM

Ressalte-se que no quadro local formaram vários "players" que participaram do selecionado equatoriano que tomou parte na disputa do Campeonato Sul-Americano de 1949 no Brasil.

Os times foram os seguintes:

Fluminense — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Oliveira e Mário; Cento e Nove, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Barcelona — Roma; Sanches e Benitez; Montalvan; Cantos e Solis; Jimenez, Cantos II, Chuchuca, Vargas e Andrade.

Foi juiz da partida o sr. Gustavo Matthews.

Por 5 x 0, o Juventus derrotou o São CRISTÓVÃO

Por 5x0, o São Cristovão foi vencido pelo Juventus, na tarde de ontem, em São Paulo. Reduzido público compareceu ao interestadual, tendo as bilheterias arrecadado a soma de .... Cr$ 19.180,00.

Vitória do Vasco por 4 x 1

O AMISTOSO DE ONTEM COM O E. C. SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — Jogando na tarde de ontem na cidade do Rio Grande, um quadro misto do C. R. Vasco da Gama, levou a melhor, derrotando o S. C. São Paulo pela contagem de 4x1.

Marcaram os tentos para os vencedores Vasconcelos (4) e para os vencidos Lauro.

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 23 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 23 de junho do corrente. A sua proxima visita aos EE.UU. [illegible], aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

DESPEDIU-SE VENCENDO O FLAMENGO

DURVAL, AUTOR DO TENTO DA VITÓRIA, EM UM MARCADOR DE 2x1

RECIFE, 24 — (Asapress) — O C. R. Flamengo, encerrando a sua temporada nesta capital, venceu o Santa Cruz por 2x1. A primeira fase, que decorreu bastante equilibrada, terminou com 1x1 no placard, sendo o tento do Flamengo de autoria de Helio e o do Santa Cruz, de Arquimedes. No tempo final, Durval marcou o goal da vitoria do rubro-negro carioca.